

24

INTRODUÇÃO RETROSPECTIVA

Entregando á publicidade da imprensa a estatística da navegação e commercio marítimo do Imperio do Brazil, que comprehende o movimento commercial do exercicio de 1872—73, e forma a quarta collecção destes trabalhos que me foram encarregados por despacho de 13 de Janeiro de 1871, porém que só no 1.º de Dezembro do mesmo anno lhes pude dar começo, devo dar a razão por que estes importantes serviços não têm podido ser postos em dia, como fôra conveniente para se poder fazer o necessario e regular estudo da marcha industrial do paiz. Assim procedendo é meu unico fim desviar de mim qualquer imputação menos cabida que se me queira fazer, por não marcharem com mais rapidez as estatísticas da navegação e commercio a meu cargo.

Resumirei quanto fôr possível esta introdução, sem que contudo deixe de tocar nas causas motoras do retardamento e atrazo destes serviços, que em todos os Estados bem administrados, merecem muito apreço e consideração dos seus governos, e de todos quantos tomam parte na laboração industrial do paiz; porquanto, hoje em dia é principio corrente incontroverso—*que sem bem elaboradas Estatísticas não podem os estadistas e Legisladores marchar seguros e certos na governação do Estado.*

Quando me foi encarregada a organização da estatística da navegação e commercio marítimo do Brazil achava-se este importante ramo do serviço administrativo em atrazo de vinte annos, e delle se não cuidava na Directoria Geral das Rendas Publicas, repartição que, na fórma da Lei de 22 de Novembro de 1850, cumpria executal-o; porque se julgava inexequível, por falta dos elementos indispensaveis. Não havia uniformidade e systema na organização dos mappas enviados ao Thesouro Nacional pelas alfandegas e mesas de rendas alfandegadas; e além disto algumas alfandegas nem mesmo esses mappas irregulares remetiam.

O fallecido Sr. Visconde de Inhomirim, que então dirigia a pasta dos negocios da fazenda, reconhecendo que não era possível marcharem as finanças e os outros ramos da administração publica sem bem elaboradas estatísticas do movimento commercial do paiz, encarregou-me exclusivamente deste insano, porém importante serviço, não querendo attender ás razões que apresentei á sua consideração para dispensar-me de semelhante commettimento; e antes deu-me plena liberdade para organizar a estatística da navegação e commercio marítimo como melhor entendesse e julgasse mais conveniente para os estudos administrativos.

Honrado com tão ampla confiança que em mim depositava este notavel estadista, resignei-me a aceitar a difficil, enfadonha e insana tarefa que me foi designada, bem certo de lutar com innumeradas difficuldades que teria de encontrar no desempenho desta missão; e não foram vãos os meus presentimentos.

Antes de se instalar a commissão, que devia organizar a estatística da navegação e commercio marítimo do Brazil, fui encarregado de executar diversos trabalhos que me foram determinados pelo Sr. Ministro da Fazenda, os quaes executei por mim mesmo.

Pouco tempo depois de se me ter encarregado desta commissão retirou-se o Sr. Visconde de Inhomirim, passando a pasta dos Negocios da Fazenda a ser dirigida pelo eminente estadista o Sr. Visconde do Rio Branco. Assim que S. Ex. assumiu as funcções de seu alto cargo de Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda encarregou-me de alguns importantes trabalhos estatísticos, e logo que promptifiquei esses trabalhos me disse que quoria tornar uma realidade a commissão que se me tinha encarregado. De facto, em o 1.º de Dezembro de 1871, foi instalada em uma sala especial do Thesouro Nacional a commissão de estatística, dando-se-me doze empregados para me coadjuvarem nestes trabalhos, e ordenou S. Ex.

49 R 11 57

que eu fosse desligado da Directoria de Rendas para exclusivamente occupar-me da direcção da commissão de estatística.

Força é confessar que nenhum dos auxiliares que foram designados para me coadjuvarem tinha os necessarios conhecimentos estatísticos, e portanto insano foi o trabalho que tive para industrial-os, gastando todo o meu tempo em explicar a organização dos mappas e a sua classificação. A este insano trabalho accrescia a irregularidade e nenhuma uniformidade dos mappas organizados pelas alfandegas, que me deviam servir de base; além de que nem uma só collecção desses mappas se achava completa.

Fui pois forçado a organizar modelos systematicos e uniformes para serem remetidos ás alfandegas, os quaes foram approvados pelo Sr. Visconde do Rio Branco, que os mandou executar pelas suas Instrucções de 18 de Fevereiro de 1873, sobre as quaes escrevi um opusculo que foi impresso na Typographia Nacional, e distribuido ás thesourarias de fazenda, alfandegas e mesas de rendas alfandegadas. Neste opusculo expliquei a fórma pratica de se executarem os modelos que acompanharam as Instrucções citadas.

Vê-se, do que fica exposto, quanto afanoso foi o trabalho que tive para systematizar a estatística da navegação e commercio marítimo do Brazil de conformidade com as theorias por mim enunciadas nos meus *Elementos de Estatística* impressos em 1865; theorias que foram taxadas de inexequíveis, mas que hoje estão postas em execução nos trabalhos que tenho promptificado e se acham publicados.

As estatísticas que tem publicado a commissão de estatística que dirijo, são muito mais amplas e muito mais racionaes do que as que anteriormente foram publicadas pelo Thesouro Nacional até o exercicio de 1853-54. As estatísticas actuaes se prestam a minuciosos estudos fiscaes e economicos, como tem sido reconhecido por autoridades competentes dentro e fóra do paiz, de que possuiu provas authenticas irrecusaveis. Estes serviços, porém, ainda são susceptiveis de melhoramentos, quando se puderem colligir os necessarios elementos para lhes dar maior desenvolvimento commercial e economico.

A despeito porém de todós os meus esforços e das diversas ordens circulares que têm sido expedidas pelo Ministerio da Fazenda, a maior parte das alfandegas e mesas de rendas não organiza os mappas que remetem de inteira conformidade com os modelos

que acompanharam as Instrucções de 1873, o que força a commissão a coordenar esses mappas uniformisando-os, o que, além de ser trabalho insano, faz perder muito tempo nestas coordenações.

Accresce a tudo isto a falta de pessoal na commissão, porquanto, tendo sido installada com doze empregados, desses morreram tres; tres foram aposentados, e alguns foram retirados para outros logares; de sorte que nunca pôde trabalhar a commissão com mais de seis empregados effectivos; e nestes ultimos tempos só tem funcionado com tres empregados effectivos, e não raras vezes sómente com dous

Tenho, pois, consciencia de que ninguem faria mais serviço do que tenho executado; e difficilmente faria tanto com tão diminuto pessoal; porquanto com a presente collecção se completam 20 grossos volumes, dos quaes 14 já estão impressos e distribuidos.

Para conseguir estes serviços tenho-me visto forçado a trabalhar constantemente sete horas por dia, e ás vezes mais; mas confesso que me acho fatigado e affectado em minha saude, e si ainda continuo a trabalhar com esforço, é porque ligo a estes serviços uma questão de honra e de capricho, senão já teria requerido que se me desse substituto.

Nenhumas vantagens tenho obtido de tão arduos e insanos trabalhos; só me resta o consolo de ver devidamente apreciados estes serviços por eminentes estadistas, taes como os Srs. Visconde do Rio Branco, Barão de Cotegipe e outros membros do nosso Parlamento; e isto por certa forma me anima contra a injusta apreciação daquelles que, sem terem compulsado as estatisticas que tem organizado a commissão que dirijo, dizem que ellas não se prestam para os estudos economicos e administrativos. Censurar é facil, mas produzir cousas uteis, é bem difficil.

I

TRABALHOS PROMPTIFICADOS

Acham-se impressas e distribuidas as estatisticas da navegação e commercio maritimo do Brazil dos exercicios de 1869—70 a 1871—72, que se contém em 14 volumes, e está prompta para ser impressa a estatistica de 1872—73, que deve conter-se em 6 volumes.

A estatistica de 1872—73 já estaria impressa e distribuida si a Typographia Nacional não se achasse tão atarefada com os trabalhos do nosso Parlamento; mas como as camaras se acham fechadas é provavel que em breve se imprima e distribua a collecção deste exercicio.

Acha-se muito adiantada a estatistica do exercicio de 1873—74, mas ainda estão dependendo os mappas geraes do Imperio da remessa dos trabalhos de algumas alfandegas, que já foram requisitados.

Fica, pois, evidentemente demonstrado que a commissão que dirijo, com o diminuto pessoal que tem tido e continua a ter, tem feito o quanto é humanamente possivel fazer-se; porquanto tem organizado 20 grossos volumes, e estão quasi organizados mais 6 volumes, relativos ao exercicio de 1873—74. Si, porém, o Governo Imperial não puzer quanto antes em execução a repartição especial de estatistica creada pela Lei n. 2792 de 20 de Outubro de 1877, estes serviços se irão atrazando cada vez mais, porque não é possivel continuar-se n'um trabalho tão afanoso e insano sem o necessario pessoal.

O Sr. Visconde do Rio Branco disse no Senado uma verdade incontestavel, affirmando que a repartição especial de estatistica devia ser composta de empregados inteligentes e laboriosos, que se habituassem neste ramo de serviço publico, e que por certa forma com elles se identificassem. Até o presente a commissão de estatistica tem tido empregados temporarios, porquanto só eu e um outro empregado existimos dos que foram designados no acto da installação da commissão; e de certo em pouco tempo não se pôde aprender o mecanismo dos mappas estatisticos nas suas classificações e descrições.

Assim me expressando não tenho em mente encarecer os trabalhos a meu cargo, mas tão sómente demonstrar a conveniencia que ha de que a estatistica da navegação e commercio maritimo entre n'uma phase regular, e que pelo menos possam acompanhar as publicações dos balanços da receita e despeza geral do Imperio.

Não entrarei em maior desenvolvimento sobre os serviços promptificados pela commissão, porque não quero reproduzir o que tenho dito no retrospecto das estatisticas publicadas nos exercicios anteriores; sómente cumprindo um dever de justiça me animo a recommendar o 2.º Escripturnario do Thesouro o Sr. Francisco Alvares Gomes Barroso, que tem sido um valioso auxiliar que tenho

tido desde o começo da commissão, executando os serviços de que tem sido encarregado com zelo, actividade e intelligencia, e bem assim o Chefe de Secção da Thesouraria de Pernambuco o Sr. Frederico Augusto de Lemos, que têm servido como addido ha mais de dous annos, e sendo exacto no cumprimento de seus deveres; tornando-se este dous empregados dignos de ser bem considerados e remunerados pelo Governo Imperial, por ser de toda a justiça remunerar os bons serviços.

Nada direi sobre a distribuição das diversas partes em que se divide a actual estatística de 1872—73, visto ser a mesma que adoptei na Estatista de 1871—72, e portanto seria ocioso reproduzir o que já foi dito naquelle exercicio.

Sómente cumpre-me accrescentar que as estatísticas descriptivas que tenho organizado dos quatro exercicios de 1869—70, 1870—71, 1871—72 e 1872—73 ainda poderão ser melhoradas em alguma das suas partes; mas isto só quando as alfandegas cumprirem litteralmente as Instrucções de 18 de Fevereiro de 1873, e executarem com perfeição os modelos que as acompanharam; porquanto é indispensavel que os mappas organizados pelas alfandegas e mesas de rendas alfandegarias, possam servir para impressões, e não careçam de ser reorganizados quasi na sua totalidade, como actualmente acontece, para excóimal-os das irregularidades e erros de que vem insados, e até contendo erros de calculo.

II

REPARTIÇÃO ESPECIAL DE ESTATISTICA

Tratando nesta introdução retrospectiva de justificar o retardamento da publicação das estatísticas da navegação e commercio marítimo do Imperio, não devo deixar de apresentar algumas considerações sobre a organização da repartição especial de estatística creada pelo art. 17 da Lei n. 2792, de 20 de Outubro de 1877, cuja execução foi recommendada no parographo unico n. 7 do art. 8º da Lei do Orçamento de 31 de Outubro de 1879, visto dizer em seu relatorio apresentado ao Poder Legislativo o actual Sr. Conselheiro Ministro da Fazenda—que tratará de organizar o regulamento desta repartição, conforme o espirito das leis que a estabeleceram.

A longa pratica de mais de nove annos dos serviços da estatística da navegação e commercio marítimo do Brazil, que tenho organizado, segundo o systema que apresentei nos meus elementos de estatística publicados em 1865, parece que me dão o direito de apresentar a minha opinião a respeito, e por isso direi com franqueza o que penso, apoiando as minhas idéas nas opiniões externadas pelos illustrados Srs. Visconde do Rio Branco e Barão de Cotegipe, quando ministros da fazenda.

O Sr. Visconde do Rio Branco disse no seu relatorio apresentado ao Poder Legislativo em 1873, tratando da estatística a meu cargo, o seguinte:

« Os trabalhos estatísticos, por serem aridos e penosos, requerem muita paciencia e *habilitações especiaes* da parte dos empregados que os têm de executar, *habilitações que sómente se podem adquirir pelo estudo e pratica destes serviços.*»

Mais adiante, em outro periodo, em que trata da repartição especial de estatística e dos empregados que a devem compôr, assim termina:

« Esta repartição deve ter um numero fixo de empregados, *escolhidos dentre os mais aptos, que ahi procurem sobresahir pelo incentivo das promoções.*»

O Sr. Barão de Cotegipe propondo a criação da repartição especial de estatística, disse no seu relatorio apresentado ao Poder Legislativo em 1877, tratando dos serviços organizados pela commissão de Estatística da navegação e commercio marítimo, o seguinte:

« Comquanto destes trabalhos se tire já alguma utilidade, todos sabem que as estatísticas só podem ser perfeitamente proveitosas, quando andam em dia, e isto não é possivel exigir de uma repartição de tres ou quatro empregados. Força é, portanto, reconhecer a necessidade de conservar, ao menos por alguns annos, a commissão de estatística desta ultima repartição; dando-se-lhe, porém, existencia legal, e *um pessoal adequado ás exigencias do serviço a seu cargo.*»

Em vista da opinião destes dous distinctos estadistas o Poder Legislativo decretou pelo art. 17 da Lei de 20 de Outubro de 1877 a criação da repartição especial de estatística; e a sua instalação depende sómente do regulamento que tem de ser expedido pelo Ministerio da Fazenda.

Declarando o actual Ministro da Fazenda no seu relatorio apresentado ao Poder Legislativo este anno, que vai occupar-se

desse regulamento, me permitirá S. Ex. que aqui reproduza as opiniões que a respeito externei na introdução que precede ao 1.º volume da estatística de 1871—1872 publicada em 1878.

Eis essas opiniões (XVI a XIX) (volume 1.º da estatística de 1871—1872).

Em vista da insistencia dos Srs. Ministros da Fazenda, que acabei de citar, foi finalmente creada a Repartição especial de Estatística, e autorizado o Poder Executivo para dar-lhe o respectivo regulamento, ficando ao arbitrio do Ministro da Fazenda regular as suas obrigações.

Si, pois, quer se que os trabalhos da Estatística do commercio marítimo marchem regularmente, é condição essencial que a Repartição especial de estatística tenha o seu regulamento baseado nos principios que passo a enumerar:

1.º A Repartição especial de Estatística deve funcionar *independente* das outras repartições do Thesouro Nacional, e sob a immediata direcção e responsabilidade do seu Chefe Director.

2.º Deve o Chefe Director desta Repartição ter o direito e faculdade de se entender directamente com os Chefes das Repartições que organizam os trabalhos estatísticos, que devem servir de base para a organização da Estatística, a fim de lhes explicar a fórmula pratica de executarem estes trabalhos, e de exigir os mappas nos seus devidos tempos.

3.º Os empregados que forem designados pelo Ministro da Fazenda para servirem na Repartição de estatística devem ser empregados habilitados para esta especialidade do serviço publico, os quaes, ainda que não pertençam ao quadro do Thesouro Nacional, devem ser promovidos nas vagas que se derem no mesmo, sem que por isso se considerem vagos os logares que tinham nas Repartições em que serviam.

Passarei agora a justificar os principios essenciaes que acabei de enumerar, os quaes entendo necessarios e indispensaveis, a fim de servirem de base ao regulamento que deve ser decretado para por elle reger-se a Repartição especial de Estatística.

E' condição essencial e indispensavel que a Repartição especial de Estatística trabalhe sobre si e independente de qualquer das directorias em que se divide o Thesouro Nacional, porque os serviços a seu cargo são *especialissimos*, e nada têm com os outros trabalhos do Thesouro.

Ainda para firmar a minha opinião em autoridade muito competente, citarei a este respeito a do Sr. Visconde do Rio Branco, que no seu relatorio disse o seguinte:

« A pratica tem demonstrado que taes serviços devem ser *inteiramente extremados dos outros trabalhos* do Thesouro, e confiados a um chefe zeloso, que com elles se identifique, e por elles responda. »

Assim se expressou o illustrado ex-Ministro da Fazenda, porque reconheceu que desde a reorganização do Thesouro em 1850, a Estatística do commercio marítimo que ficou ao cargo da Directoria de Rendas, e em secção especial, tinha sido posta de lado por outros serviços, e por essa razão cahiu em atrazo de vinte annos; marchando regularmente quando estava encarregada á commissão especial creada em virtude de requisição da Camara dos Srs. Deputados de 16 de Agosto de 1845.

Os diversos directores geraes do Thesouro têm deveres e encargos bem ponderosos á cumprir, e portanto não lhes é possivel empregar-se com dedicação no exame e inspecção dos trabalhos estatísticos: isto é evidente, e não precisa ser demonstrado.

Não é menos necessario para a boa e regular marcha da Repartição especial de Estatística, ter o seu chefe director o direito legal de se dirigir directamente aos chefes das repartições que organizam os mappas parciaes da Estatística que têm de executar, para explicar-lhes como devem organizar os mesmos trabalhos, e apontar-lhes as irregularidades dos mappas que remetterem, e bem assim para exigir as Estatísticas parciaes nos tempos marcados nas Instrucções de 18 de Fevereiro de 1873, ou de outras que forem expedidas pelo Ministro da Fazenda.

Porque, só assim sendo, poderão ser suppridas as lacunas e enganos que se encontrarem nos mappas estatísticos; além de que a missão do Ministro da Fazenda, não é sem duvida occupar-se dos serviços de mero expediente das repartições do seu Ministerio, mas sim das altas questões economicas, fiscaes e administrativas do Estado.

Ainda que o art. 17 da Lei do orçamento vigente dispozesse que os empregados auxiliares da Repartição especial de Estatística fossem designados pelo Ministro da Fazenda, de entre os empregados do Thesouro ou de outras repartições deste Ministerio, não quer isto dizer que esses empregados sejam considerados em commissão, como claramente se deduz do enunciado do Sr. Visconde do Rio

Branco, na parte já transcripta do seu relatório, quando diz: «... que *ahi* (Repartição de Estatística) procurem sobresahir pelo incentivo das promoções.»

O que teve em vista o Legislador, foi que com a criação da Repartição especial de Estatística, não houvesse augmento da despesa publica, e isto se pôde conseguir tirando-se, além do seu chefe director, os dez empregados que a devem compor, das diversas repartições de Fazenda, sem que os logares que deixam, sejam considerados vacantes.

Quem negará de boa fé que se poderá, sem nenhum detrimento, tirar dez empregados do Thesouro, Thesourarias e Alfandegas para com elles formar a Repartição especial de Estatística? Estas repartições têm crescido numero de empregados, os quaes poderiam em parte ser dispensados simplificando-se a fórma complexa do seu mecanismo.

Este é o espirito da Lei, o qual se deduz não só dos relatórios dos Exms. Srs. Visconde do Rio Branco e Barão de Cotegipo, como da discussão que houvê no Senado quando se tratou de votar o art. 17 da Lei de 20 de Outubro do anno passado, e qualquer outra interpretação que se lhe queira dar será forçada.

Cumprê, porém, ponderar que a faculdade conferida ao Ministro da Fazenda para designar os empregados que devem auxiliar o chefe director da Repartição especial de Estatística, não quer dizer que taes empregados sejam de commissão, porque os empregados do Thesouro e de outras Repartições de Fazenda designados pelo Ministro para executarem certos e determinados serviços não importa um acto temporario e de commissão.

Os empregados que forem designados para servirem na Repartição especial de Estatística devem nella conservar-se por muito tempo, a fim de que possam tornar-se peritos nestes serviços *especialíssimos*, e por isso, e conforme a aptidão que forem mostrando, devem ser despachados nas vagas que se forem dando no Thesouro Nacional, ainda que pertençam a outras Repartições de Fazenda.

Sobre estas bases, pois, penso que podem ser estabelecidas as regras que devem reger a Repartição especial de Estatística; e si o Exm. Ministro da Fazenda organizar o seu regulamento nesta conformidade, parece-me que os trabalhos da navegação e commercio maritimo do Brazil entrarão em uma nova phase, e serão postas em dia as Estatísticas dos exercicios de 1872—1873 em diante.

São decorridos mais de dous annos que apresentei estas considerações ao superior conhecimento do Sr. Conselheiro Ministro da Fazenda, e ainda continuo a pensar da mesma fórma, convencendo-me cada vez mais, de que os trabalhos encarregados á repartição especial de estatística devem ser extremados dos outros serviços do Thesouro Nacional e dirigidos por um chefe que com elles se identifique e por elles responda.

Comissão de Estatística do commercio maritimo do Brazil, em 25 de Janeiro de 1880

O CHEFE DA COMISSÃO

Dr. Sebastião Ferreira Soares.

DEFINIÇÕES

DEFINIÇÕES NECESSARIAS

O **Commercio** se divide em—COMMERCIO INTERIOR—e—COMMERCIO EXTERIOR.

COMMERCIO INTERIOR é o que se faz entre praça e praça de um mesmo paiz, e póde ser effectuado por via maritima, fluvial ou terrestre segundo a situação das praças que permutam entre si os seus productos naturaes e industriaes.

COMMERCIO EXTERIOR é o que se effectua entre o paiz e as diversas nações estrangeiras por troca de seus productos em estado de natura ou manufacturados. Esta especie de commercio, como a do commercio interior, póde ser realizada por via maritima, fluvial ou terrestre conforme as situações geographicas dos paizes que permutam entre si.

COMMERCIO MARITIMO comprehende tres especies que cumpre distinguir, taes são:

Commercio de longo curso.
Commercio de cabotagem.
Commercio costeiro.

COMMERCIO DE LONGO CURSO é o que se realiza por mar entre paizes de nacionalidades differentes, ou da mesma nacionalidade, mas situados em diversas divisões geographicas do globo terraqueo.

COMMERCIO DE CABOTAGEM é o que se effectua por mar entre diversas provincias de um mesmo Estado que permutam entre si os productos de suas industrias proprias ou estrangeiras.

COMMERCIO COSTEIRO ou de pequena cabotagem, é aquelle que se realiza por mar entre praças diversas da mesma provincia, e só differe do commercio de cabotagem em não ser de uma para outra provincia.

COMMERCIO FLUVIAL é o que se realiza pelos rios e lagos internos de um paiz para o mesmo paiz ou para paizes estrangeiros, mas ribeirinhos e limitrophes. Nesta especie pôde comprehender-se o commercio exterior, o commercio interprovincial, e o commercio interno provincial, conforme fôr a sua procedencia e o seu destino.

COMMERCIO TERRESTRE é o que se faz por vias terrestres para o interior de uma ou de diversas provincias: ou para o exterior dirigindo-se, ou vindo de paizes limitrophes; e por isso pôde comprehender o commercio exterior, ou o commercio interno.

O COMMERCIO DE LONGO CURSO se realiza por tres fórmãs, que são bem distinctas, e se denominam:

Commercio de importação.
Commercio de exportação.
Commercio de transito.

Denomina-se—commercio de importação—a todo que se dirige de Estados estrangeiros para o paiz, e cujas mercadorias são despachadas para consumo interno.

Denomina-se—commercio de exportação—a todo que sahe do paiz directamente e com destino para paizes estrangeiros, quér constem as mercadorias exportadas de generos nacionaes, ou de generos estrangeiros nacionalizados, por terem sido despachados para consumo interno.

Denomina-se—commercio de transito—o que é importado de paizes estrangeiros com destino de serem exportados para outros paizes, ou mesmo com destino a outras praças commerciaes do mesmo paiz, e effectivamente se effectua a sua reexportação.

Conforme a legislação alfandegaria do Brazil, existe outra especie de commercio de transito com a denominação de—reexportação e baldeação—, e esta consta das mercadorias importadas para consumo do paiz, que antes de despachadas para consumo, são reexportadas para outros paizes.

O commercio interprovincial de cabotagem tambem se effectua por—importações—e—exportações—, as quaes se realizam entre as diversas provincias, e no Brazil, nesta especie de commercio, se distinguem as mercadorias nacionaes das estrangeiras já despachadas para consumo e navegadas em cabotagem.

A navegação do Imperio do Brazil se divide em quatro especies distinctas, que são:

Navegação de longo curso.
Navegação de cabotagem.
Navegação costeira.
Navegação interior e fluvial.

Na classificação da navegação segue-se inteiramente a classificação do commercio, em cujo transporte ella se emprega, e por tanto fôra ocioso reproduzir o que já se disse sobre a divisão do commercio marítimo e fluvial.

SYNTHESE

DO

COMMERCIO MARITIMO DO BRAZIL

DE

1872 — 1873

v. I. — 1

N. 1. — Synthese do commercio maritimo

CLASSES E ESPECIES																					
Commercio de...	<table border="0"> <tr> <td rowspan="3">Importação.....</td> <td>Geral do longo curso.....</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Especial do cabotagem.....</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mercadorias em transitio.....</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">Somma.....</td> <td></td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Exportação.....</td> <td>Geral do longo curso.....</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Especial do cabotagem.....</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mercadorias em transitio.....</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">Somma.....</td> <td></td> </tr> </table>	Importação.....	Geral do longo curso.....		Especial do cabotagem.....		Mercadorias em transitio.....		Somma.....			Exportação.....	Geral do longo curso.....		Especial do cabotagem.....		Mercadorias em transitio.....		Somma.....		
	Importação.....		Geral do longo curso.....																		
			Especial do cabotagem.....																		
		Mercadorias em transitio.....																			
	Somma.....																				
	Exportação.....	Geral do longo curso.....																			
		Especial do cabotagem.....																			
		Mercadorias em transitio.....																			
	Somma.....																				
	Despacho maritimo e outros direitos.....																				
Somma total do commercio e direitos.....																					
Saldo a favor da exportação.....																					

de longo-curso e de cabotagem do Brazil

VALOR OFFICIAL DAS MERCADORIAS			DIREITOS ARRECADADOS	
ESTRANGEIROS	NACIONALES	SOMMA	PANCIAL	TOTAL
161.419:700\$000	§	161.419:700\$000	60.021:054\$000	60.021:054\$000
31.640:500\$000	72.403:300\$000	104.043:800\$000	§	§
193.060:200\$000	72.403:300\$000	265.463:500\$000	§	60.021:054\$000
1.826:800\$000	§	1.826:800\$000	§	§
194.837:000\$000	72.403:300\$000	237.290:300\$000	§	60.021:054\$000
§	215.893:100\$000	215.893:100\$000	19.284:046\$000	19.284:046\$000
31.640:500\$000	72.403:300\$000	104.043:800\$000	§	§
31.640:500\$000	288.296:400\$000	319.936:900\$000	§	§
1.826:800\$000	§	1.826:800\$000	§	§
33.467:300\$000	288.296:400\$000	321.763:700\$000	§	§
§	§	§	§	892:100\$000
§	§	589.034:000\$000	§	80.197:200\$000
			54.473:400\$000	

I

DEMONSTRAÇÃO DO COMMERCIO GERAL

DO

BRAZIL

EM 1872 — 1873

Para de um rapido olhar se reconhecer a extensão do commercio maritimo do Brazil, e para tornar menos complexas as diversas partes em que se divide o mesmo commercio, vou apresentar mappas synopticos das importações e exportações de longo curso e de cabotagem, bem como do commercio de reexportação e transito, assim simplificando quanto é possível a estatística commercial.

Em todas as questões numericas e principalmente nas estatísticas descriptivas, se deve fazer o possível por simplificar as descripções, organizando primeiramente a synthese e depois a analyse dos factos enumerados. As estatísticas que não forem confeccionadas segundo estes principios se tornarão difusas e difficultarão sobremaneira os estudos administrativos.

Os trabalhos estatísticos são por demais aridos, e portanto cumpre organizal-os em ordem e por fórma que, quem os tenha de consultar não seja obrigado a fazer novos calculos para deduzir as conclusões contidas nos mappas que analysar.

Procedendo de conformidade com os principios que acabo de enunciar, organizei os mappas synopticos que vou apresentar sob numeros 1 a 18, nos quaes demonstro em resumida synthese o movimento do commercio maritimo do Brazil no exercicio de 1872—73, distinguindo as importações e exportações de longo curso, do movimento interprovincial de cabotagem; e uma e outra especie demonstrada pelas provincias que o realizarão; feito o que apresento diversas comparações entre o exercicio de 1872—73 com as de 1869—70 a 1871—72.

Passarei, pois, a fazer breves considerações sobre os mappas que vou apresentar, afim de tornal-os bem comprehensivos a quem os tiver de consultar; sei que para os profissionaes são dispensaveis estas explicações, mas nem só profissionaes terão de consultar as estatisticas do commercio maritimo do Brazil. Isto posto, entro na demonstração dos mappas syntheticos.

O mappa n. 1 (que precede) apresenta em brevissima synthese o valor official do commercio maritimo do Brazil no exercicio de 1872—73, bem como as rendas alfandegarias arrecadadas no mesmo exercicio.

O valor do commercio maritimo do Brazil no exercicio de 1872—73, comprehendendo o de longo curso e o de cabotagem, somou em 589.054:000\$, pertencendo ao de longo curso 380.966:400\$, e ao de cabotagem 208.087:600\$.

Em referencia ao commercio de longo curso sommaram as importações em 131.419:700\$, e as exportações em 215.893:100\$; e com relação ao commercio interprovincial de cabotagem sommaram as importações em 104.043:800\$ e em igual valor as exportações; e isto porque no commercio interprovincial as importações saldaram-se pelas exportações na reunião do commercio de todas provincias.

Observa-se, portanto, do mappa n. 1 que as nossas exportações de longo curso apresentam um saldo sobre as importações do exercicio de 1872—73 de 54.473:400\$, excluindo-se as importações dos objectos importados por conta do governo, corpo diplomatico etc., que não foram feitas para commercio, e sommaram em 4.689:100\$.

Das mercadorias importadas no valor de 161.437:700\$ foram despachadas livres de direitos 16.720:400\$, não comprehendendo as importadas e exportadas em transito no valor de 1.826:800\$.

Pelo mappa n. 1, que estou demonstrando, se vê que os direitos alfandegarios arrecadados no exercicio 1872—73 se elevaram a 80.197:200\$, sendo pertencentes ás importações 60.021:054\$, ás

exportações 19.284:046\$, e aos direitos de despacho maritimo e outros 892:100\$.

Por este mappa, pois, e a simples inspecção visual, se reconhece com toda clareza o movimento do commercio maritimo no Brazil no exercicio de 1872—73 distinguindo-se quanto respeita ás importações e ás exportações de longo curso, e quanto se refere ás importações e ás exportações do commercio interprovincial de cabotagem.

Não entrarei em mais longas demonstrações sobre o mappa n. 1, porque o que ficá dito é sufficiente para se comprehender este mappa em todas as suas relações; e entrar em outra ordem de considerações, em vez de esclarecer, mais confundiria as demonstrações numericas a que me referi.

Se me occupasse nesta Synthese de fazer a Estatistica racional do commercio maritimo do Imperio do Brazil, entraria desde já na comparação dos factos enumerados no mappa, de que se trata, com os mappas identicos das estatisticas anteriores; mas, como ainda não me occupo da Estatistica racional, sómente aponto os factos enumerados pelas diversas especies em que se dividem; porquanto entrar em mais longas demonstrações fora alem de ocioso, inutil.

Proseguirei pois na analyze dos mappas que a este se seguem.

N. 2.—Synthese do Commercio maritimo de longo curso e de

PROVINCIAS	IMPORTAÇÃO			
	LONGO CURSO			
	Stijeita a direitos	Livre pela Tarifa	Livre por diversas leis	Cabotagem
Rio de Janeiro.....	70.071:700\$	6.344:400\$	2.077:700\$	26.226:700\$
Pernambuco.....	28.173:700\$	777:300\$	323:100\$	18.383:500\$
Bahia.....	21.030:400\$	1.126:000\$	436:000\$	7.784:000\$
Rio Grande do Sul.....	8.108:400\$	873:800\$	380:800\$	10.369:200\$
Pará.....	6.986:000\$	673:800\$	188:200\$	4.358:700\$
Maranhão.....	3.705:700\$	353:800\$	9:000\$	1.013:000\$
S. Paulo.....	2.341:700\$	717:200\$	242:000\$	9.901:700\$
Parahyba.....	1:900\$	\$	\$	2.079:400\$
Ceará.....	3.116:500\$	43:400\$	4:400\$	2.207:300\$
Alagoas.....	164:900\$	8:400\$	98:100\$	4.282:500\$
Sergipe.....	37:700\$	69:400\$	\$	3.250:300\$
Paraná.....	57:100\$	20:100\$	\$	3.633:100\$
Santa Catharina.....	544:200\$	68:700\$	9:000\$	2.374:000\$
Rio Grande do Norte.....	63:800\$	6:800\$	\$	1.623:000\$
Espirito Santo.....	24:100\$	\$	\$	1.724:300\$
Plauhy.....	128:900\$	6:700\$	\$	609:200\$
Amazonas.....	70:900\$	300\$	\$	2.521:800\$
Matto-Grosso.....	\$	1.007:200\$	20:800\$	157:000\$
Indeterminadas.....	\$	\$	\$	635:400\$
Somma.....	144.629:300\$	12.401:300\$	4.689:100\$	104.043:800\$

Saldo a favor da exportação.....

cabotagem por provincias no exercicio de 1872—73

EXPORTAÇÃO		SOMMA		COMPARAÇÃO	
DE		DA		MAIOR	
Longo curso	Cabotagem	Importação	Exportação	Importação	Exportação
401.768:900\$	26.231:000\$	105.620:500\$	127.999:900\$	\$	22.379:400\$
25.407:700\$	13.483:100\$	47.839:600\$	38.890:800\$	8.968:800\$	\$
17.950:700\$	10.789:400\$	30.376:100\$	28.740:100\$	1.636:000\$	\$
13.321:800\$	12.921:800\$	19.732:200\$	26.246:600\$	\$	6.514:400\$
12.574:500\$	2.781:400\$	12.208:700\$	15.355:900\$	\$	3.147:200\$
3.869:900\$	2.729:800\$	5.683:500\$	6.599:700\$	\$	916:200\$
21.452:200\$	8.904:100\$	13.262:600\$	30.356:300\$	\$	17.093:700\$
5.174:800\$	1.129:800\$	2.081:000\$	6.304:600\$	\$	4.223:600\$
2.531:900\$	994:900\$	5.401:600\$	3.526:800\$	1.874:800\$	\$
4.675:700\$	6.861:100\$	4.553:900\$	11.536:800\$	\$	6.982:900\$
2.058:700\$	3.169:300\$	3.337:400\$	5.228:000\$	\$	1.870:600\$
3.177:900\$	363:200\$	3.710:300\$	3.514:400\$	169:200\$	\$
297:500\$	4.283:900\$	2.995:900\$	4.581:400\$	\$	1.885:500\$
1.130:400\$	889:000\$	1.693:600\$	2.020:000\$	\$	326:400\$
\$	5.134:900\$	1.748:400\$	5.134:900\$	\$	3.386:500\$
316:200\$	690:000\$	744:800\$	1.006:200\$	\$	261:400\$
26:400\$	2.654:600\$	2.893:000\$	2.681:000\$	\$	88:000\$
154:900\$	31:900\$	1.185:000\$	186:800\$	998:200\$	\$
\$	\$	635:400\$	\$	635:400\$	\$
215.893:400\$	104.043:800\$	265.463:500\$	319.936:900\$	14.302:400\$	68.775:800\$
		54.473:400\$			

O mappa n. 2 demonstra o movimento das importações e das exportações do commercio marítimo geral do Brazil no exercicio de 1872—73 designadamente pelas provincias que o realizaram. E' tão clara a organização deste mappa, que pouco direi; visto que nas columnas respectivas se vê as importações e as exportações de longo curso e de cabotagem, em frente das provincias que as effectuaram.

Da comparação das importações com as exportações se reconhece que cinco provincias importaram mais do que exportaram; e taes foram as seguintes:

Pernambuco.....	8.908:800g
Bahia.....	4.636:000g
Ceará.....	1.874:800g
Paraná.....	469:200g
Matto Grosso.....	998:200g
	<hr/>
	43.647:000g
Indeterminadas.....	643:400g
	<hr/>
Somma.....	44.302:400g

Tambem da mesma comparação resulta que treze provincias exportaram maior somma de valores do que as que exportaram; e taes foram as seguintes:

Rio de Janeiro.....	22.379:400g
Rio Grande do Sul.....	6.514:400g
Pará.....	3.447:200g
Maranhão.....	916:200g
S. Paulo.....	47.093:700g
Parahyba.....	4.223:600g
Alagoas.....	6.982:900g
Sergipe.....	4.870:600g
Santa Catharina.....	1.585:500g
Rio Grande do Norte.....	326:400g
Espirito Santo.....	3.386:500g
Piahy.....	261:400g
Amazonas.....	88:000g
	<hr/>
Somma.....	68.775:800g

Comparando-se, pois, estas duas demonstrações se reconhece o saldo já demonstrado de 54.473:400g, que é exacto, e foi realizado pelo commercio de diversas provincias.

Cumpra, porém, ponderar que os saldos das provincias designadas no mappa n. 2 são resultantes da comparação das importações e exportações de longo curso e de cabotagem, e por tanto que separando-se o commercio de longo curso interprovincial de cabotagem, esses saldos, por provincias, póde augmentar ou diminuir; mas sempre será o mesmo saldo na sua relação com todo o Brazil; porque estes 54.473:400g são a excedencia das exportações sobre as importações do nosso commercio de longo curso, visto que as importações e exportações de cabotagem se saldaram no fim do exercicio; porquanto o que se exporta de umas provincias é importado em outras.

Para bem avaliar-se o saldo do commercio exterior de cada uma das provincias marítimas do Imperio, deve-se estudar o mappa n. 3, o qual comprehende sómente o commercio de longo curso; e o mesmo se deve fazer com referência ao commercio marítimo interprovincial, o qual se contém no mappa n. 4; distinguindo-se neste mappa os productos nacionaes das mercadorias estrangeiras, que depois de despachadas para consumo em algumas provincias são exportadas para outras em cabotagem.

Todas estas classificações e distincções são necessarias e indispensaveis para se fazerem os necessarios estudos fiscaes e administrativos; porquanto sómente pelo mappa n. 2, não se poderia conhecer a produção, e consumo de cada provincia.

Não raras vezes uma questão administrativa que, á primeira vista, parece de facil solução, examinando-a com verdadeira attenção se reconhece que é muito complexa, e principalmente quando se refere á produção, troca e consumo.

Ponderando todas estas circumstancias faço por organizar a Estatística Commercial do Brazil de fórma que della se possa deduzir a nossa produção, visto não possuirmos ainda a Estatística industrial, e nem mesmo tão breve a poderemos ter como fóra desejavel.

A Estatística do Commercio Marítimo tal qual a concebi e tenho executado, penso que é um poderoso auxiliar para bem se estudar o nosso systema de direitos alfandegarios, embora ainda no paiz se não dê o verdadeiro apreço a estes trabalhos, os quaes já são bem procurados no estrangeiro

N. 3. — Quadro demonstrativo do commercio de

PROVINCIAS	IMPORTAÇÃO		
	SUJEITA A DIREITOS	LIVRE DE DIREITOS	SOMMA
Rio de Janeiro.....	70.074:700\$	9.322:400\$	79.393:800\$
Pernambuco.....	28.175:700\$	4.100:400\$	29.276:400\$
Bahia.....	21.030:400\$	4.592:000\$	22.692:400\$
Rio Grande do Sul.....	8.108:400\$	1.254:000\$	9.363:000\$
Pará.....	6.986:000\$	804:000\$	7.830:000\$
Maranhão.....	3.705:700\$	364:800\$	4.070:500\$
S. Paulo.....	2.341:700\$	959:200\$	3.270:900\$
Parahyba.....	4:900\$		4:900\$
Coarã.....	3.146:500\$	47:800\$	3.194:300\$
Alagoas.....	464:900\$	106:500\$	271:400\$
Sergipe.....	37:700\$	69:400\$	107:400\$
Paraná.....	57:400\$	20:400\$	77:200\$
Santa Catharina.....	544:200\$	77:700\$	621:900\$
Rio Grande do Norte.....	63:800\$	6:800\$	70:000\$
Espirito Santo.....	24:100\$		24:100\$
Piahy.....	128:900\$	6:700\$	135:600\$
Amazonas.....	70:900\$	300\$	71:200\$
Matto Grosso.....		1.028:000\$	1.028:000\$
Somma.....	444.629:300\$	46.790:400\$	461.449:700\$

COMMERCIO DE REEXPORTAÇÃO E TRANSITO	
Rio de Janeiro.....	
Pernambuco.....	
Bahia.....	
Rio Grande do Sul.....	
Pará.....	
Maranhão.....	
S. Paulo.....	
Coarã.....	
Alagoas.....	
Paraná.....	
Santa Catharina.....	
Rio Grande do Norte.....	
Amazonas.....	
Matto Grosso.....	
Somma.....	

longo curso do Imperio do Brazil

EXPORTAÇÃO	COMPARAÇÃO MAIOR		OBSERVAÇÕES
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	
401.768:900\$		22.375:100\$	O saldo do valor da exportação sobre a importação, como se demonstra, foi de 54.473:400\$; mas si excluir a importancia dos objectos importados livres de direitos por ordens e leis especiaes por não serem para commercio, no valor de 4.689:400\$, o saldo real e commercial das exportações sobre as importações se elevará a 59.162:500\$000.
25.407:700\$	3.868:400\$		
17.950:700\$	4.641:400\$		
13.324:800\$		3.961:800\$	
12.574:500\$		4.724:500\$	
3.869:900\$	200:600\$		
21.452:200\$		18.484:300\$	
5.174:800\$		5.172:900\$	
2.534:900\$	662:400\$		
4.675:700\$		4.404:300\$	
2.058:700\$		1.951:600\$	
3.177:900\$		3.100:700\$	
	324:400\$		
1.130:400\$		1.089:800\$	
	24:400\$		
346:200\$		180:600\$	
26:400\$	44:800\$		
154:900\$	873:100\$		
245.893:400\$	40.639:200\$	65.112:600\$	

IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
538:400\$	538:400\$
71:000\$	71:000\$
222:500\$	222:500\$
238:100\$	238:100\$
518:400\$	518:400\$
22:900\$	22:900\$
1:000\$	1:000\$
1:800\$	1:800\$
4:400\$	4:400\$
4:600\$	4:600\$
7:800\$	7:800\$
46:900\$	46:900\$
105:900\$	105:900\$
23:400\$	23:400\$
1.826:800\$	1.826:800\$

O mappa n. 3 demonstra por provincias o movimento das importações e das exportações do commercio de longo curso, distinguindo a somma das mercadorias importadas para consumo sujeitas a direitos, do valor das que foram importadas e despachadas livres de direitos, de conformidade com a Tarifa e com outras leis e ordens expedidas pelos poderes competentes do Estado; bem como apresenta a importancia do commercio de transitio.

As importações de longo curso no exercicio de 1872—73 sommaram em 161.419:700\$, sendo sujeitas a direitos 144.629:300\$, e livres de direitos 16.790:400\$; e as mercadorias importadas e reexportadas em transitio sommaram em 1.826:800\$000.

As exportações dos productos nacionaes effectuadas neste exercicio para paizes estrangeiros sommaram em 215.893:100\$. Estes productos se hão de demonstrar por especies, valores e quantidades em mappa especial, no logar competente.

Pelo mappa n. 3 vê-se que oito provincias importaram maior somma de valores do que as dos valores que exportaram; e estas provincias são as seguintes:

Pernambuco.....	3.868:400\$
Bahia.....	4.641:400\$
Maranhão.....	200:600\$
Ceará.....	662:400\$
Santa Catharina.....	324:400\$
Espirito Santo.....	24:400\$
Amazonas.....	44:800\$
Matto Grosso.....	873:100\$
Somma.....	<u>40.639:200\$</u>

Desta demonstração se vê que, comparando-se somente o movimento das importações e das exportações de longo curso por provincias, os saldos demonstrados no mappa n. 2, que abrange o commercio maritimo de longo curso e de cabotagem alteram, e isto porque umas provincias têm maior commercio de longo curso, e outras maior commercio de cabotagem.

As provincias, cuja exportação de longo curso foi maior que as suas importações desta especie, foram dez; e estas são as seguintes:

Rio de Janeiro.....	22.375:100\$
Rio Grande do Sul.....	3.961:800\$
Pará.....	4.724:500\$
S. Paulo.....	18.181:300\$
Parahyba.....	5.172:900\$
Alagoas.....	4.404:300\$
Sergipe.....	1.931:600\$
Paraná.....	3.100:700\$
Rio Grande do Norte.....	1.059:800\$
Piahy.....	180:600\$
Somma.....	<u>65.112:600\$</u>

Comparando-se estes saldos a favor das exportações com os a favor das importações, resulta que as nossas exportações para paizes estrangeiros apresentam em final resultado um saldo sobre as importações no exercicio de 1872—73 de 54.473:400\$, como já se demonstrou nos mappas ns. 1 e 2. Cumpre observar que estes tres mappas são harmonicos entre si, porquanto por meios diversos apresentam o mesmo resultado.

Cumpre observar ainda que, sendo o valor das importações para consumo de 161.419:700\$, somente se pagaram direitos de consumo 144.629:300\$, sendo despachadas livres de direitos 16.790:400\$, o que importa dizer-se que as importações livres de direitos estão para a importação total na razão de 10,17 por cento; sendo portanto certo que a Tarifa brazileira das nossas Alfandegas não é tão proteccionista como inscientemente alguns propalam, sem bem estudarem estas questões, e antes é bastante liberal.

Não desconheço que na nossa Tarifa alfandegaria existem algumas taxas em uma razão *per-centum* assaz elevadas, mas como essa porcentagem é deduzida dos valores officiaes, que são muito inferiores aos preços commerciaes, as taxas são em realidade modicas; e algumas ha que não representam mais de metade do que deviam ser, si a razão *per-centum* fosse deduzida dos valores reaes das mercadorias importadas.

As diversas commissões revisoras das Tarifas têm isto reconhecido, mas ainda assim rariissimas têm sido as alterações feitas nos valores officiaes o que seria muito melhor, baixar a porcentagem e elevar os valores officiaes, do que seguir-se o que acabo de apontar.

N. 4—Demonstração do commercio inter-pro-

PROVINCIAS	IMPORTAÇÃO DE		
	GENEROS NACIONAES	GENEROS ESTRANGEIROS	SOMMA
Rio de Janeiro.....	25,663:300\$	563:400\$	26,226:700\$
Pernambuco.....	17,792:300\$	791:200\$	18,583:500\$
Bahia.....	7,200:900\$	403:100\$	7,784:000\$
Rio Grande do Sul.....	8,447:500\$	1,951:700\$	10,399:200\$
Pará.....	4,140:200\$	218:500\$	4,358:700\$
Maranhão.....	1,371:500\$	244:500\$	1,613:000\$
S. Paulo.....	2,613:300\$	7,378:400\$	9,991:700\$
Parahyba.....	151:100\$	1,928:000\$	2,079:100\$
Ceará.....	352:600\$	1,854:700\$	2,207:300\$
Alagoas.....	843:000\$	3,430:500\$	4,282:500\$
Sergipe.....	406:300\$	2,844:000\$	3,250:300\$
Paraná.....	4,359:000\$	2,274:100\$	3,633:100\$
Santa Catharina.....	570:600\$	1,803:400\$	2,374:000\$
Rio Grande do Norte.....	183:400\$	1,437:600\$	1,621:000\$
Espirito Santo.....	376:900\$	1,347:400\$	1,724:300\$
Piahy.....	210:600\$	398:600\$	609:200\$
Amazonas.....	648:100\$	1,873:700\$	2,521:800\$
Matto-Grosso.....	40:700\$	146:300\$	187:000\$
Indeterminadas.....	\$	655:400\$	655:400\$
Somma.....	72,403:300\$	31,640:500\$	104,043:800\$

vincial de cabotagem do Brazil por provincias

EXPORTAÇÃO DE			COMPARAÇÃO DA IMPORTAÇÃO COM A EXPORTAÇÃO MAIOR	
GENEROS NACIONAES	GENEROS ESTRANGEIROS	SOMMA	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
9,984:500\$	16,246:500\$	26,231:000\$	\$	4:300\$
7,079:100\$	6,404:000\$	13,483:100\$	5,100:400\$	\$
6,444:100\$	4,373:300\$	10,789:400\$	\$	3,005:400\$
12,789:100\$	132:700\$	12,921:800\$	\$	2,532:600\$
722:200\$	2,039:200\$	2,781:400\$	1,577:300\$	\$
681:100\$	2,048:700\$	2,729:800\$	\$	1,116:800\$
8,748:500\$	155:600\$	8,904:100\$	1,087:600\$	\$
1,124:200\$	5:600\$	1,129:800\$	949:300\$	\$
925:000\$	69:900\$	994:900\$	1,212:400\$	\$
6,838:300\$	22:800\$	6,861:100\$	\$	2,578:600\$
3,458:800\$	10:500\$	3,469:300\$	81:000\$	\$
340:900\$	22:300\$	363:200\$	3,269:900\$	\$
4,218:200\$	65:700\$	4,283:900\$	\$	1,909:000\$
876:300\$	13:300\$	889:600\$	733:400\$	\$
5,134:900\$	\$	5,134:900\$	\$	3,410:600\$
681:600\$	8:400\$	690:000\$	\$	80:800\$
2,654:600\$	\$	2,654:600\$	\$	132:800\$
31:900\$	\$	31:900\$	125:100\$	\$
\$	\$	\$	655:400\$	\$
72,403:300\$	31,640:500\$	104,043:800\$	14,791:800\$	44,791:800\$

O mappa n. 4 demonstra por provincias o commercio interprovincial de cabotagem por importação e exportação no exercicio de 1872—73, distinguindo os productos nacionaes das mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo e navegadas de umas para outras provincias em cabotagem.

O commercio maritimo interprovincial por importação e exportação se elevou a 208.087:600\$, neste exercicio, sendo metade por importação e a outra metade por exportação. Tanto nas importações como nas exportações os generos nacionaes sommaram em 72.403:300\$, e as mercadorias estrangeiras em 31.640:500\$000.

Ainda que consideradas as importações e as exportações de cabotagem no seu final resultado, se reconheça que se saldaram entre si, é comtudo conveniente comparal-as por provincias, afim de se poder bem avaliar o movimento commercial de cada provincia.

Neste exercicio as provincias que importaram mais do que exportaram em cabotagem foram as seguintes:

Pernambuco.....	5.100:400\$
Pará.....	1.577:300\$
S. Paulo.....	1.037:600\$
Parahyba.....	949:300\$
Coarã.....	4.212:400\$
Sergipe.....	84:000\$
Paraná.....	3.269:900\$
Rio Grande do Norte.....	733:400\$
Mato-Grosso.....	425:400\$
Indeterminadas.....	655:400\$
Somma.....	44.791:800\$

As provincias que exportaram mais do que importaram em cabotagem foram as seguintes:

Rio de Janeiro.....	4:300\$
Bahia.....	3.005:400\$
Rio Grande do Sul.....	2.552:600\$
Maranhão.....	4.116:800\$
Alagoas.....	2.378:600\$
Santa Catharina.....	1.000:900\$
Espirito Santo.....	3.410:600\$
Piahy.....	80:800\$
Amazonas.....	432:800\$
Somma.....	44.791:800\$

Si se proceder á comparação dos productos nacionaes importados e exportados em cada provincia se reconhecerá a verdadeira producção das provincias, referente á sobra do seu consumo interno, sommando-se as exportações para o estrangeiro com as que se exportaram em cabotagem, e deduzindo-se desta somma as importações da mesma especie; bem como sommando-se a importação directa dos generos estrangeiros com as importações desta especie em cabotagem, e deduzindo-se desta somma as mercadorias estrangeiras exportadas, se terá o consumo interno de cada provincia, em referencia ás mercadorias estrangeiras.

Do que fica exposto se reconhece que é indispensavel n'uma bem organizada Estatistica commercial apresentar os quadros do commercio maritimo de cabotagem por importação e exportação, e nelles distinguindo-se os productos nacionaes das mercadorias estrangeiras, porque sem estes elementos não se podem bem avaliar a producção e consumo de cada provincia, visto não termos Estatisticas da producção e consumo de cada especie de productos; e portanto só poderem ser avaliados estes factos pela Estatistica commercial.

No antigo systema, seguido no Thesouro Nacional para a organização da Estatistica do commercio maritimo, não se fazia a Estatistica completa do movimento interprovincial de cabotagem, porque só se descrevia a parte referente ás importações, de sorte que a provincia que só exportava os seus productos em cabotagem não figurava nos mappas de cabotagem.

Provincias ha, como se acabou de demonstrar, que têm quasi nullo commercio de longo curso, ao mesmo passo que alimentam um importante commercio de cabotagem, como por exemplo a provincia de S. Paulo, e portanto o systema que adoptei desde o exercicio de 1869—70 para cá suppriu as lacunas das antigas Estatisticas, prestando-se as actuaes para se fazerem minuciosos estudos administrativos sobre a marcha da nossa producção e commercio, nos diversos ramos das permutas com paizes estrangeiros, e das diversas provincias entre si.

N. 5 — Synthese das mercadorias estrangeiras e

IMPORTAÇÃO			
MERCADORIAS ESTRANGEIRAS	UNIDADES	QUANTIDADES	VALORES OFFICIAES
1.a Animacs vivos e dissociados.....	Diversas	20.979	252:500\$
2.a Cabellos, pellos, ponnas, etc.....	"	99.351	564:400\$
3.a Pellos, couros, etc.....	"	2.671.438	4.751:900\$
4.a Carcos, peixes, etc.....	Kilogrammas	59.382.386	11.392:300\$
5.a Marfim, madreperola, etc.....	"	2.503	578:100\$
6.a Frutas.....	"	2.701.405	836:800\$
7.a Legumos e farinacos.....	"	71.619.016	6.829:100\$
8.a Plantas, folhas, etc.....	"	2.720.084	2.720:100\$
9.a Sumos e bebidas alcoholicas, etc.....	Kilog. o litros	44.046.455	12.424:500\$
10.a Perfumarias, etc.....	Indeterminado	6.458.488	4.669:300\$
11.a Productos chimicos, etc.....	Kilogrammas	6.458.979	6.459:600\$
12.a Madeiras, etc.....	Diversas	1.354.427	1.749:100\$
13.a Canha da India, etc.....	Kilog. o indot.	69.285	412:600\$
14.a Palha, esparto, etc.....	"	670.161	926:400\$
15.a Artefactos do algodão.....	"	46.487.568	45.978:500\$
16.a Ditos de lã.....	"	7.590.658	11.536:900\$
17.a Ditos de linho.....	"	6.333.070	7.704:900\$
18.a Ditos de seda.....	"	73.408	3.442:200\$
19.a Papel, etc.....	Kilogrammas	3.633.432	2.622:500\$
20.a Pedras, terras, etc.....	Kilog. o indot.	268.734.244	5.763:900\$
21.a Louça e vidros.....	Indeterminados	5.264.419	2.228:600\$
22.a Ouro, prata e platina.....	"	1.523:200\$
23.a Cobre e suas ligas.....	Kilog. o indot.	573.163	4.997:600\$
24.a Chumbo, zinco, etc.....	"	1.303.019	494:600\$
25.a Ferro, aço, etc.....	"	47.466.335	5.382:100\$
26.a Casquinha e suas obras.....	"	8.242	8:700\$
27.a Metaloides e varios metaes.....	"	446.611	51:000\$
28.a Armamento e munições.....	"	454.284	4.248:300\$
29.a Obras de entolaria.....	Indeterminado	569:800\$
30.a Ditos de relojoaria.....	Diversas	12.568	444:500\$
31.a Ditos de segel o.....	"	433:900\$
32.a Instrumentos mathematicos.....	"	374:800\$
33.a Ditos chirurgicos.....	"	233:900\$
34.a Ditos de musica.....	"	530:400\$
35.a Machinas e ferramentas.....	"	5.005:600\$
36.a Varios artigos.....	"	1.273.943	3.004:600\$
Somma.....	Unidades diversas	530.487.520	156.730:600\$

nacionais que alimentaram as permutas do Brazil

EXPORTAÇÃO			
PRODUCTOS NACIONALES	UNIDADES	QUANTIDADES	VALORES OFFICIAES
1. Aguardente de canna.....	Litro	3.740.749	518:700\$
2. Algodão em pluma.....	Kilogramma	45.974.284	27.021:100\$
6. Arroz pilado.....	"	135.321.623	27.749:000\$
7. Assucar.....	"	122.720	28:000\$
8. Aves vivas e dissociadas.....	Uma	460.608	140:700\$
9. Azeites e oleos.....	Litro	4.326.233	1.507:700\$
18. Cacao.....	Kilogramma	209.929.897	113.377:100\$
19. Café.....	"	3.294.029	443:700\$
25. Castanha do Pará.....	"	535.350	510:400\$
26. Clina e cabello.....	"	34.077.484	15.720:900\$
41. Couros em cabello.....	Gramma	13.422	1.3:5:800\$
44. Diamantes.....	Kilogramma	90.251	82:700\$
45. Doces.....	"	65.950	48:000\$
46. Especiarias.....	"	118.870	21:200\$
47. Esteiras de tabua.....	Uma	5:014.870	342:600\$
50. Farinhas diversas.....	Kilogramma	16.833.804	6.802:900\$
55. Fumo e seus preparados.....	Rez	2.250	66:100\$
56. Gado vivo.....	Kilogramma	6.856.041	10.810:600\$
57. Gomma elastica, etc.....	"	18.181.730	3.856:000\$
60. Horva matte.....	"	31.953	62:300\$
61. Horvas medicinas.....	"	617.510	531:300\$
62. Jacarandá.....	"	610.223	317:500\$
63. Lã ou rama.....	Diversas	389.300	714:800\$
68. Madeiras de construção.....	Kilogramma	8.417.386	245:200\$
74. Ossos calcinados.....	Gramma	404.005	361:800\$
75. Ouro em barra o em pó.....	Kilogramma	5.677.101	460:100\$
81. Piaçaba.....	Um	1.804.601	101:900\$
83. Pontas ou chifres.....	Kilogramma	769.882	31:700\$
85. Pão-brazil.....	Gramma	487.487	14:500\$
86. Prata em barra.....	Kilogramma	20.246	7:200\$
95. Sobro e graxa.....	"	5
96. Sabão.....	"	270.526	88:210\$
100. Toucinho e gorduras.....	"	5
107. Diversos productos.....	Diversas	564.450.909	215.419:700\$
Somma.....		564.450.909	473:400\$

O mappa n. 5 apresenta as importações e as exportações realizadas no exercicio de 1872—73 pelo commercio exterior de longo curso, determinando-se n'uma e n'outra especie as quantidades e valores officiaes. As importações são descriptas pelas 36 classes de nossa Tarifa alfandegaria, e as exportações apresentam os principaes productos das nossas industrias. Farei, pois, algumas breves considerações sobre estes factos a fim de chamar a attenção dos Estadistas e Legisladores brazileiros sobre a marcha do nosso commercio exterior, sobre a producção e consumo do paiz.

Examinando-se as importações directas descriptas no mappa n. 5 se reconhece, que as diversas mercadorias importadas para commercio neste exercicio, sommaram em 155.730:600\$ e que entre estas as que mais avultaram foram as das classes seguintes:

CLASSES	MERCADORIAS	VALORES
13. ^a	Tecidos e artefactos de algodão.....	43.978:500\$
4. ^a	Carno, peixos, etc.....	14.362:300\$
9. ^a	Sumos e bebidas alcoholicas.....	12.424:500\$
15. ^a	Tecidos e artefactos de lã.....	11.536:900\$
17. ^a	Idem idem de linho.....	7.794:900\$
7. ^a	Legumes e farinaceos.....	6.529:400\$
11. ^a	Productos chimicos.....	6.159:000\$
20. ^a	Pedras, terras, etc.....	5.763:900\$
25. ^a	Ferro e aço.....	5.382:200\$
35. ^a	Machinas e ferramentas.....	5.005:600\$
3. ^a	Pellos, couros e seus artefactos.....	4.751:900\$
10. ^a	Perfumarias, etc.....	4.669:300\$
18. ^a	Tecidos e artefactos de seda.....	3.142:200\$
		133.500:400\$
	Diversos productos.....	23:230:200\$
	Somma.....	155.730:600\$

Laçando-se uma vista d'olhos para as classes e valores que se acabam de descrever se reconhece que, quasi metade das nossas importações de paizes estrangeiros, e principalmente da Gran-

Bretanha, pertencem aos tecidos de algodão, lã, linho e seda, sommando estes tecidos em 68.452:000\$; e bem assim vemos que importamos generos comestiveis no valor de 20.521:400\$; e de bebidas alcoholicas e fermentadas 12.424:500\$; de productos chimicos 10.878:300\$; e de carvão de pedra, ferro e aço o valor de 11.146:400\$, e de machinas e ferramentas diversas 5.005:600\$000.

Em verdade, é bem pouco lisongeira para o Brazil a demonstração que precede; porquanto este vasto e uberrimo sólo póde produzir com superabundancia todos os cereaes que nelle se queiram cultivar, bem como gados de todas as especies existem em todas as provincias em grande quantidade, e os nossos mares e rios estão cheios de peixes de innumeras qualidades. Portanto só por falta de industria nestes ultimos 40 annos importamos generos alimenticios do estrangeiro, quando anteriormente superabundavam do consumo interno, os generos que hoje importamos por altos preços.

A nossa exclusiva industria agricola se tem dirigido para a producção do café, algodão, assucar e fumo, abandonando a cultura dos generos alimenticios, e isto é um mal, cujos effeitos já se começam a sentir.

A importação de tecidos de algodão, lã e linho n'uma tão elevada somma revela a plena luz que não temos industria textil, quando a poderiamos ter, ao menos das fazendas mais communs e necessarias ás diversas classes de nossos conterraneos, como já a tivemos em outros tempos. Exportamos a materia prima para outros fabricarem, e nos reenviarem por elevados preços.

Um paiz sómente agricola, e que só se occupa de produzir a materia prima para exportar, marcha com muita lentidão. Para se realizarem rapidos progressos na fortuna nacional é indispensavel que a par com a agricultura marchem as outras industrias fabris; aliás a capitalização do paiz é lenta e difficil. Os Estados-Unidos demonstram no seu prodigioso progresso a verdade do nosso enunciado.

Relevem-se-me estas rapidas considerações economicas, porque tratando da Estatistica commercial eu não posso deixar de apontar os factos importantes que ella demonstra, os quaes sómente expressados pelos numeros passam desapercibidos; e para que isto não aconteça, é preciso sobre elles chamar a attenção dos nossos Estadistas e Legisladores.

Passando agora a considerar as exportações directas dos productos nacionaes para paizes estrangeiros realizadas no exer-

cício de 1872-73, e descriptas no mappa n. 5, se vê que os principaes productos que mais avultaram foram os seguintes :

NUMEROS	PRODUCTOS	VALORES
19	Café	113.377:100\$
7	Assucar	27.749:000\$
2	Algodão.....	27.021:100\$
41	Couros em cabello.....	15.720:900\$
57	Gomma elastica, etc.....	10.810:600\$
53	Fumo e seus preparados.....	6.802:900\$
60	Herva matto.....	3.836:000\$
18	Cacáo.....	4.607:700\$
44	Diaman'es.....	1.355:800\$
		210.201:100\$
	Outros productos	5.692:000\$
		215.893:100\$

Da demonstração que precede se reconhece que o café representa por si só mais de metade da exportação geral do Brazil ; o assucar bem como o algodão, representa cada um quasi um oitavo da exportação total ; os couros representam 1/13 proximamente e gomma elastica 1/20 proximamente ; e, finalmente, o fumo representa 1/30 da exportação total do Brazil.

Os nove productos acima designados representam quasi que o total de nossa exportação, porquanto somma em 210.201:100\$, e a exportação total 215.893:100\$000.

Grande parte dos nossos productos não são convenientemente manipulados, e por isso são pouco apreciados na Europa, como por exemplo o assucar ; o café, porém, foi classificado nas diversas exposições europeas, e na ultima dos Estados-Unidos, como de

superior qualidade, mas ainda assim o café superior do Brazil é vendido nos mercados europeos como café de Moca.

Quando os agricultores brasileiros se chegarem a convencer de que é melhor produzir menos, porém bom, do que produzir mais, porém máo, os productos hoje depreciados subirão de valor com grande vantagem para os agricultores e commerciantes do Brazil.

Já mesmo agora as diversas exposições que tem sido feitas na Europa e na America, tem muito acreditado os productos de nossa agricultura, e principalmente com referencia ao café, como acabo de dizer ; mas em referencia ao assucar outro tanto não acontece ; e porque ? porque os fazendeiros fabricantes de assucar não applicam os appparelhos modernos na sua fabricação. Resultando não só a perda de grande parte da materia sucarina, como o vil preço porque é vendido na Eurapa o assucar de origem brasileira.

Não entro em outras considerações porque o que fica dito basta para provar as idéas aqui aventadas.

1872—1873

N. 6. — Demonstração do commercio de longo curso pelos paizes da procedencia e do destino

IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		SOMMA DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES	COMPARAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES COM AS EXPORTAÇÕES	
ESTADOS DA PROCEDENCIA	VALOR OFFICIAL	ESTADOS DO DESTINO	VALOR OFFICIAL		MAIOR IMPORTAÇÃO	MAIOR EXPORTAÇÃO
Allemanha.....	40.747:700\$	Allemanha.....	46.472:900\$	27.490:600\$	5.755:200\$	5
Austria.....	4.157:700\$	Austria.....	57:300\$	1.243:000\$	1.070:400\$	5
Belgica.....	3.689:300\$	Belgica.....	2.930:200\$	6.619:500\$	759:100\$	5
Chile.....	258:100\$	Chile.....	4.363:000\$	4.621:100\$	1.404:900\$	5
Confederação Argentina.....	3.366:700\$	Confederação Argentina.....	6.747:100\$	40.083:800\$	3.350:400\$	5
Dinamarca.....	57:100\$	Dinamarca.....	833:800\$	890:900\$	776:700\$	5
Estado Oriental.....	6.355:700\$	Estado Oriental.....	3.551:000\$	9.906:700\$	2.804:700\$	5
Estados-Unidos.....	8.783:500\$	Estados-Unidos.....	63.267:900\$	72.051:400\$	54.484:400\$	5
Franga.....	22.846:600\$	Franga.....	48.803:800\$	41.632:400\$	4.040:800\$	5
Grã-Bretanha.....	80.769:600\$	Grã-Bretanha.....	79.633:800\$	460.403:400\$	4.433:800\$	5
Hespanha.....	2.593:800\$	Hespanha.....	1.626:100\$	4.219:900\$	967:700\$	5
Hollanda.....	421:800\$	Hollanda.....	933:400\$	1.037:200\$	843:600\$	5
Italia.....	763:000\$	Italia.....	4.083:100\$	1.846:100\$	350:100\$	5
Paraguay.....	24:800\$	Paraguay.....	6:700\$	31:500\$	18:400\$	5

Portugal.....	12.504:800\$	Portugal.....	43.320:000\$	25.831:400\$	821:800\$	5
Russia.....	28:600\$	Russia.....	358:200\$	366:800\$	309:600\$	5
Suecia e Noruega.....	276:100\$	Suecia e Noruega.....	963:800\$	1.233:900\$	686:700\$	5
Estados indeterminados.....	454.314:900\$	Estados indeterminados.....	211.941:700\$	366.266:600\$	68.621:600\$	5
Somma.....	2.413:700\$	Somma.....	3.951:400\$	6.367:100\$	1.535:700\$	5
	456.730:600\$	Somma.....	215.893:100\$	372.623:700\$	69.959:100\$	5
		Saldo a favor da exportação.....	98.453:500\$	40.796:600\$		5

O mappa n. 6 demonstra o commercio exterior de longo curso do Brazil com os diversos Estados com que se effectuou esse commercio no exercicio de 1872—73. Vê-se desta demonstração que as nossas importações sommaram em 156.730:600\$, e as exportações em 215.893:100\$000, prefazendo o total movimento commercial de 372.623:700\$000.

Procedendo-se á comparação das importações com as exportações pelos Estados que as realizaram se reconhece quaes os que apresentam saldos a favor do Brazil, e quaes os que tiveram saldos commerciaes a seu favor.

Os Estados que importaram mais no Brazil do que exportaram foram os seguintes :

ESTADOS	SALDOS A SEU FAVOR
Austria.....	1.070:400\$
Bolgia.....	759:400\$
Estado Oriental.....	2.896:700\$
França.....	4.040:800\$
Gran-Bretanha.....	1.435:800\$
Hospanha.....	967:700\$
Paraguay.....	48:400\$
Somma.....	40.796:600\$

Os Estados que exportaram mais do que importaram no Brazil são os seguintes :

ESTADOS	SALDOS A FAVOR DO BRAZIL
Allemanha.....	5.755:200\$
Chile.....	1.404:900\$
Confederação Argentina.....	3.350:400\$
Dinamarca.....	776:700\$
Estados-Unidos.....	54.484:400\$
Hollanda.....	843:600\$
Italia.....	930:100\$
Portugal.....	821:800\$
Russia.....	309:600\$
Suecia e Noruega.....	686:700\$
Diversos Estados.....	68.423:400\$
Somma.....	1.535:700\$

Pelas demonstrações que acabei de produzir se reconhece que os productos nacionaes exportados em commercio de longo curso para paizes estrangeiros apresentam um saldo sobre as importações realizadas no Brazil na importancia já demonstrada nos mappas anteriores de 59.162:500\$; assim, pois, vê-se que o Balanço Commercial do Brázil é a favor dos nossos productos, o que se traduz em dizer que produzimos mais do que consumimos, e consequentemente que capitalisamos o excedente.

Si, porém, se estudar a marcha de outros factos sociaes, que com estes factos commerciaes têm intima ligação, veremos que a capitalisação no Brazil, nestes e em outros exercicios, não se deve effectuar na importancia dos saldos a favor das nossas exportações, porque grande numero de estrangeiros, e mesmo alguns nacionaes residentes fóra do Brazil, são possuidores de fundos publicos, de acções de companhias, e possuem propriedades; e as rendas destes capitaes são retiradas semestralmente do paiz; e estas rendas se elevam a alguns milhares de contos de réis.

Sei que a theoria do Balanço Commercial na accepção em que a tinham os seus sectarios antes de Quesnay, é erronea, mas não desconheço que os paizes, como as familias individualmente consideradas, só podem accumular riquezas produzindo mais do que o que consumem.

E' por este modo de encarar as causas motoras da riqueza que apresento nas Estatisticas do commercio maritimo do Brazil as comparações entre os valores importados com os exportados; porquanto é evidente que nenhum Estado bem regido e administrado póde consumir maior somma de valores do que os valores que produzir, e isto porque, si não produzisse o necessario para fazer as permutas côm os Estados com os quaes commerciasse, deixariam estes de ter transacções commerciaes.

Não entrarei em outra ordem de considerações a este respeito, porque não me estou occupando ainda de fazer a Estatistica Racional do Commercio do Brazil, e tão sómente apresento rapidas e breves considerações sobre os factos que enuméro na Estatistica descriptiva do mesmo commercio, afim de ir preparando o espirito dos estudiosos para bem estudarem a Estatistica Racional, quando a organizar.

Demonstração do commercio maritimo de longo curso de cabotagem do Brazil

IMPORTAÇÃO				
PROVINCIAS	EXERCICIOS			
	1869-70	1870-71	1871-72	1872-73
	Rio de Janeiro.....	94.321:700\$	90.462:200\$	113.235:100\$
Pernambuco.....	43.700:000\$	28.630:100\$	32.115:300\$	47.839:600\$
Bahia.....	28.309:500\$	26.284:200\$	28.985:300\$	30.376:100\$
Rio Grande do Sul.....	15.993:100\$	18.015:000\$	17.123:000\$	19.732:200\$
Pará.....	8.367:200\$	11.279:300\$	12.274:000\$	12.208:700\$
Maranhão.....	7.412:500\$	5.985:900\$	6.224:900\$	5.683:500\$
S. Paulo.....	13.085:400\$	16.643:800\$	15.579:700\$	13.262:600\$
Parahyba.....	1.267:000\$	1.428:900\$	1.918:300\$	2.081:000\$
Ceará.....	5.975:000\$	4.517:600\$	5.276:700\$	5.401:600\$
Alagoas.....	4.539:500\$	1.947:600\$	5.243:200\$	4.553:900\$
Sergipe.....	3.467:000\$	2.433:400\$	3.236:000\$	3.357:400\$
Paraná.....	4.779:000\$	4.815:200\$	2.947:800\$	3.710:300\$
Santa Catharina.....	2.441:300\$	2.342:600\$	2.891:400\$	2.993:900\$
Rio Grande do Norte.....	1.333:200\$	844:700\$	2.001:800\$	1.693:600\$
Espirito Santo.....	1.026:200\$	726:500\$	1.261:600\$	1.748:400\$
Piahy.....	1.045:100\$	1.513:400\$	659:700\$	744:800\$
Amazonas.....	843:900\$	2.081:500\$	2.310:700\$	2.393:000\$
Mato-Grosso.....	\$	\$	1.036:300\$	1.483:000\$
Indeterminadas.....	238.298:600\$	219.671:900\$	254.340:500\$	264.808:100\$
Somma.....	238.298:600\$	220.912:700\$	264.314:500\$	265.463:500\$

por importação e exportação nos exercicios de 1869 — 70 a 1872 — 73

EXPORTAÇÃO				
PROVINCIAS	EXERCICIOS			
	1869-70	1870-71	1871-72	1872-73
	Rio de Janeiro.....	84.723:100\$	104.277:500\$	93.756:900\$
Pernambuco.....	38.316:200\$	25.646:000\$	39.698:200\$	38.890:800\$
Bahia.....	26.238:800\$	25.274:800\$	28.188:600\$	28.740:100\$
Rio Grande do Sul.....	21.964:600\$	16.378:900\$	23.398:800\$	23.246:600\$
Pará.....	14.513:000\$	14.488:200\$	13.430:200\$	15.355:900\$
Maranhão.....	8.056:800\$	5.489:400\$	7.084:200\$	6.539:700\$
S. Paulo.....	20.042:100\$	15.617:200\$	30.300:700\$	30.356:300\$
Parahyba.....	8.151:000\$	896:600\$	5.059:100\$	6.304:600\$
Ceará.....	7.793:700\$	5.837:100\$	7.223:800\$	3.526:800\$
Alagoas.....	11.078:100\$	4.359:500\$	12.509:700\$	11.536:800\$
Sergipe.....	4.051:800\$	2.902:600\$	6.205:300\$	5.223:000\$
Paraná.....	4.350:900\$	3.737:300\$	3.961:400\$	3.541:100\$
Santa Catharina.....	1.380:100\$	886:700\$	1.097:500\$	4.581:400\$
Rio Grande do Norte.....	4.011:400\$	1.174:700\$	3.102:400\$	2.020:000\$
Espirito Santo.....	1.499:600\$	808:500\$	4.018:900\$	5.134:900\$
Piahy.....	1.252:600\$	1.011:500\$	1.172:800\$	1.006:200\$
Amazonas.....	20:200\$	1.628:500\$	2.269:100\$	2.681:000\$
Mato-Grosso.....	\$	\$	66:600\$	186:800\$
Indeterminadas.....	237.444:000\$	230.443:000\$	239.746:200\$	319.936:900\$
Somma.....	239.084:800\$	243.111:100\$	295.462:000\$	319.936:900\$

II
 DEMONSTRAÇÃO DO COMMERCIO GERAL
 DO
 BRAZIL

NOS EXERCICIOS DE 1869-70 Á 1872-73

O mappa n. 7 apresenta o movimento do commercio maritimo do Brazil por importação e exportação de longo curso e interprovincial de cabotagem, realizados nos quatro exercicios de 1869-70 a 1872-73, designando as provincias que o effectuaram.

Por este mappa se reconhece á simples inspecção vizual o valor das importações e exportações de cada provincia em referencia ao exercicio a que respeita.

Tomando-se em globo as sommas das columnas de importação e as de exportação se chega ao resultado synthetico seguinte :

IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
EXERCICIOS	VALORES	EXERCICIOS	VALORES
1869-70	238.298:600\$	1869-70	269.084:800\$
1870-71	220.942:700\$	1870-71	243.441:100\$
1871-72	264.344:800\$	1871-72	293.462:000\$
1872-73	265.463:500\$	1872-73	319.936:900\$
Somma...	988.989:600\$	Somma...	1.127.894:800\$

Pela demonstração que precede se reconhece que tanto as importações como as exportações soffreram uma rapida diminuição no exercicio de 1870—71, mas no exercicio seguinte logo se elevaram sobre os valores relativos a este, e ao exercicio anterior, attingindo no ultimo exercicio (1872—73) tanto as importações, como as exportações um valor superior ao dos tres primeiros exercicios, assim provando o nosso constante progresso commercial. Cumpre observar que nos quatro exercicios de 1869—70 a 1872—73 os valores exportados comparados com os importados apresentam um saldo a favor do Brazil de 138.605:200\$, ou um augmento médio annual de 34.651:300\$, do nosso commercio de exportação sobre o de importação, o que é bem lisongeiro para o paiz.

O progresso que se observa no commercio maritimo do Brazil nos exercicios de 1869—70 a 1872—73, é a consequencia do maior movimento commercial das provincias; e destas as que mais augmentaram as suas importações foram as seguintes:

Rio de Janeiro.
Pernambuco.
Bahia.
Rio Grande do Sul.

As provincias que mais augmentaram as suas exportações foram as que se seguem:

Rio de Janeiro.
Pernambuco.
Bahia.
Rio Grande do Sul.
S. Paulo.
Santa Catharina.
Espirito Santo.
Amazonas.

Muito raras foram as provincias que não acompanharam o progresso das que se acabou de demonstrar, e entre estas citarei a do Maranhão, a do Ceará, e outras de menor importancia.

A descripção das importações e exportações do commercio maritimo do Brazil nos quatro exercicios de 1869—70 a 1872—73,

que tenho organizado methodica e systematicamente, demonstra á plena luz que o nosso commercio marcha em não interrompido progresso; e pelas Estaticas se prova que a nossa produção exportavel marcha sempre augmentando, assim fornecendo elementos para se realizarem maiores importações.

Sendo evidente que o consumo interno do paiz deve augmentar na razão directa do augmento da nossa população, é tambem evidente que o augmento das nossas exportações é consequente com o augmento da produção, visto que nenhum paiz exporta para paizes estrangeiros senão o excedente da sua produção sobre o seu consumo.

Estas verdades provam por fórma irrespondivel que a sciencia Estatica é a bussola que deve dirigir os Estadistas na governação dos Estados, e os Legisladores na decretação das leis fiscaes e administrativas.

E porque ainda não possuímos, nem por muitos annos possuiremos, a estatistica da nossa produção agricola e industrial, a produção exportavel para paizes estrangeiros só poderá ser deduzida da Estatica do Commercio maritimo do Imperio.

Não pode a mesma Estatica demonstrar com exatidão a nossa produção agricola e industrial, porque não temos ainda a estatistica do consumo interno dos productos das nossas industrias; contudo a demonstração que precede, deduzida da Estatica commercial, é um grande auxilio para os calculos financeiros.

N. 8.—Demonstração da importação e exportação de longo

PROVINCIAS	IMPORTAÇÃO DE			
	1869-70	1870-71	1871-72	1872-73
Rio de Janeiro.....	86.992:300\$	78.660:100\$	84.874:100\$	79.393:800\$
Pernambuco.....	27.488:900\$	49.380:200\$	24.709:800\$	20.276:100\$
Bahia.....	20.432:000\$	47.980:800\$	22.034:200\$	22.592:100\$
Rio Grande do Sul.....	12.041:200\$	9.488:100\$	9.481:000\$	9.363:000\$
Pará.....	7.191:700\$	8.323:600\$	8.509:600\$	7.880:000\$
Maranhão.....	5.381:900\$	4.451:900\$	4.668:500\$	4.070:500\$
S. Paulo.....	2.731:200\$	2.495:500\$	3.719:100\$	3.270:900\$
Parahyba.....	55:300\$	3:400\$	15:600\$	1:900\$
Ceará.....	5.183:600\$	3.090:900\$	2.764:500\$	3.194:300\$
Alagóas.....	303:800\$	194:500\$	150:500\$	271:400\$
Sergipe.....	121:000\$	28:500\$	90:400\$	107:100\$
Paraná.....	94:300\$	43:600\$	61:000\$	77:200\$
Santa Catharina.....	708:800\$	366:200\$	813:900\$	621:900\$
Rio Grande do Norte.....	261:300\$	156:500\$	139:900\$	70:600\$
Espirito Santo.....	500\$	\$	12:400\$	24:100\$
Piahy.....	453:800\$	358:600\$	490:400\$	135:600\$
Amazonas.....	2:700\$	28:600\$	21:400\$	71:200\$
Mato-Grosso.....	\$	\$	315:300\$	1.028:000\$
Somma.....	169.449:300\$	144.751:000\$	162.271:600\$	161.449:700\$

curso por provincias nos exercicios de 1869—70 a 1872—73

PROVINCIAS	EXPORTAÇÃO DE			
	1869-70	1870-71	1871-72	1872-73
Rio de Janeiro.....	71.073:200\$	78.164:700\$	68.073:800\$	101.768:900\$
Pernambuco.....	30.930:700\$	45.086:400\$	28.309:100\$	25.407:700\$
Bahia.....	49.762:800\$	48.181:800\$	22.486:300\$	17.950:700\$
Rio Grande do Sul.....	12.919:800\$	9.927:100\$	11.920:000\$	13.324:800\$
Pará.....	13.240:000\$	12.030:400\$	12.640:100\$	12.374:500\$
Maranhão.....	6.723:200\$	4.404:900\$	5.325:200\$	3.869:900\$
S. Paulo.....	48.007:600\$	42.817:800\$	47.882:500\$	21.452:200\$
Parahyba.....	4.387:500\$	818:700\$	3.148:700\$	5.174:800\$
Ceará.....	6.400:900\$	5.347:800\$	5.788:300\$	2.531:900\$
Alagóas.....	6.691:000\$	3.819:700\$	9.185:500\$	4.675:700\$
Sergipe.....	1.482:500\$	740:000\$	2.078:600\$	2.038:700\$
Paraná.....	4.162:900\$	3.606:800\$	3.868:400\$	3.177:900\$
Santa Catharina.....	557:200\$	337:000\$	508:800\$	297:500\$
Rio Grande do Norte.....	3.171:100\$	1.151:300\$	1.648:600\$	1.130:400\$
Espirito Santo.....	\$	\$	\$	\$
Piahy.....	702:300\$	509:000\$	488:400\$	316:200\$
Amazonas.....	800\$	\$	\$	26:400\$
Mato-Grosso.....	\$	\$	66:600\$	154:900\$
Somma.....	200.235:500\$	166.949:400\$	193.418:900\$	215.893:100\$

O mappa n. 8 apresenta o movimento do commercio maritimo de longo curso realizadô nos exercicio de 1869—70 a 1872—73 designadamente pelas diversas provincias do Imperio, para que se possa bem apreciar este ramo de nossas permutas, visto que no mappa anterior consideramos reunidamente este com o commercio interprovincial de cabotagem.

Por este mappa se verificam os valores das importações e das exportações para paizes estrangeiros, demônstrando-se o que respeita a cada provincia. As sommas das importações e das exportações são as seguintes:

IMPORTAÇÕES		EXPORTAÇÕES	
EXERCICIOS	VALORES	EXERCICIOS	VALORES
1869—70	469.449:300\$	1869—70	200.235:500\$
1870—71	444.751:000\$	1870—71	166.943:400\$
1871—72	462.271:600\$	1871—72	393.418:900\$
1872—73	461.449:700\$	1872—73	215.893:400\$
Somma.....	637.891:600\$	Somma.....	776.496:900\$

Desta demonstração se reconhece que, tanto nas importações, como nas exportações do nosso commercio de longo curso houve um decrescimento de valores no exercicio de 1870—71, mas nos exercicios seguintes este commercio continuou a elevar-se; tanto que as exportações do exercicio de 1872—73 foram superiores ás de 1869—70 na importancia de 15.697:600\$; as importações, porém, ainda foram menores em 8.029:600\$, consequentemente o real augmento do nosso commercio de longo curso no ultimo exercicio foi de 7.628:000\$000.

O nosso commercio de importação durante a guerra que teve o Imperio com a Republica do Paraguay, augmentou consideravelmente, e como essa guerra terminou em 1870, as nossas importações de mercadorias estrangeiras tinham necessariamente de diminuir, e isso de facto aconteceu, como se acaba de demonstrar; semelhante facto, porém, não prova contra a prosperidade do nosso commercio exterior, visto que durante a guerra o consumo se tornou maior, porque maior era a circulação monetaria: eis pois a causa da diminuição das importações, que não procede de falta de produção nacional.

A intermittencia do nosso commercio maritimo de longo curso, que acabei de demonstrar, em referencia ás importações, principalmente,

não foi geral a todas as provincias do Imperio, porque em algumas houve augmento, como por exemplo nas de Pernambuco e Bahia, que nos exercicios de 1871—72 e 1872—73 augmentaram consideravelmente o seu commercio de importação.

Com referencia ás exportações para paizes estrangeiros augmentaram muito as suas exportações as provincias seguintes:

Rio de Janeiro.
Rio Grande do Sul.
S. Paulo.
Parahyba.

Todas as outras provincias, porém, diminuiram o seu movimento commercial de exportação para paizes estrangeiros, mas ainda assim os saldos das exportações sobre as importações foram elevados; porquanto, nos quatro exercicios de 1869—70 a 1872—73 se elevou esse saldo a 138.605:200\$, o que dá o saldo medio annual de 34.651:300\$ já demonstrado.

Em vista das demonstrações que acabei de produzir, e do mappa a que ellas se referem, se reconhece á plena luz que o commercio maritimo de longo curso do Brazil marcha em progresso, porquanto as intermittencias demonstradas são consequentes com as causas apresentadas, combinadas com as más colheitas dos annos que compoem o espaço de tempo que se está analysando.

Ainda poderia entrar em outra ordem de considerações para levar á evidencia as minhas proposições, que são deduzidas da estatistica do nosso commercio maritimo, mas isso seria alongar de mais este trabalho, que, como já disse, e torno a repetir, não é a estatistica racional dos factos de que me estou occupando, porém simplesmente rapidas considerações sobre a nossa marcha industrial e commercial.

Estas questões são aridas e fatigantes, mas indispensaveis á quem quer estudar a marcha economica do paiz; e portanto força é entrar no seu desenvolvimento, embora sómente os numeros expliquem satisfactoriamente estes factos aos profissionaes.

N. 9.—Quadro demonstrativo do Commercio interprovincial de cabo

PROVINCIAS	1869-70	
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
Rio de Janeiro.....	7.529:400\$	43.647:900\$
Pernambuco.....	16.211:100\$	7.365:500\$
Bahia.....	7.877:500\$	6.476:000\$
Rio Grande do Sul.....	3.951:900\$	9.044:800\$
Pará.....	1.175:500\$	1.273:000\$
Maranhão.....	2.030:600\$	1.333:600\$
S. Paulo.....	10.354:200\$	2.034:500\$
Parahyba.....	1.211:700\$	3.763:500\$
Ceará.....	791:400\$	1.392:800\$
Alagoas.....	4.232:700\$	4.387:100\$
Sergipe.....	3.346:000\$	2.569:300\$
Paraná.....	4.681:700\$	188:000\$
Santa Catharina.....	1.702:500\$	822:900\$
Rio Grande do Norte.....	1.293:900\$	810:300\$
Espirito Santo.....	1.025:700\$	1.499:600\$
Piauhy.....	589:300\$	550:300\$
Amazonas.....	841:200\$	19:400\$
Mato-Grosso.....	\$	\$
Indeterminadas.....	68.849:300\$	57.208:500\$
	\$	11.640:800\$
Somma.....	68.849:300\$	68.849:300\$

tagem por provincias nos exercicios de 1869-70 a 1872-73

EXERCICIOS DE					
1870-71		1871-72		1872-73	
IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
41.802:100\$	26.112:800\$	28.381:000\$	25.683:100\$	26.226:700\$	26.231:000\$
9.269:900\$	10.539:600\$	7.405:500\$	11.389:100\$	18.583:500\$	13.483:100\$
8.303:400\$	7.093:000\$	6.951:100\$	5.702:300\$	7.784:000\$	10.789:400\$
8.525:900\$	6.451:800\$	7.942:000\$	16.478:800\$	10.369:200\$	12.921:800\$
2.935:700\$	2.431:800\$	3.764:400\$	2.790:100\$	4.383:700\$	2.781:400\$
1.834:000\$	1.084:500\$	1.536:400\$	1.739:000\$	1.613:000\$	2.729:800\$
14.148:300\$	2.799:400\$	11.860:600\$	13.618:200\$	9.991:700\$	8.904:100\$
1.127:500\$	77:900\$	1.902:700\$	1.910:400\$	2.079:100\$	1.129:800\$
1.426:700\$	489:300\$	2.312:200\$	1.437:500\$	2.207:300\$	994:900\$
1.783:100\$	539:800\$	5.092:700\$	3.324:200\$	4.282:500\$	6.861:100\$
2.404:900\$	2.162:600\$	3.145:600\$	4.126:700\$	3.250:300\$	3.169:300\$
4.771:600\$	130:500\$	2.886:800\$	93:000\$	3.633:100\$	963:200\$
1.976:400\$	549:700\$	2.077:200\$	588:700\$	2.374:000\$	4.283:900\$
688:200\$	23:400\$	1.861:900\$	1.433:800\$	1.023:000\$	889:600\$
726:500\$	808:500\$	1.249:200\$	4.018:900\$	1.724:300\$	5.134:900\$
1.134:800\$	902:500\$	469:300\$	684:500\$	609:200\$	690:000\$
2.032:900\$	1.628:500\$	2.289:300\$	2.289:100\$	2.521:800\$	2.634:600\$
\$	\$	721:000\$	\$	157:000\$	31:900\$
74.920:900\$	63.465:600\$	92.048:900\$	96.327:400\$	103.388:400\$	104.043:800\$
1.240:800\$	12.696:100\$	9.974:300\$	5.715:800\$	655:400\$	\$
76.161:700\$	76.161:700\$	102.043:200\$	102.043:200\$	104.043:800\$	104.043:800\$

O mappa n. 9 apresenta o commercio interprovincial de cabotagem realizado nos exercicios de 1869—70 a 1872—73 designadamente por provincias. Vê-se deste mappa que o commercio interprovincial maritimo nestes quatro exercicios marchou em não interrompido progresso, como se faz vizivel pela demonstração seguinte:

IMPORTAÇÕES		EXPORTAÇÕES	
EXERCICIOS	VALORES	EXERCICIOS	VALORES
1869—70	68.849:300\$	1869—70	68.849:300\$
1870—71	76.161:700\$	1870—71	76.161:700\$
1871—72	102.043:200\$	1871—72	102.043:200\$
1872—73	104.043:800\$	1872—73	104.043:800\$
Somma....	351.096:000\$	Somma....	351.096:000\$

O augmento do commercio maritimo interprovincial, que se acaba de demonstrar, foi effectuado em quasi todas as provincias, quer em referencia ás suas importações, quer em relação ás exportações. As provincias que tiveram maior augmento nas importações em cabotagem foram as seguintes:

Rio de Janeiro.
Pernambuco.
Bahia.
Rio Grande do Sul.

As que mais augmentaram as suas exportações interprovinciaes foram as do

Rio de Janeiro.
Pernambuco.
Bahia.
Rio Grande do Sul.
Alagoas.
Espírito Santo.

E' portanto bem lisongeiro o augmento progressivo do nosso commercio interprovincial nos quatro exercicios decorridos de 1869—70 a 1872—73. Cumpre porém observar que algumas provincias, que não tiveram augmento nesta especie de commercio, é porque augmentaram seu commercio directo de importação e de exportação para paizes estrangeiros, o que se verifica pelos mappas respectivos.

N. 10. — Demonstração da importação e da exportação

NÚMERO DAS CLASSES	CLASSES DA TARIFA	IMPORTAÇÃO			
		1869-70	1870-71	1871-72	1872-73
		1. ^a Animacs vivos o dissecados...	426:900\$	230:300\$	234:600\$
2. ^a Cabeitos, pellos e pennas...	558:400\$	323:300\$	525:400\$	504:400\$	
3. ^a Pellos e couros, etc...	3.768:900\$	2.337:300\$	4.427:200\$	4.731:900\$	
4. ^a Carnes, peixes, etc...	18.361:800\$	13.087:400\$	15.616:900\$	14.362:300\$	
5. ^a Marfim, madreperola, etc...	438:600\$	239:800\$	507:500\$	578:400\$	
6. ^a Frutas...	745:700\$	788:300\$	779:500\$	856:800\$	
7. ^a Legumos, farinaceos, etc...	7.323:000\$	5.759:600\$	6.038:900\$	6.529:100\$	
8. ^a Plantas, folhas, etc...	3.193:100\$	2.272:200\$	2.486:300\$	2.780:400\$	
9. ^a Sumos, bebidas alcoholicas, etc...	11.995:100\$	10.843:700\$	11.202:100\$	12.424:500\$	
10. ^a Perfumarias, etc...	3.263:300\$	3.032:000\$	3.670:700\$	4.669:300\$	
11. ^a Productos chimicos...	3.289:100\$	2.747:600\$	4.374:900\$	6.159:000\$	
12. ^a Madeiras e suas obras...	4.317:300\$	1.017:300\$	1.504:000\$	1.743:400\$	
13. ^a Canna da India, etc...	46:000\$	72:100\$	427:400\$	112:600\$	
14. ^a Palha, esparto, etc...	1.033:000\$	736:200\$	1.137:200\$	926:400\$	
15. ^a Algodão o seus tecidos...	47.719:700\$	41.858:400\$	44.601:900\$	47.078:500\$	
16. ^a Lã idem...	12.315:800\$	10.337:400\$	11.674:700\$	11.536:900\$	
17. ^a Linho idem...	6.426:900\$	5.382:400\$	6.037:000\$	7.794:900\$	
18. ^a Seda idem...	3.068:700\$	2.853:600\$	4.046:300\$	3.142:200\$	
19. ^a Papel o suas applicações...	2.361:400\$	1.821:100\$	2.602:700\$	2.622:500\$	
20. ^a Pedras, terras, etc...	3.489:700\$	6.106:900\$	6.742:400\$	5.763:900\$	
21. ^a Louca e vidros...	2.586:300\$	1.849:600\$	2.108:100\$	2.228:600\$	
22. ^a Ouro, prata o platina...	4.878:800\$	6.019:400\$	9.980:100\$	1.523:200\$	
23. ^a Cobre o suas ligas...	1.752:900\$	1.638:000\$	1.598:900\$	1.997:600\$	
24. ^a Chumbo, zinco, etc...	390:300\$	315:700\$	476:200\$	494:600\$	
25. ^a Ferro, aço, etc...	4.719:100\$	4.355:600\$	4.667:800\$	5.382:400\$	
26. ^a Casquinha o suas obras...	20:300\$	9:700\$	22:400\$	8:700\$	
27. ^a Metaes, etc...	38:200\$	52:400\$	57:400\$	51:000\$	
28. ^a Armamento o munições...	1.234:600\$	1.179:600\$	1.223:800\$	1.248:300\$	
29. ^a Obras de catellaria...	770:400\$	553:900\$	476:600\$	559:800\$	
30. ^a Obras de refojaria...	696:900\$	456:500\$	544:700\$	444:800\$	
31. ^a Obras de segeiro...	102:400\$	117:100\$	129:700\$	153:900\$	
32. ^a Instrumentos de physica...	486:100\$	132:700\$	316:100\$	371:800\$	
33. ^a Instrumentos chirurgicos...	1.301:200\$	90:600\$	470:700\$	233:900\$	
34. ^a Instrumentos de musica...	511:500\$	355:600\$	755:400\$	550:400\$	
35. ^a Machinas e ferramentas...	3.487:600\$	4.132:800\$	3.941:300\$	5.095:600\$	
36. ^a Varios artigos...	5.118:600\$	3.496:600\$	2.808:400\$	3.001:600\$	
Somma.....	453.687:600\$	437.264:000\$	458.348:200\$	456.730:600\$	

do Brazil nos exercicios de 1869 — 70 a 1872 — 73

NÚMEROS DA NOMENCLATURA	PRINCIPAES PRODUCTOS	EXPORTAÇÃO			
		1869-70	1870-71	1871-72	1872-73
		1. Aguardente de canna.....	1.438:200\$	1.113:600\$	956:000\$
2. Algodão em pluma.....	44.034:000\$	24.204:700\$	46.443:900\$	27.021:400\$	
3. Arroz pilado.....	31:000\$	6:300\$	26:700\$	28:000\$	
4. Assucar.....	29.261:600\$	18.067:000\$	28.107:600\$	27.749:000\$	
5. Aves vivas o dissecadas.....	40:700\$	11:700\$	28:000\$	140:700\$	
6. Azeites o oleos.....	261:500\$	422:500\$	151:300\$	150:700\$	
7. Cacão.....	2.194:900\$	1.560:000\$	1.899:100\$	1.507:700\$	
8. Café.....	77.694:000\$	82.651:700\$	72.858:800\$	115.377:100\$	
9. Castanha do Pará.....	378:50\$	323:100\$	321:000\$	443:400\$	
10. China e cabelo.....	708:50\$	470:400\$	635:700\$	15.720:900\$	
11. Couros ou cabelo.....	13.899:400\$	11.191:700\$	12.523:300\$	15.720:900\$	
12. Diamantes.....	2.524:600\$	2.941:700\$	2.376:800\$	1.353:800\$	
13. Doces.....	65:400\$	79:300\$	58:000\$	82:700\$	
14. Especiarias.....	72:500\$	28:900\$	1:200\$	21:200\$	
15. Esteiras de tabúa.....	31:400\$	81:700\$	21:000\$	342:600\$	
16. Fardos diversos.....	709:800\$	494:600\$	634:600\$	6.802:900\$	
17. Fumo o seus preparados.....	7.160:200\$	6.567:300\$	6.859:700\$	66:100\$	
18. Gado vivo.....	128:400\$	140:100\$	76:100\$	10.810:600\$	
19. Gomma elastica, etc.....	10.338:500\$	10.203:800\$	10.583:900\$	3.856:000\$	
20. Herva matte.....	4.537:300\$	3.813:600\$	4.160:800\$	62:300\$	
21. Hervas medicinas.....	181:600\$	85:800\$	87:700\$	581:200\$	
22. Jacarandá.....	1.051:100\$	786:900\$	438:800\$	317:500\$	
23. Lã em rama.....	480:300\$	513:100\$	545:100\$	714:800\$	
24. Madeiras diversas.....	489:000\$	88:900\$	943:800\$	245:200\$	
25. Ossos calcinados.....	198:200\$	165:300\$	194:900\$	361:800\$	
26. Ouro em barra e pó.....	1.444:200\$	308:100\$	661:400\$	460:100\$	
27. Piaçava.....	218:300\$	280:800\$	418:900\$	401:900\$	
28. Pontas ou chifres.....	96:200\$	81:100\$	91:600\$	31:700\$	
29. Pão-brazil.....	113:300\$	20:200\$	21:300\$	14:300\$	
30. Prata em barra.....	36:900\$	14:800\$	16:200\$	7:200\$	
31. Sabão.....	449:800\$	53:300\$	300\$	1:400\$	
32. Toucinho.....	37:600\$	3:600\$	8:200\$	88:200\$	
33. Diversos productos.....	190.263:300\$	166.525:100\$	192.215:300\$	215.419:700\$	
Somma.....	972:200\$	424:300\$	1.203:600\$	473:400\$	
Somma.....	200.233:500\$	166.949:400\$	193.448:900\$	215.893:100\$	

O mappa n. 10 demonstra as importações e as exportações do commercio de longo curso do Brazil nos quatro exercicios de 1869-70 a 1872-73, apresentando as mercadorias importadas de paizes estrangeiros pelas 36 classes em que se divide a nossa Tarifa alfandegaria ; bem como enumera os productos nacionaes que foram exportados naquelles exercicios. Sobre estes factos commerciaes farei algumas breves, porém necessarias e indispensaveis considerações.

As importações directas realizadas no Brazil nos exercicios de 1869-70 a 1872-73 pelos seus valores officiaes foram as seguintes :

EXERCICIOS	VALORES
1869-70.....	455.687:600\$
1870-71.....	437.264:000\$
1871-72.....	454.318:200\$
1872-73.....	436.730:600\$
Somma....	608.030:400\$

Cumpre observar que no mappa que estou analysando não se comprehende o valor de diversos objectos importados por conta do governo, do corpo diplomatico, companhias, etc. Neste mappa só se comprehende as mercadorias importadas para commercio ; sendo esta a razão por que o mappa n. 10 apresenta a differença para menos, que o mappa n. 8, de 29.891:200\$000.

Estudando-se com attenção o mappa n. 10 se verifica, em referencia ás importações, que as mercadorias que mais avullaram nas importações são as comprehendidas nas classes ns. 15, 16, 17 e 18 ; isto é, tecidos de algodão, lã, linho e seda ; seguindo-se á estas as das classes ns. 4, 9, 11, 20, 25 e 35.

Não analysarei agora estes factos porque já isso fiz quando me occupei do mappa n. 5, e fôra ocioso reproduzir o que disse a respeito.

Assim, pois, passarei a analysar este mappa em referencia á exportação dos productos nacionaes para paizes estrangeiros, nos quatro exercicios que comprehende, e ainda assim resumirei o mais que fôr possível, visto que faço o que posso por ser breve nestas considerações analyticas,

Por este mappa se vê qual o valor das exportações dos productos nacionaes para paizes estrangeiros, e desinadamente por especies ; assim pois apresentarei o valor total das exportações nos exercicios de 1869-70 a 1872-73, as quaes foram as seguintes :

EXERCICIOS	VALORES
1869-70.....	230.233:500\$
1870-71.....	166.949:400\$
1871-72.....	193.418:900\$
1872-73.....	213.893:400\$
Somma....	774.496:900\$

Tambem por esta synthetica demonstração se reconhece que a exportação dos productos nacionaes para paizes estrangeiros só teve uma passageira intermittencia no exercicio de 1870-71, mas augmentou logo no seguinte exercicio de 1871-72, e no de 1872-73 foi superior á exportação realizada no exercicio de 1869-70.

Não me envolverei na analyse dos productos nacionaes que formaram as exportações dos quatro exercicios de que me estou occupando, porque seria reproduzir as considerações que fiz quando analysei o mappa n. 5, que comprehende estes mesmos factos, porém sómente em referencia ao exercicio de 1872-73.

A organização do mappa n. 10 presta-se a serios estudos economicos e administrativos, não só porque demonstra as diversas mercadorias estrangeiras importadas no Brazil para o seu consumo interno, como porque demonstra a importancia de cada um dos principaes productos da nossa agricultura e industrias.

Cumpre-me, pois, chamar a attenção dos financistas brasileiros para o estudo destas importantes questões, porque, como é sabido de todos, a principal fonte das rendas nacionaes são os nossos direitos alfandegarios de importação e de exportação ; os quaes não podem ser bem decretados sem o estudo prévio das questões que se inscrevem neste mappa.

N. 11.—Quadro demonstrativo da Exportação para paizes estran-
valores, nos exercicios de

NUMEROS DA NOMENCLATURA	PRODUCTOS	UNIDADES	1869-1870	
			QUANTIDADES	VALORES
1	Aguardente de canna.....	Litro	7.511.096	1.438.200\$
2	Algodão em pluma.....	Kilog.	43.025.065	44.034.000\$
6	Arroz pillado.....	"	345.498	31.000\$
7	Assucar.....	"	138.118.260	20.204.600\$
8	Aves vivas e dissociadas.....	Uma	471.048	40.700\$
9	Azeitos e oleos.....	Litro	543.523	261.500\$
18	Cacão.....	Kilog.	4.578.143	2.194.900\$
11	Café.....	"	186.602.219	77.094.000\$
23	Castanha do Pará.....	"	2.228.052	378.500\$
26	Crina e cabollo.....	"	635.146	708.500\$
41	Couros em cabollo.....	"	49.432.923	13.899.400\$
44	Diamantos.....	Gramma	19.650	2.524.600\$
48	Doces.....	Kilog.	71.702	65.400\$
46	Especiarias.....	"	172.702	72.500\$
47	Estreiras de tabita.....	Uma	78.471	31.400\$
50	Farinhas diversas.....	Kilog.	8.458.453	709.800\$
55	Fumo e seus preparados.....	"	15.256.456	7.160.200\$
56	Gado vivo.....	Roz	4.682	128.400\$
57	Gomma elastica.....	Kilog.	5.372.897	10.338.500\$
60	Herba matto.....	"	15.628.285	4.537.300\$
61	Herbas medicinaes.....	"	63.052	184.600\$
62	Jacarandá.....	"	4.740.621	1.051.100\$
63	Lã em rama.....	"	914.683	480.000\$
68	Madeiras de construcção.....	Diversas	205.081	189.000\$
74	Ossos calcinados.....	Kilog.	8.586.243	198.200\$
75	Ouro em barra em pó.....	Gramma	1.164.024	1.144.200\$
84	Piaçaba.....	Kilog.	2.601.154	218.300\$
83	Pontas ou chifros.....	Um	11.138.721	96.200\$
85	Pão-brazil.....	Kilog.	2.340.036	113.300\$
86	Prata em barra.....	Gramma	331.103	36.900\$
93	Sobo e graixa.....	Kilog.	1.177.347	49.800\$
96	Sabão.....	"	169.570	37.600\$
100	Toucinho e banhas.....	"	298.039	153.400\$
				199.263.300\$
				972.200\$
407	Diversos productos.....			
	Somma.....	Diversas	511.326.915	200.235.500\$

geiros dos principaes productos nacionaes por quantidades e
1869-70 a 1872-73

1870-1871		1871-1872		1872-1873	
QUANTIDADES	VALORES	QUANTIDADES	VALORES	QUANTIDADES	VALORES
7.792.279	1.113.600\$	6.767.045	953.000\$	3.740.749	548.700\$
44.935.773	24.204.700\$	78.516.819	46.445.900\$	43.954.284	27.021.100\$
75.969	6.300\$	385.147	26.700\$		
116.039.924	18.067.000\$	173.183.114	23.107.600\$	193.825.613	27.749.000\$
60.537	41.700\$	135.528	28.000\$	122.720	28.000\$
230.180	122.500\$	183.353	151.500\$	160.668	140.700\$
4.471.496	1.560.000\$	5.547.475	1.899.100\$	4.326.263	1.507.700\$
226.377.577	82.651.700\$	147.336.106	72.858.800\$	209.929.897	115.377.100\$
2.999.821	323.100\$	2.496.619	321.000\$	3.294.029	43.700\$
437.873	470.400\$	577.440	635.700\$	551.330	540.400\$
23.869.880	11.194.700\$	18.053.903	12.523.500\$	34.077.484	13.720.900\$
23.162	2.941.700\$	21.215	2.376.800\$	13.422	1.353.800\$
456.924	79.300\$	58.178	58.000\$	90.233	82.700\$
109.195	28.900\$	20.962	1.200\$	65.850	48.000\$
148.868	81.700\$	154.800	21.000\$	118.870	21.200\$
5.802.023	494.600\$	9.248.901	654.600\$	5.011.870	312.600\$
16.715.314	6.567.200\$	13.273.736	6.839.700\$	16.833.804	6.802.900\$
4.444	140.100\$	2.229	76.100\$	2.230	65.100\$
5.243.051	10.205.800\$	6.206.395	10.583.900\$	6.856.041	10.810.600\$
13.748.790	3.813.600\$	17.704.995	4.100.800\$	18.181.730	3.856.000\$
22.790	85.800\$	39.975	87.700\$	30.955	42.300\$
563.100	786.900\$	481.300	434.800\$	647.500	581.200\$
1.027.827	513.100\$	1.023.531	515.515\$	610.235	317.500\$
96.400	88.900\$	515.243	943.800\$	389.500	714.800\$
6.496.693	165.300\$	6.027.035	194.900\$	8.447.586	245.200\$
316.137	308.100\$	779.210	661.400\$	404.005	361.800\$
2.982.786	280.800\$	4.764.118	414.900\$	5.677.109	460.100\$
12.272.000	81.400\$	6.644.600	91.600\$	1.804.601	101.900\$
580.202	26.200\$	583.748	24.300\$	789.882	31.700\$
121.631	14.800\$	132.621	16.200\$	187.487	14.500\$
169.206	53.300\$	516	300\$	20.246	7.200\$
15.156	3.600\$	4.611	1.400\$		
97.347	41.200\$	13.522	8.200\$	270.526	88.200\$
	166.525.100\$		192.215.300\$		213.419.700\$
	424.300\$		1.203.600\$		473.400\$
496.002.612	166.949.400\$	500.890.492	193.418.900\$	564.150.909	215.893.100\$

O mappa n. 11 apresenta por quantidades e valores as exportações dos generos nacionaes realizadas nos exercicios de 1869—70 a 1872—73, afim de que se possa bem apreciar o verdadeiro augmento de nossa produção e commercio; porque sómente pela demonstração dos valores não se póde chegar ao conhecimento da verdade; e isto porque póde diminuir a produção e augmentar o valor, e vice-versa.

Neste mappa sommei as quantidades demonstradas, embora comprehendam diversas especies de unidades, e isto tendo sómente em vista conhecer a totalidade dessas diversas quantidades por exercicios.

Este mappa está organizado por tal fórma que não precisa de explicação alguma para ser bem comprehendido no seu todo, e em cada uma das suas partes; observarei contudo que em alguns dos nossos principaes productos, como o algodão, augmentou consideravelmente a quantidade exportada, diminuiu tambem consideravelmente o seu valor official; o mesmo se observa em referencia ao assucar e ao cacáo. O café, porém, ao contrario aconteceu, porque augmentou bastante a quantidade exportada, e ainda mais augmentou o seu valor official.

Eu poderia fazer algumas considerações a respeito dos factos que acabei de enumerar, mas não as faço porque reservo-me para quando tratar de demonstrar nos mappas comparativos o augmento ou diminuição das quantidades e dos valores exportados, por ser esse o logar mais competente.

Direi tão sómente, e de passagem, que grande numero dos productos brazileiros, quer da industria extractiva, quer da industria agricola, e de outras que desta se derivam, ainda não são bem conhecidos nos mercados estrangeiros, e por isso não são devidamente apreciados.

O café, o assucar e o algodão são geralmente conhecidos nos mercados da Europa, porém sómente o café é bem apreciado, porquanto o assucar, pela sua má fabricação, só encontra procura nas fabricas de refinação; e o algodão pelo má preparo com que era enfardado muito se deprecia; tendo-se porém melhorado o systema de descarregar e de enfardar, vai ganhando novo credito, principalmente o algodão de Pernambuco e de Alagóas que são de fio longo e resistente.

N. 12.— Balanço do commercio de longo curso do Brazil com paiz

IMPORTAÇÃO				
ESTADOS DA PROCEDENCIA	EXERCICIOS DE			
	1869-70	1870-71	1871-72	1872-73
Allemanha.....	41.776:900\$	7.843:300\$	40.740:700\$	40.717:700\$
Austria.....	4.704:000\$	862:100\$	1.643:900\$	1.137:700\$
Belgica.....	2.687:900\$	3.473:800\$	4.197:200\$	3.689:300\$
Chile.....	1.046:100\$	200:700\$	433:700\$	238:100\$
Confederação Argentina.....	4.075:200\$	3.396:300\$	2.087:200\$	3.366:700\$
Dinamarca.....	50:000\$	58:600\$	41:300\$	57:100\$
Estado Oriental.....	8.620:700\$	5.037:900\$	9.036:200\$	6.355:700\$
Estados-Unidos.....	7.738:400\$	7.636:600\$	7.833:200\$	8.783:500\$
França.....	19.638:900\$	12.413:900\$	20.212:400\$	22.816:600\$
Grã-Bretanha.....	77.063:100\$	76.023:900\$	86.014:400\$	80.769:600\$
Hespanha.....	8.246:800\$	2.011:300\$	2.638:000\$	2.593:800\$
Hollanda.....	60:500\$	72:100\$	28:300\$	121:800\$
Italia.....	947:800\$	1.214:000\$	1.279:300\$	763:000\$
Perú e portos do Pacifico.....	5:400\$	6:600\$	11:300\$	\$
Paraguay.....	200\$	103\$	3:400\$	21:800\$
Portugal.....	8.587:300\$	9.277:000\$	9.917:500\$	12.504:800\$
Russia.....	9:500\$	13:800\$	16:900\$	28:600\$
Suecia e Noruega.....	316:700\$	353:000\$	345:200\$	276:100\$
	152.633:500\$	129.917:800\$	136.213:400\$	154.314:900\$
Estados indeterminados.....	3.054:100\$	7.346:200\$	2.104:900\$	2.415:700\$
Somma.....	155.687:600\$	137.264:000\$	158.318:200\$	156.730:600\$

Obsér

Este balanço demonstra o movimento directo do commercio

zes estrangeiros nos exercicios de 1869 — 1870 a 1872 — 1873

EXPORTAÇÃO				
ESTADOS DO DESTINO	EXERCICIOS DE			
	1869-70	1870-71	1871-72	1872-73
Allemanha.....	11.189:800\$	7.465:000\$	40.013:400\$	46.472:900\$
Austria.....	92:700\$	43:200\$	110:100\$	87:300\$
Belgica.....	1.340:800\$	1.858:900\$	1.181:600\$	2.930:200\$
Chile.....	1.347:600\$	1.173:700\$	1.194:900\$	1.363:000\$
Confederação Argentina.....	10.852:600\$	5.620:900\$	8.030:500\$	6.717:100\$
Dinamarca.....	237:000\$	286:500\$	632:900\$	833:800\$
Estado Oriental.....	3.170:000\$	3.964:600\$	5.529:000\$	3.551:000\$
Estados-Unidos.....	45.842:800\$	53.423:100\$	48.536:000\$	63.267:900\$
França.....	23.306:300\$	10.260:500\$	13.877:900\$	18.805:800\$
Grã-Bretanha.....	84.190:300\$	66.447:830\$	80.064:400\$	79.633.800\$
Hespanha.....	4.516:900\$	1.372:200\$	1.653:700\$	1.626:100\$
Hollanda.....	66:900\$	803:200\$	167:100\$	935:400\$
Italia.....	2.153:900\$	1.273:900\$	764:200\$	1.083:100\$
Perú e portos do Pacifico.....	2:400\$	23:600\$	100\$	\$
Paraguay.....	75:000\$	9:700\$	67:900\$	6:700\$
Portugal.....	9.870:600\$	8.838:100\$	40.833:900\$	13.326:600\$
Russia.....	714:100\$	560:500\$	962:800\$	338:200\$
Suecia e Noruega.....	638:400\$	488:400\$	578:300\$	962:800\$
	199.610:100\$	163.817:800\$	184.218:700\$	211.941:700\$
Estados indeterminados.....	625:400\$	3.131:600\$	9.200:200\$	3.931:400\$
Somma.....	200.235:500\$	166.949:400\$	193.418:900\$	215.893:100\$

vações

com os Estados designados

O mappa n. 12 demonstra o movimento do commercio maritimo do Brazil pelos diversos Estados com que se effectuaram as permutas nos exercicios de 1869—70 a 1872—73. O movimento das importações e das exportações do Brazil por exercicios apresentam os valores seguintes:

IMPORTAÇÕES		EXPORTAÇÕES	
EXERCICIOS	VALORES	EXERCICIOS	VALORES
1869—70	433.687:600\$	1869—70	200.235:500\$
1870—71	437.264:000\$	1870—71	166.949:400\$
1871—72	438.318:200\$	1871—72	193.418:900\$
1872—73	436.730:600\$	1872—73	215.893:100\$
Somma.....	608.000:400\$	Somma....	776.496:900\$

Ainda por esta demonstração synthetica se vê que em todos os quatro exercicios que abrange a somma das exportações dos productos nacionaes foi superior á somma das importações das mercadorias estrangeiras no valor de 168.486:500\$, ou média razão annual de 42.121:625\$000.

Uma simples vista d'olhos lançada sobre o mappa n. 12 é sufficiente para se reconhecer quaes são os Estados com os quaes o Brazil entretém as suas maiores relações commerciaes, quer por importação, quer por exportação. O conhecimento destes factos é indispensavel sobre diversos pontos de vista, quer economicos, quer administrativos; e sem taes elementos não se podem bem estabelecer as bases dos tratados de commercio entre os Estados civilizados e industriosos.

Si quando o Brazil fez a sua independencia da metropole se tivesse pleno e exacto conhecimento do nosso commercio exterior de longo curso, de certo que não se teriam feito os tratados que fizemos com a Inglaterra e com a França; o primeiro dos quaes durante a sua existencia causou graves prejuizos ás nossas finanças e o segundo ainda bem intorpece o apparecimento de algumas medidas indispensaveis para o desenvolvimento do nosso commercio interno.

Os Estados que tiveram maiores relações commerciaes com o Brazil nos exercicios de 1869—70 a 1872—73, conforme a ordem dos valores importados e exportados, são os que se seguem:

QUE MAIS IMPORTARAM	QUE MAIS EXPORTARAM
1.º Gran-Bretanha	1.º Gran-Bretanha
2.º França	2.º Estados Unidos
3.º Portugal	3.º França
4.º Alemanha	4.º Alemanha
5.º Estados Unidos	5.º Portugal
6.º Estado Oriental	6.º Confederação Argentina
7.º Belgica	7.º Estado Oriental
8.º Confederação Argentina	8.º Belgica
9.º Hespanha	9.º Hespanha
10.º Austria	10.º Chile
11.º Italia	11.º Italia
12.º Suecia e Noruega	12.º Suecia e Noruega

Além destes Estados com outros muitos negocia o Brazil quer directa, quer indirectamente, porém em menor escala do que com os acima designados, e fôra por demais longo enumeral-os.

Reconhece-se, pois, pela demonstração que precede, que os principaes Estados Europeos com quem o Brazil commercia em maior escala são a Gran-Bretanha, França, Portugal e Alemanha. e na America os Estados Unidos, a Confederação Argentina e Republica Oriental.

Cumprê observar que antes do tratado de 19 de Fevereiro de 1810 firmado com a Inglaterra por D. João VI, o Brazil tinha um importante commercio com a Asia e com os Estados da America sobre o Pacifico, e com a Africa, porém as grandes concessões feitas por esse tratado á bandeira ingleza aniquilou em poucos annos a nossa marinha mercante de longo curso.

Não me alongarei mais sobre estas questões referentes ao nosso commercio maritimo de longo curso e de cabotagem, relativo aos exercicios de 1869—70 a 1872—73, e passarei a tratar da estatistica comparada deste mesmo commercio.

III

COMPARAÇÃO DO COMMERCIO MARITIMO

DO

BRAZIL

PELAS MEDIAS DE 1869 A 1872 COM O DE 1872—73

Depois de ter apresentado a estatística descriptiva do commercio marítimo de longo curso e de cabotagem relativa aos quatro exercicios decorridos de 1869—70 a 1872—73, cumpre-me apresentar a estatística comparada deste mesmo commercio.

Sei que quatro annos é um tempo muito limitado para se poder determinar por meio de comparações estatísticas o progresso ou decadencia do movimento commercial de qualquer paiz, porque as comparações estatísticas devem basear-se nas medias periodicas de longos espaços de tempo; e as comparações a que vou proceder são feitas sobre as medias do triennio de 1869—70 a 1871—72 com o commercio realizado no exercicio de 1872—73; portanto, os resultados que vou demonstrar podem ser alterados, quando as comparações abrangerem um maior tempo; assim, pois, a estatística comparada que vou apresentar é um simples ensaio, mas ainda assim bem apreciavel para os estudos administrativos.

Procedendo ás comparações que vou apresentar, tenho em mente chamar a attenção dos estudiosos para a marcha do nosso commercio exterior e interno realizado por importações e exportações; visto do movimento da laboração commercial provir a maior parte das rendas nacionaes.

Os factos demonstrados pela estatistica do commercio maritimo do Brazil são bem dignos de serio estudo, não só dos estadistas e legisladores brasileiros, como de todos quantos se interessam pela marcha progressiva de nossas industrias.

Felizmente parece que entre nós já se vai prestando alguma attenção e consideração á sciencia estatistica, porque diversos moços intelligentes se apresentaram a concorrer ao concurso da cadeira de estatistica da Eschola Polytechnica, e nas suas theses mostraram ter lido bastante sobre esta vastissima sciencia, embora alguns pretendam negar que a estatistica seja—sciencia.—

Postas estas brevissimas considerações, vou apresentar os mapas da estatistica comparada.

N. 13.— Quadro comparativo do commercio maritimo de longo curso e de cabotagem dos exercicios de 1869-70 a 1872-73 pelas medias das importações e das exportações de

Comparação da importação				
PROVINCIAS	MEDIAS DE	EXERCICIO DE	DIFERENÇAS	
	1869-72	1872-73	AUMENTO	DIMINUIÇÃO
Rio de Janeiro.....	99.443:000\$	103.620:320\$	6.277.500\$	§
Pernambuco.....	24.821:800\$	47.839:600\$	43.037:800\$	§
Bahia.....	27.839:700\$	31.376:100\$	2.516:400\$	§
Rio Grande do Sul.....	47.043:700\$	49.732:200\$	2.688:500\$	§
Pará.....	40.643:200\$	42.208:700\$	4.568:500\$	§
Maranhão.....	6.541:100\$	5.683:500\$	§	877:600\$
S. Paulo.....	45.103:000\$	43.262:600\$	§	1.840:400\$
Parahyba.....	4.433:100\$	2.081:000\$	642:900\$	§
Ceará.....	5.256:400\$	5.401:600\$	143:200\$	§
Alagóas.....	3.910:100\$	4.573:900\$	643:800\$	§
Sergipe.....	3.043:300\$	3.357:400\$	311:900\$	§
Paraná.....	4.480:700\$	3.740:300\$	§	470:400\$
Santa Catharina.....	2.548:300\$	2.993:900\$	447:600\$	§
Rio Grande do Norte.....	4.467:200\$	4.693:600\$	226:400\$	§
Espirito Santo.....	4.004:800\$	4.748:400\$	743:600\$	§
Piauhy.....	4.072:700\$	744:800\$	§	327:900\$
Amazonas.....	4.743:400\$	2.393:000\$	877:600\$	§
Mato Grosso.....	343:400\$	4.485:000\$	839:600\$	§
	237.437:100\$	264.808:100\$	30.867:300\$	3.496:300\$
Indeterminadas.....	3.738:300\$	653:400\$	§	3.082:900\$
Somma.....	241.175:400\$	265.463:500\$	30.867:300\$	6.579:200\$

curso e de cabotagem dos exercicios de 1869-70 a 1872-73 pelas medias das importações e das exportações de

Comparação da exportação				
PROVINCIAS	MEDIAS DE	EXERCICIO DE	DIFERENÇAS	
	1869-72	1872-73	AUMENTO	DIMINUIÇÃO
Rio de Janeiro.....	94.232:500\$	127.999:900\$	33.747:400\$	§
Pernambuco.....	34.553:500\$	38.890:800\$	4.337:300\$	§
Bahia.....	26.567:400\$	28.740:100\$	2.172:700\$	§
Rio Grande do Sul.....	22.247:400\$	20.216:600\$	3.999:200\$	§
Pará.....	44.810:300\$	43.353:900\$	545:600\$	§
Maranhão.....	6.876:800\$	6.599:700\$	§	277:100\$
S. Paulo.....	22.053:300\$	30.353:300\$	8.303:000\$	§
Parahyba.....	4.702:200\$	6.304:600\$	4.602:400\$	§
Ceará.....	6.952:200\$	3.523:800\$	§	3.429:400\$
Alagóas.....	9.313:600\$	11.536:800\$	2.221:000\$	§
Sergipe.....	4.386:600\$	5.228:000\$	841:400\$	§
Paraná.....	4.016:500\$	3.541:100\$	§	475:400\$
Santa Catharina.....	4.121:400\$	4.381:400\$	3.460:000\$	§
Rio Grande do Norte.....	2.762:800\$	2.020:000\$	§	742:800\$
Espirito Santo.....	2.409:000\$	5.134:900\$	3.025:900\$	§
Piauhy.....	4.143:600\$	4.005:200\$	§	139:400\$
Amazonas.....	4.303:900\$	2.681:000\$	4.375:100\$	§
Mato Grosso.....	22:200\$	486:800\$	464:600\$	§
	259.201:400\$	319.936:900\$	65.795:600\$	5.060:100\$
Indeterminadas.....	10.017:800\$	§	§	10.017:800\$
Somma.....	269.219:200\$	319.936:900\$	65.795:600\$	45.077:900\$

O mappa n. 13 apresenta em fórma comparativa, por provincias, as medias importações e exportações do commercio maritimo do Brazil realizado nos exercicios de 1869 a 1872, e bem assim o valor do mesmo commercio realizado no exercicio de 1872-73.

Pela comparação das medias triennaes com o exercicio ultimo, se reconhece, á simples inspecção visual, quaes foram as provincias que diminuíram ou augmentaram no exercicio de 1872-73 o seu commercio de importação e de exportação; as que augmentaram as suas importações foram as seguintes :

Augmento da importação	
PROVINCIAS	VALORES
Rio de Janeiro.....	6.207:500\$
Pernambuco.....	13.037:800\$
Bahia.....	2.546:400\$
Rio Grande do Sul.....	2.288:500\$
Pará.....	1.568:300\$
Parahyba.....	642:900\$
Ceará.....	145:200\$
Alagóas.....	643:800\$
Sergipe.....	341:900\$
Santa Catharina.....	447:600\$
Rio Grande do Norte.....	226:400\$
Espirito Santo.....	743:600\$
Amazonas.....	847:600\$
Mato-Grosso.....	839:600\$
Augmento total.....	30.867:300\$

Fica por esta fórma demonstrado que o commercio maritimo por importação no exercicio de 1872-73 augmentou sobre as medias importações dos exercicios de 1869-70 a 1872-73, nas provincias acima designadas, na importancia de 30.867:300\$.

Este facto tambem demonstra que a nossa producção devia ter acompanhado o augmento da importação, e portanto augmentado nestas provincias na mesma relação. O augmento constante da de-

monstração que precede effectuou-se nas relações proporcionaes que se seguem:

Augmento proporcional da Importação			
PROVINCIAS	RAZÃO POR %	PROVINCIAS	RAZÃO POR %
Rio de Janeiro.....	6,21	Alagóas.....	46,46
Pernambuco.....	37,44	Sergipe.....	40,24
Bahia.....	9,03	Santa Catharina.....	17,56
Rio Grande do Sul.....	43,77	Rio Grande do Norte.....	15,43
Pará.....	14,74	Espirito Santo.....	74,06
Parahyba.....	44,70	Amazonas.....	48,57
Ceará.....	2,78	Mato Grosso.....	213,08

As quatro provincias que diminuíram o seu commercio de importação, no exercicio de 1872-73, comparado com a media de 1869-72 foram as seguintes :

Diminuíram as Importações		
PROVINCIAS	VALORES	RAZÃO POR %
Maranhão.....	857:600\$	13,11
S. Paulo.....	1.840:400\$	12,18
Paraná.....	470:400\$	11,23
Piahy.....	327:900\$	30,58
Indeterminadas.....	3.082:900\$	84,47
Somma.....	6.579:200\$	

Pela demonstração que precede vê-se que as provincias que diminuíram a sua importação apresentam a somma de 6.579:200\$, menos no exercicio de 1872-73 que as medias de 1869 a 1872-73; mas como as provincias que augmentaram a sua importação apresentam o augmento de 30.867:300\$, em seu final resultado a importação geral do Brazil no exercicio de 1872-73 augmentou de 24.288:100\$.

Depois de comparar no mappa n. 13 o commercio maritimo de longo curso e interprovincial de cabotagem, passarei a fazer a comparação de cada uma destas especies de per si, afim de demonstrar

quaes foram as provincias que augmentaram ou diminuiram o seu commercio de longo curso, e bem assim o seu commercio de cabotagem.

Treze foram as provincias que no exercicio de 1872-73 augmentaram as suas exportações sobre as medias dos exercicios de 1869 a 1872, e sómente cinco provincias diminuiram as suas exportações.

As provincias que augmentaram as suas exportações foram as seguintes:

Augmento da Exportação	
PROVINCIAS	VALORES
Rio de Janeiro.....	33.747:400\$
Pernambuco.....	4.337:300\$
Bahia.....	2.172:700\$
Rio Grande do Sul.....	3.993:200\$
Pará.....	645:600\$
S. Paulo.....	8.303:000\$
Parahyba.....	1.692:400\$
Alagoas.....	2.221:000\$
Sergipe.....	841:400\$
Santa Catharina.....	3.460:000\$
Espirito Santo.....	3.025:900\$
Amazonas.....	1.375:100\$
Mato Grosso.....	164:600\$
Augmento total.....	65.795:600\$

Desta demonstração vê-se que o augmento de exportação nas provincias designadas somou em 65.795:600\$; vai-se agora demonstrar a razão proporcional em que se effectuou esse augmento, e isto consta da demonstração seguinte:

Augmento proporcional da Exportação			
PROVINCIAS	RAZÃO por %	PROVINCIAS	RAZÃO por %
Rio de Janeiro.....	35,80	Alagoas.....	23,84
Pernambuco.....	12,53	Sergipe.....	10,27
Bahia.....	8,47	Santa Catharina.....	308,65
Rio Grande do Sul.....	17,97	Espirito Santo.....	143,47
Pará.....	3,68	Amazonas.....	105,36
S. Paulo.....	37,63	Mato Grosso.....	741,44
Parahyba.....	34,08		

As cinco provincias que diminuiram as suas exportações no exercicio de 1872-1873 comparado com as médias dos exercicios de 1869 a 1872 são as que se passam a demonstrar:

Diminuiram as exportações		
PROVINCIAS	VALORES	RAZÃO POR %
Maranhão.....	277:100\$	4,03
Ceará.....	3.425:400\$	49,27
Paraná.....	475:400\$	11,83
Rio Grande do Norte.....	742:800\$	26,91
Piauhy.....	439:400\$	42,17
Indeterminados.....	10.017:800\$
Diminuição total.....	15.077:900\$	

Sendo o augmento da exportação das treze provincias, já demonstradas, de 65.795:600\$000 réis, e a diminuição das cinco designadas na demonstração que precede de 15.077:900\$000 réis, segue-se que no exercicio de 1872-1873 comparado com a média dos tres anteriores houve um augmento de valor nos productos nacionaes exportados de 50.717:700\$000 réis, o qual representa um augmento de producção na razão de 21,02 por cento.

Estas breves considerações demonstram de quanta utilidade é a estatistica do commercio marítimo, porque por ella se conhecem muitos factos importantes, os quaes cumpre que sejam muito estudados, não só pela administração publica, como por todos quantos se interessarem pelo progresso do paiz.

Não me alongarei mais sobre o mappa n. 13, não só porque penso tel-o demonstrado em todas as suas partes, como porque agora vou considerar separadamente o commercio de longo curso do commercio interprovincial de cabotagem, assim pondo em evidencia a importancia productiva e commercial de cada uma das provincias maritimas do Imperio.

N. 14. - Quadro comparativo da média importação dos exercícios de

NUMERO DAS CLASSES	MERCADORIAS PELAS CLASSES DA TARIFA
1.ª	Animas vivos e dissociados.....
2.ª	Cabellos, pollos e pennas.....
3.ª	Pollos e couros.....
4.ª	Carnes, peixos, etc.....
5.ª	Marfim, madreperola, etc.....
6.ª	Fructas.....
7.ª	Legumes e farinaceos.....
8.ª	Plantas, folhas, flores, etc.....
9.ª	Sumos e bebidas alcoholicas.....
10.ª	Perfumarias, tinturarias, etc.....
11.ª	Productos quimicos, etc.....
12.ª	Madeiras e suas obras.....
13.ª	Canna da India, rotim, etc.....
14.ª	Palha, esparto, etc.....
15.ª	Algodão e seus tecidos, etc.....
16.ª	Lã idem, etc.....
17.ª	Linho idem, etc.....
18.ª	Seda idem, etc.....
19.ª	Papel e suas applicações.....
20.ª	Pedras, terras, etc.....
21.ª	Louça e vidros.....
22.ª	Ouro, prata e platina.....
23.ª	Cobre e suas ligas.....
24.ª	Chumbo, estanho, zinco, etc.....
25.ª	Ferro, aço, etc.....
26.ª	Casquinha e suas obras.....
27.ª	Metaisidos e varios metaes.....
28.ª	Armamento e munições.....
29.ª	Obras de cutelaria.....
30.ª	Obras de relojoaria.....
31.ª	Obras de segelro.....
32.ª	Instrumentos de physica.....
33.ª	Instrumentos cirurgicos.....
34.ª	Instrumentos de musica.....
35.ª	Machinas e ferramentas.....
36.ª	Varios artigos.....
	SOMMA.....

1869-70 a 1871-72 com a que se realizou no exercicio de 1872-73

MEDIAS DE 1869 a 1872	EXERCICIO DE 1872-1873	DIFERENÇAS		RAZÃO POR CENTO	
		PARA MAIS	PARA MENOS	PARA MAIS	PARA MENOS
200:300\$	252:500\$	52:200\$		26,05	
473:400\$	564:400\$	91:000\$		19,23	
3.711:100\$	4.751:900\$	1.040:800\$		28,04	
15.685:000\$	14.362:300\$	146:100\$	1.322:700\$	33,83	8,42
432:000\$	578:100\$	146:100\$		9,33	
761:200\$	836:800\$	75:600\$			
6.573:800\$	6.529:100\$		44:700\$		0,68
2.650:500\$	2.720:100\$	69:600\$		2,62	
11.347:000\$	12.424:500\$	1.077:500\$		9,49	
3.332:000\$	4.669:300\$	1.337:300\$		40,43	
3.470:500\$	6.159:000\$	2.688:500\$		77,47	
1.279:500\$	1.749:100\$	469:600\$		36,69	
95:200\$	112:600\$	17:400\$		18,31	
973:500\$	926:400\$		40:100\$		5,03
44.727:700\$	45.978:500\$	1.250:800\$		2,79	
11.442:600\$	11.536:900\$	94:300\$		0,82	
5.948:800\$	7.794:900\$	1.846:100\$		31,03	
3.322:900\$	3.142:200\$		180:700\$		5,43
2.261:800\$	2.622:500\$	360:700\$		15,94	
5.446:300\$	5.763:900\$	317:600\$		5,83	
2.181:300\$	2.228:600\$	47:300\$		2,16	
5.969:400\$	1.523:200\$		4.446:200\$		74,48
1.663:300\$	1.497:600\$	334:300\$		20,10	
394:100\$	494:600\$	100:500\$		25,51	
4.580:800\$	5.382:100\$	801:300\$		17,48	
17:500\$	8:700\$		8:800\$		50,38
49:300\$	51:000\$	1:700\$		3,38	
1.242:700\$	1.248:300\$	35:600\$		2,93	
600:300\$	539:800\$		40:500\$		6,74
566:000\$	444:500\$		121:500\$		21,47
116:400\$	133:900\$	37:500\$		31,21	
211:600\$	374:800\$	160:200\$		75,69	
520:800\$	233:900\$		286:900\$		55,09
540:800\$	530:400\$	9:600\$		1,76	
3.853:900\$	5.003:600\$	1.151:700\$		29,88	
3.808:000\$	3.001:600\$		806:400\$		21,20
150.423:300\$	156.730:600\$	13.614:800\$	7.307:300\$	Augmento..	4,49 %

Tendo apreciado o commercio maritimo do Brazil na sua generalidade, e por isso analysando o commercio de longo curso conjuntamente com o commercio interprovincial de cabotagem; agora vou analysar especialmente o commercio de longo curso effectuado directamente com paizes estrangeiros, por ser esse commercio o que mais interessa conhecer-se, visto que delle é que provém a nossa principal fonte de renda.

O mappa n. 14 apresenta a importação das diversas mercadorias procedentes de paizes estrangeiros pelas 36 classes em que se divide a nossa Tarifa alfandegaria. Este mappa é organizado em fórma comparativa; isto é, apresenta as medias importações dos tres exercicios de 1869-72 comparadas com as importações realizadas no de 1872-73.

A media importação dos exercicios de 1869-72 representa o valor official de 150.423:300\$, e a importação de 1872-73 somou em 156.730:600\$, havendo por conseguinte um augmento de importação de 6.307:300\$, ou na razão de 4,19 por cento.

As mercadorias estrangeiras que mais avultaram nas nossas importações foram os tecidos e artefactos de algodão, lã, linho e seda, as quaes na média triennial sommam em 65.442:000\$, e no exercicio de 1872-73 se elevaram a 68.452:500\$, apresentando um augmento de importação de 3.010:500\$; a comparação seguinte demonstra estes factos por suas especies.

Comparação por classes			
TECIDOS	MÉDIAS DE 1869 - 72	EXERCICIO DE 1872 - 73	DIFFERENÇAS
De algodão.....	44.727:700\$	47.978:500\$	4.250:800\$
De lã.....	11.442:000\$	11.536:900\$	94:300\$
De linho.....	5.948:00\$	7.794:900\$	1.846:100\$
De seda.....	62.119:100\$	65.310:300\$	3.191:200\$
	3.322:900\$	3.142:200\$	180:700\$
Somma.....	65.442:000\$	68.452:500\$	3.010:500\$

Depois dos tecidos e artefactos que se comprehendem nas classes 15.^a a 18.^a da Tarifa, as mercadorias que mais avultam nas nossas importações são os generos comestiveis que se inscrevem nas

classes 4.^a, 6.^a e 7.^a, as quaes apresentam nas medias do triennio, que serve de base de comparação, o valor de 23.020:000\$, e no exercicio de 1872-73 a somma de 21.728:200\$, tendo, portanto, diminuido a sua importação de 1.291:800\$, como se vê da demonstração seguinte:

Comparação por classes			
COMESTIVEIS	MÉDIAS DE 1869 a 1872	EXERCICIO 1872 a 1873	DIFFERENÇAS
Carnos, peives, etc.....	17.635:000\$	14.362:300\$	4.272:700\$
Legumes e farinaceos.....	6.373:800\$	6.329:100\$	44:700\$
Fructas.....	22.258:800\$	20.891:400\$	1.367:400\$
	761:200\$	836:800\$	75:600\$
Somma.....	23.020:000\$	21.728:200\$	1.291:800\$

Pela demonstração anterior, e por esta vê-se: 1.^o que os tecidos de algodão, lã, linho e seda representam na nossa importação geral nos quatro exercicios de 1869-70 a 1872-73 na razão de 43,6 por cento proximamente; e os generos alimenticios representam na importação geral, na razão de 14,57 por cento.

E' sem duvida bem pouco lisongeiro para a nossa nacionalidade o ver-se nas nossas importações para consumo figurarem os generos alimenticios em tão elevada escala; porque os gados de todas as especies abundam nos vastissimos campos do Imperio, e bem assim os peixes nas nossas costas maritimas, e nos innumerous rios que em diversas direcções sulcam as terras brasileiras, como já se disse.

Até 1820 o trigo dava em tal abundancia no Rio Grande do Sul e na actual provincia do Paraná, que excediam em muito as colheitas do consumo interno do paiz; e si hoje estas provincias não produzem os cereaes na quantidade necessaria para o consumo, é porque a sua cultura foi quasi que completamente abandonada. Não ha quem ignore que a cultura dos generos alimenticios tem sido quasi que completamente abandonada pelos grandes lavradores, os quaes têm empregado todos os braços de que dispoem em cultivar os generos mais procurados para a exportação.

Desde 1859 que me tenho pronunciado contra semelhante systema tão anti-economico; e hoje já se vêm realizadas grande parte de minhas previsões.

Uma especie de mercadorias que tambem muito avulta nas nössas importações de paizes estrangeiros é as que se contém e se descrevem na classe 9.^a da Tarifa, sob a denominação de sumos e bebidas alcoolicas e fermentadas. A importancia destas mercadorias importadas nos exercicios de 1869—72 apresenta a media de 11.347:000\$, e no exercicio de 1872—73 somnaram em 12.424:500\$, consequentemente apresentando um augmento de importação de 1.077:500\$000.

Comparando os valores das mercadorias inscriptas na classe n. 9 da Tarifa, importadas nos quatro exercicios de 1869—70 a 1872—73 se reconhece que ellas representam a relação de 7,74 por cento.

Todos que têm percorrido as diversas provincias do Imperio sabem que a vinha vegeta em todas as zonas do nosso vasto paiz, porém a sua cultura não é feita na escala necessaria para se produzir o vinho que se consome. E' verdade que nas provincias do Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo e Minas hoje em dia se fabricam diversas qualidades de vinhos, mas no geral a maior parte é fabricado de uva chamada—uva americana—e por isso não se obtém vinhos generosos. Depois que ha 30 annos se introduziu no paiz esta uva ás outras especies, muito superiores, foram abandonadas.

Já existem no paiz grande quantidade de fabricas de cerveja e de licores, contudo a sua producção ainda não chega para o consumo interno; e é bastante para sentir-se, que sendo a base da cerveja a cevada e o lupulo, que abundam na provincia do Rio Grande, ainda importemos cevada germinada e lupulo do estrangeiro.

O sólo brasileiro foi prodigamente dotado pelo nosso Creador, e em si encerra innumerous elementos de riqueza, que só faltam ser explorados por homens intelligentes e laboriosos.

A classe 20.^a da Tarifa comprehende o carvão de pedra e diversas pedras calcareas, e outros mineraes, mas o que mais avulta na importação desta classe é o carvão mineral. A media importação desta classe no triennio de 1869—1872 foi de 5.446:300\$, e no exercicio de 1872—73 somou em 5.763:900\$, consequentemente augmentando de 317:600\$000. O valor destes productos para a nossa importação geral está na razão de 3,65 por cento.

Cumpra observar que, sendo o carvão mineral um dos productos mais necessarios ás industrias sociaes, o Brazil possui diversas

Jazidas deste mineral ao sul, centro e norte do Imperio. No Rio Grande do Sul, se tem explorado a mina do Arroio do Ratos, e si nella não se tem encontrado superior carvão, é porque ainda as explorações feitas são muito superficiaes. Na provincia de Santa Catharina, porém, na base da serra do Cubatão se descobriu uma mina de carvão mineral, que, segundo as amostras que foram examinadas, parece ser a mina de superior carvão mineral.

Tambem o sabio naturalista Agassiz pretende ter descoberto no Pará uma rica mina de carvão de pedra.

A classe 25.^a comprehende o ferro e o aço em gusa, barra e verga; a sua media importação no triennio de 1869—1872 somou em 4.580:800\$, elevando-se no exercicio de 1872—1873 as importações desta especie a 5.382:100\$; consequentemente augmentando em 801:300\$. As importaes destes productos estão para a exportação geral nos quatro exercicios que analysamos na razão de 3,24 por cento.

Segundo a opinião autorizada de diversos mineralogistas nacionaes e estrangeiros que têm viajado o Brazil, o ferro superabunda por todo o paiz, sendo encontrada a pedra ferrea mesmo á superficie do sólo. Havendo, porém, tanta abundancia de ferro no paiz, esta industria, tão necessaria ás industrias de todas as especies, não tem sido explorada senão em mui diminuta escala.

Existe, é verdade, a fabrica de ferro de S. João de Ypanema na provincia de S. Paulo, costeada por conta do Estado, que poderia abastecer de ferro todo o Imperio, mas que não o faz, por ter sido até agora mal doptada de meios; embora o habil engenheiro metallurgico que a dirige tenha feito innumerous requisições, para poder elevar o fabrico de ferro e aço á escala desejavel, e que a extensa mina que se está explorando póde comportar.

O ferro da mina de Ypanema é ferro magnetico de superior qualidade, bem como o ferro da mina de Jacupiranguinha, cujo minerio foi examinado na Europa por muitos habeis chimicos metallurgicos.

E', pois, bem para lamentar o abandono em que entre nós está a industria ferrifera, quando por todo o paiz se constroem estradas de ferro, com ferro que importamos do estrangeiro; e quando é principio corrente e sabido que o ferro é um metal mais necessario ao progresso social do que o ouro e a prata.

A classe 3.^a da Tarifa comprehende os couros cortidos e seus diversos artefactos; e estas especies de mercadorias no triennio

de 1869—1872 apresentam o valor médio de 3.711:100\$, e a importação do exercício de 1872—1873 se elevou a 4.751:900\$, augmentando a importação desta classe em 1.040:800\$000. No quadriennio que se está analysando as mercadorias desta classe estão para a nossa importação geral na razão de 2,75 por cento.

Cumpra observar que no triennio de 1869—1872 o Brazil exportou para paizes estrangeiros o valor médio de 12.538:200\$ em couros em cabelo, e no exercício de 1872—1873 exportou 15.720:900\$; portanto, é claro que estes mesmos couros retornaram para o paiz depois de manufacturados; e si houvesse a industria do curtidor em grande escala, e as outras industrias que desta se derivam, as sommas exportadas seriam capitalizadas entre nós, assim augmentando a riqueza nacional.

Repetirei ainda que o que falta ao nosso progresso é a industria fabril e manufactureira, porque emquanto as não houver, os productos da industria agricola servirão para com o seu valor pagarmos o que comprarmos ás nações fabricantes.

Na classen. 35 se comprehendem as machinas e as diversas ferramentas mechanicas que importamos do estrangeiro. A importação média dos objectos comprehendidos nesta classe no triennio de 1869—1872 representa o valor médio de 3.853:900\$, e no exercício de 1872—1873 o valor da importação desta classe somou em 5.005:600\$, conseguintemente havendo o augmento de 1.151:700\$000. As machinas e ferramentas importadas no quadriennio que se está analysando para a importação geral estão na razão de 2,88 por cento.

A nossa Tarifa da Alfandega permitta o despacho livre de direitos das machinas movidas á vapor, e outros instrumentos proprios para a agricultura.

As classes ns. 10 e 11 comprehendem os productos chimicos e perfumarias e outros semelhantes: a média importação destes objectos no triennio de 1869—72 somou em 6.802:500\$, e no exercício de 1872—73 se elevaram estes productos a 10.828:300\$, apresentando, pois, um augmento de 4.025:800\$000. O valor das mercadorias inscriptas nestas duas classes está para a importação geral do quadriennio de 1869—1873 na razão proporcional de 5,74 por cento.

Cumpra ponderar que todas as outras classes da Tarifa alfandegaria que não analysamos representam a relação proporcional para a nossa importação geral de 24,12 por cento, ou proximaente a quarta parte de nossas importações de paizes estrangeiros. E,

comquanto nestas classes se comprehendam muitos objectos que podiam com vantagem ser fabricados no Brazil, não entraremos nesta analyse para não alongar de mais estas considerações.

Assim ficam analysados os principaes productos de origem estrangeira que foram importados no Brazil e despachados para consumo: esta analyse feita a largos traços não é de certo a estatistica racional do nosso commercio maritimo de longo curso e de cabotagem, mas sim um breve ensaio da estatistica comparada destes factos sociaes; passaremos, portanto, a fazer a estatistica comparada das exportações nacionaes para paizes estrangeiros.

A estatistica comparada é indispensavel fazer-se porque sobre ella é que se funda a Estatistica racional, que é a que determina as leis que regem os factos sociaes no seu modo de ser: mas esta parte só poderá ser executada com proveito, quando houver um longo tempo descripto nas Estatisticas descriptivas, e ainda agora a que se está analysando forma o quarto anno da nossa collecção systematica do commercio maritimo.

Assim pois, tornamos a repetir, as observações que estamos fazendo são simples ensaios, que mais tarde serão completados pela Estatistica racional.

Os numeros de per si só exprimem estas verdades, mas por fórma que as descobrem os profissionaes, e por essa razão as demonstro nestas observações.

N. 15.—Quadro comparativo dos doze principaes productos exportados do Brazil
quantidades

PRODUCTOS	UNIDADES	QUANTIDADES	
		EXERCICIOS DE	
		1869-70	1870-71
Café.....	Kilog.	486.602.219	226.377.577
Algodão.....	"	43.024.065	44.935.773
Assucar.....	"	438.413.280	416.039.924
Couros em cabello.....	"	49.432.923	23.869.889
Fumo e seus preparados.....	"	15.236.456	16.745.511
Gomma elastica, etc.....	"	5.372.897	5.213.051
Horva malto.....	"	15.628.285	15.748.790
Diamantes.....	Gramma	49.650	25.402
Cacão.....	Kilog.	4.578.143	4.471.496
Aguardente de canna.....	Litro	7.511.096	7.792.279
Ouro em pó, e em barra.....	Gramma	4.164.024	316.157
Jacarandá.....	Kilog.	4.740.621	565.400
Varios productos.....	Diversas	471.448.639	402.100.709
Somma.....		471.448.639	402.100.709

Comparação das médias de 1869-70 a 1871-72 com

PRODUCTOS	UNIDADES	QUANTIDADES	
		COMPARAÇÃO	
		MÉDIAS DE 1869-72	EXERCICIO DE 1872-73
Café.....	Kilog.	486.771.967	209.929.897
Algodão.....	"	55.492.219	45.934.284
Assucar.....	"	442.447.099	495.525.613
Couros em cabello.....	"	30.452.905	34.077.484
Gomma elastica, etc.....	"	5.607.447	6.856.041
Fumo e seus preparados.....	"	15.082.567	16.833.804
Horva malto.....	"	16.360.690	18.184.790
Diamantes.....	Gramma	22.009	43.422
Cacão.....	Kilog.	4.865.704	4.326.263
Aguardente de canna.....	Litro	7.357.473	3.740.749
Ouro em pó, e em barra.....	Gramma	753.110	404.005
Jacarandá.....	Kilog.	4.929.073	647.500
Diversos productos.....	Diversas		
Somma.....		467.142.283	536.490.792

para paizes estrangeiros nos exercicios de 1869-70 a 1872-73 pelas suas
e valores

QUANTIDADES	VALORES				
	EXERCICIOS DE				
	1871-72	1872-73	1869-70	1870-71	
147.336.406	209.929.897	77.094.000\$	82.651.700\$	72.858.800\$	115.377.100\$
78.516.819	43.934.284	44.034.000\$	24.204.700\$	46.445.900\$	27.021.100\$
173.183.144	495.525.613	29.264.600\$	18.067.000\$	28.407.600\$	27.749.000\$
18.055.903	34.077.484	13.899.400\$	11.491.700\$	12.523.500\$	13.729.900\$
13.275.736	16.833.804	7.160.200\$	6.567.200\$	6.839.700\$	6.802.900\$
6.206.395	6.856.041	10.338.500\$	10.205.800\$	10.583.900\$	10.810.600\$
17.704.995	18.184.790	4.537.300\$	3.813.600\$	4.100.800\$	3.856.000\$
21.215	43.422	2.524.600\$	2.941.700\$	2.376.800\$	4.355.800\$
5.517.475	4.326.263	2.494.900\$	1.560.000\$	1.899.100\$	1.507.700\$
6.769.043	3.740.749	1.438.200\$	1.113.600\$	956.000\$	548.700\$
779.210	404.005	1.441.200\$	308.100\$	661.400\$	361.800\$
481.500	647.500	1.051.100\$	786.900\$	458.800\$	581.200\$
467.877.513	536.490.792	194.678.000\$	163.412.000\$	187.832.300\$	211.692.80\$
		5.537.500\$	3.537.400\$	5.586.600\$	4.200.300\$
467.877.513	536.490.792	200.235.500\$	166.949.400\$	193.418.900\$	215.893.100\$

as quantidades e valores do exercicio de 1872-73

QUANTIDADES	VALORES					
	DIFFERENÇAS		COMPARAÇÃO		DIFFERENÇAS	
	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	MÉDIAS DE 1869-72	EXERCICIO DE 1872-73	AUMENTO	DIMINUIÇÃO
23.157.930		77.534.800\$	115.377.100\$	37.842.300\$		
	9.537.935	38.228.200\$	27.021.100\$		11.207.100\$	
53.078.514		25.146.400\$	27.749.000\$	2.602.600\$		
3.624.579		12.538.200\$	13.729.900\$	3.482.700\$		
1.218.594		10.376.100\$	10.810.600\$	434.500\$		
1.751.337		6.862.400\$	6.802.900\$		59.500\$	
1.821.040		4.150.600\$	3.856.000\$		294.600\$	
	8.587	2.614.400\$	4.355.800\$		1.254.600\$	
	539.441	1.884.700\$	4.507.700\$		377.000\$	
	3.616.724	4.169.300\$	518.700\$		620.600\$	
	349.123	703.600\$	361.800\$		341.800\$	
	4.281.573	765.600\$	581.200\$		184.400\$	
		4.893.600\$	4.200.300\$		703.300\$	
84.681.894	45.333.385	186.867.900\$	215.893.100\$	44.082.100\$	45.016.900\$	

O mappa n. 15 se divide em duas partes distinctas mas correlativas entre si : na primeira se demonstra as exportações dos doze principaes productos nacionaes para paizes estrangeiros nos exercicios de 1869—1870 a 1872—1873, designando cada producto por sua quantidade e valor official : na segunda parte se faz a comparação desses mesmos productos entre a media do triennio de 1869—1872 e a exportação realizada no exercicio de 1872—1873.

Da primeira parte deste mappa se vê que as nossas exportações de longo curso passaram por uma rapida intermittencia no exercicio de 1870—1871, diminuindo na importancia de 33.286:100\$; mas tambem se reconhece que logo no seguinte exercicio houve um augmento de exportação de 26.469:500\$, e este augmento foi muito maior no ultimo exercicio elevando-se sobre o primeiro em 15.647:600\$; o que melhor se verifica pela demonstração seguinte :

EXERCICIOS	VALORES
1869—70.....	200.235:500\$
1870—71.....	166.949:400\$
1871—72.....	193.418:900\$
1872—73.....	215.883:100\$
Somma.....	776.486:900\$

A diminuição dos valores dos productos exportados no exercicio de 1870—1871 procede principalmente da diminuição que houve na safra do'assucar, bem como na colheita do algodão, além de que neste ultimo producto a baixa de seu preço commercial foi excessiva, bem como tambem muito diminuiu o preço commercial do assucar.

Ainda no estado mais regular de commercio se observam estas alterações; cumpre tambem observar que em 1870 houve a guerra da França com a Allemanhã, e estes dous Estados são grandes consumidores do nosso algodão e assucar, portanto tambem isto muito concorreu para a baixa dos seus preços nestes mercados, pela diminuição da demanda destes Estados.

Passaremos a demonstrar a ordem de valores com que concorrem os doze principaes productos do Brazil para a nossa

exportação para o exterior, e pela demonstração seguinte isso se reconhece :

NUMEROS	PRODUCTOS	MÉDIOS — VALORES	RAZÃO POR CENTO
1	Café.....	95.455:900\$	47,91
2	Algodão.....	32.621:600\$	16,20
3	Assucar.....	26.417:700\$	13,13
4	Couro.....	14.429:500\$	7,01
5	Gomma elastica.....	10.391:800\$	5,26
6	Fumo.....	6.812:600\$	3,39
7	Ferra matle.....	4.093:300\$	1,98
8	Diamantes.....	1.983:100\$	0,98
9	Cacão.....	1.696:200\$	0,84
10	Aguardente de canna.....	839:000\$	0,42
11	Jacarandã.....	673:400\$	0,33
12	Ouro em pó e barra.....	532:700\$	0,26
		496.833:800\$	97,71
	Diversos productos.....	4.551:900\$	2,29
	Somma....	201.383:700\$	100,00

Pela demonstração que precede se vê qual a importancia de cada um dos doze principaes productos exportados pela média do quadriennio de 1869—1873; e bem assim a relação proporcional em que estão esses valores com a somma total das exportações realizadas. Fôra por demais ocioso entrar na demonstração destes factos, visto que a synthese que se acaba de produzir dispensa qualquer explicação; assim pois, passaremos a occupar-nos da demonstração da segunda parte do mappa n. 15, fazendo a comparação das médias exportações do triennio de 1869 a 1872, com a exportação effectuada no exercicio de 1872—1873; serão, porém, estas demonstrações o mais resumido possivel.

Da comparação das médias exportações dos doze principaes productos nacionaes navegados para paizes estrangeiros, se reconhece que seis augmentaram, e bem assim que seis diminuíram as suas quantidades exportadas; passaremos, pois, a demonstrar estes factos commerciaes.

Os productos que augmentaram as suas quantidades na exportação no exercício de 1872—1873 comparados com a media do triennio de 1869—1872 são os que constam da demonstração seguinte :

AUGMENTARAM NAS QUANTIDADES		
PRODUCTOS	QUANTIDADES	RAZÃO POR %
	Kilogr.	
Café	23.157.930	42,39
Assucar	53.078.514	37,26
Couros	3.624.579	44,90
Fumo	1.248.594	23,27
Gomma elastica	1.751.237	41,61
Herva matte	1.821.040	11,13
Somma	84.681.894	

Os productos que diminuíram nas suas quantidades exportadas em 1872—1873 comparadas com as médias de 1869—1872 foram os seguintes :

DIMINUIRAM NAS QUANTIDADES		
PRODUCTOS	QUANTIDADES	RAZÃO POR %
Algodão	Kil. 9.537.935	17,48
Diamantes	Grm. 8.587	39,00
Cacão	Kil. 539.441	41,09
Aguardente	Lit. 3.616.724	49,46
Ouro em pó	Grm. 349.125	46,46
Jacarandá	Kil. 1.281.573	66,43
Unidades diversas	45.333.385	

Tendo demonstrado as diferenças pelas quantidades dos productos exportados, agora passaremos a demonstrar as diferenças por valores, assim completando a estatística comparada da exportação.

Demonstrada a resultante da comparação das quantidades dos principaes productos nacionaes exportados nos exercicios de 1869 -70 a 1872—73 vai-se apresentar o augmento ou diminuição de valores desses mesmos productos no ultimo exercicio. Os que augmentaram de valores foram os seguintes:

PRODUCTOS	AUGMENTARAM DE VALORES	RAZÃO POR %
Café	37.842:300\$	48,83
Assucar	2.602:600\$	9,37
Couros	3.182:700\$	23,22
Fumo	434:500\$	4,18
Somma	44.062:100\$	

Diminuíram no ultimo exercicio os valores das exportações dos productos, que constam da demonstração que se segue:

PRODUCTOS	DIMINUIRAM DE VALORES	RAZÃO POR %
Algodão	11.207:100\$	29,27
Gomma elastica	59:300\$	0,87
Herva matte	294:600\$	6,92
Diamantes	1.258:600\$	48,14
Cacão	377:000\$	20,00
Aguardente	620:600\$	33,25
Ouro em pó	341:800\$	48,61
Jacarandá	184:400\$	24,10
Diversos productos	703:300\$	14,37
Somma	15.046:900\$	

Comparando-se o augmento dos valores exportados com a diminuição havida em diversos productos se chega ao resultado de que, no exercicio de 1872—73, comparado com as médias do triennio

de 1869—1872, houve um real augmento no total de nossa exportação para paizes estrangeiros de 29.015:200\$, ou na razão proporcional de 6,21 por cento.

Feita a comparação por valores e quantidades da média exportação de 1869—72 com a que se effectuou no 1872—73 vai-se apresentar uma tabella demonstrativa desse augmento e dessa diminuição para determinar o real acrescimo ou decrescimento da nossa exportação no ultimo exercicio ; essa tabella é a seguinte:

PRODUCOS	AUGMENTO E DIMINUIÇÃO			
	DAS		RESULTADO FINAL	
	Quantidades	Valores	Maior valor	Menor valor
Café.....	+ 42,39	+ 48,83	36,44
Algodão.....	— 17,18	— 20,27	42,09
Assucar.....	+ 37,26	+ 9,37	28,89
Couros.....	+ 11,90	+ 23,22	13,28
Fumo.....	+ 22,27	+ 4,48	18,09
Gomma elastica.....	+ 11,61	— 0,87	40,74
Horva matte.....	+ 11,13	— 6,92	4,21
Diamantos.....	— 39,00	— 48,14	9,14
Cacáo.....	— 11,09	— 20,00	8,91
Aguardento.....	— 46,16	— 33,25	45,91
Ouro em pó.....	— 46,36	— 48,61	2,25
Jacarandá.....	— 66,43	— 24,40	43,33
Diversos productos.....	— 14,37	14,37
Augmento final dos valores...	6,21

Por esta demonstração se póde apreciar com a possível certeza o progresso dos productos nacionaes que alimentam o nosso commercio de exportação, visto nella demonstrar-se não só a variação das quantidades como a dos valores ; porquanto, é evidente que quando as quantidades augmentam conservando-se os mesmos valores, é porque os productos se depreciam na razão inversa do seu augmento de

produção, ao contrario acontecendo quando diminuem as quantidades e se augmentam os valores. Na ordem regular das permutas os valores augmentam na razão directa do augmento das quantidades, quando a offerta não é maior do que a demanda, porque si esta é menor do que aquella os productos se depreciam ; e assim se tem demonstrado no mappa n. 15.

Parecerão ociosas estas demonstrações porque se acham comprehendidas nos mappas que se analysam, como já disse, mas não o são, porque em uma bem elaborada estatistica se devem expressar os factos enumerados por fórma que os estudiosos que os consultarem não sejam forçados a fazer novos calculos para obterem os resultados que buscam.

Não desconheço a aridez destes trabalhos, mas sinão houver quem se entregue a este genero de estudos, como se poderá bem apreciar a marcha progressiva ou decrescente dos factos sociaes ?

Nas nações mais adiantadas os seus governos não marcham um só passo sem serem guiados pelas demonstrações estatisticas, e tempo virá que assim aconteça entre nós ; porquanto actualmente muito raros são os que estudam as Estatisticas que se publicam por ordem do governo.

N. 16.— Quadro comparativo do Commercio de longo curso no exercicio

IMPORTAÇÃO				
ESTADOS	COMPARAÇÃO DAS		DIFERENÇAS PARA	
	MÉDIAS DE 1869-72	EXERCÍCIO DE 1872-73	MAIS	MENOS
Allemanha.....	40.420:300\$	40.747:700\$	597:400\$	0
Austria.....	1.403:300\$	1.157:5700\$	0	245:600\$
Belgica.....	3.452:900\$	3.689:300\$	236:400\$	0
Chile.....	460:200\$	258:100\$	0	202:100\$
Confederação Argentina.....	3.186:200\$	3.366:700\$	180:500\$	0
Dinamarca.....	63:000\$	57:100\$	4:100\$	0
Estado Oriental.....	7.561:600\$	6.355:700\$	0	1.205:900\$
Estados-Unidos.....	7.756:400\$	8.783:500\$	1.027:100\$	0
França.....	17.421:700\$	22:846:600\$	5.424:900\$	0
Grã-Bretanha.....	79.700:500\$	80.769:600\$	1.069:100\$	0
Hespanha.....	4.312:000\$	2.593:800\$	0	1.718:200\$
Hollanda.....	56:600\$	121:800\$	65:200\$	0
Italia.....	1.147:000\$	763:000\$	0	384:000\$
Perú e portos do Pacifico.....	8:700\$	0	0	8:700\$
Paraguay.....	4:200\$	24:800\$	20:600\$	0
Portugal.....	9.260:600\$	12.504:800\$	3.244:200\$	0
Russia.....	13:400\$	28:600\$	15:200\$	0
Suecia e Noruega.....	339:300\$	276:100\$	0	63:200\$
	146.234:600\$	154.314:900\$	11.888:030\$	3.827:700\$
Estados indeterminados.....	4.168:500\$	2.415:700\$	0	1.752:800\$
Somma.....	450.423:100\$	466.730:600\$	11.888:000\$	5.580:500\$
			Importação Augmento da exportação no	

por Estados pelas médias de 1869 a 72 com o realiado de 1872-73

EXPORTAÇÃO				
ESTADOS	COMPARAÇÃO DAS		DIFERENÇAS PARA	
	MÉDIAS DE 1869-72	EXERCÍCIO DE 1872-73	MAIS	MENOS
Allemanha.....	9.556:100\$	16.472:900\$	6.916:800\$	0
Austria.....	82:000\$	87:300\$	5:300\$	0
Belgica.....	1.160:400\$	2.930:200\$	1.469:800\$	0
Chile.....	1.239:400\$	1.363:000\$	123:600\$	0
Confederação Argentina.....	8.168:000\$	6.717:100\$	0	1.450:900\$
Dinamarca.....	385:500\$	833:800\$	448:300\$	0
Estado Oriental.....	4.221:200\$	3.551:000\$	0	670:200\$
Estados-Unidos.....	49.274:000\$	63.267:900\$	13.993:900\$	0
França.....	15.814:900\$	18.805:800\$	2.990:900\$	0
Grã-Bretanha.....	76.900:800\$	79.633:800\$	2.733:000\$	0
Hespanha.....	2.580:900\$	1.626:100\$	0	954:800\$
Hollanda.....	245:700\$	935:400\$	689:700\$	0
Italia.....	1.398:000\$	1.083:100\$	0	314:900\$
Perú e portos do Pacifico.....	9:400\$	0	0	9:400\$
Paraguay.....	50:900\$	6:700\$	0	44:200\$
Portugal.....	9.847:500\$	13.326:600\$	3.479:100\$	0
Russia.....	745:800\$	338:200\$	0	407:600\$
Suecia e Noruega.....	568:400\$	962:800\$	394:400\$	0
	182.548:900\$	211.941:700\$	33.244:800\$	3.852:000\$
Estados indeterminados.....	4.319:100\$	3.941:400\$	0	377:700\$
Somma.....	186.868:000\$	215.883:100\$	33.244:800\$	4.229:700\$
e Exportação comparadas quatriênio, médio.....		47.798:700\$		

O mappa n. 16 demonstra em fórma comparativa o movimento do commercio de longo curso do Brazil com os diversos Estados com que se realizou, apresentando as médias importações e exportações dos exercicios de 1869—72 comparadas com as effectuadas no exercicio de 1872—73. Por este mappa se vê quaes os Estados que augmentaram ou diminuíram o seu commercio no ultimo exercicio.

Os Estados que augmentaram suas importações no Brazil no exercicio de 1872—73 são os seguintes :

IMPORTAÇÃO POR ESTADOS	AUGMENTO EM 1872—73	
	EM RÉIS	POR %
Allemanha.....	397:400\$	5,90
Belgica.....	236:400\$	0,68
Confederação Argentina.....	180:500\$	5,66
Dinamarca.....	4:100\$	7,73
Estados Unidos.....	1.027:400\$	13,24
França.....	5.424:900\$	31,14
Grã-Bretanha.....	4.069:100\$	0,13
Hollanda.....	65:200\$	116,42
Paraguay.....	23:600\$	1961,66
Portugal.....	3.244:200\$	38,03
Russia.....	15:200\$	113,43
Somma.....	41.888:000\$	

Os Estados que diminuíram as suas importações no Brazil no exercicio de 1872—73 foram os seguintes :

IMPORTAÇÃO POR ESTADOS	DIMINUIU EM 1872—73	
	EM RÉIS	POR %
Austria.....	245:600\$	17,47
Chilo.....	202:100\$	43,88
Estado Oriental.....	1.205:900\$	15,94
Hespanha.....	1.748:200\$	39,86
Italia.....	384:000\$	33,67
Suecia e Noruega.....	63:200\$	48,64
Diversos Estados.....	1.761:500\$	42,02
Somma.....	5.580:500\$	

Dos dous resumos que precedem se verifica que 11 Estados augmentaram as suas exportações para o Brazil, e que 6 Estados as diminuíram, resultando do conjunto de todos esses Estados um augmento de suas exportações para o Brazil, importações nossas, de 6.377:200\$, no exercicio de 1872—73 comparado com as médias do triennio de 1869—72.

Os Estados que no exercicio de 1872—73 augmentaram as suas exportações do Brazil sobre as médias de 1869—72 foram os seguintes :

EXPORTAÇÃO POR ESTADOS	AUGMENTO EM 1872—1873	
	EM RÉIS	POR %
Allemanha.....	6.916:800\$	72,38
Austria.....	5:300\$	6,50
Belgica.....	1.469:800\$	100,67
Chilo.....	123:600\$	9,97
Dinamarca.....	448:300\$	116,44
Estados-Unidos.....	13.993:900\$	28,40
França.....	2.990:900\$	18,91
Grã-Bretanha.....	2.733:000\$	3,53
Hollanda.....	689:700\$	280,71
Portugal.....	3.479:100\$	35,33
Suecia e Noruega.....	394:400\$	69,43
Somma.....	33.344:800\$	

Os Estados que diminuíram as suas exportações do Brazil no exercicio de 1872—73 foram os seguintes :

EXPORTAÇÃO POR ESTADOS	DIMINUIRAM EM 1872—1873	
	EM RÉIS	POR %
Confederação Argentina.....	1.450:900\$	17,75
Estado Oriental.....	670:200\$	45,87
Hespanha.....	954:800\$	37,00
Italia.....	314:900\$	22,52
Paraguay.....	44:200\$	86,83
Russia.....	407:600\$	54,65
Diversos Estados.....	387:100\$	2,07
Somma.....	4.226:700\$	

Das demonstrações que precedem se reconhece quaes são os Estados que augmentaram o seu commercio marítimo com o Brazil, quer importando no nosso paiz os productos de suas industrias,

quer exportando os nossos productos nacionaes; mas para tornar ainda mais visivel o nosso movimento commercial e o seu augmento no exercicio de 1872—73 sobre as médias de 1869—72, vamos apresentar a demonstração seguinte por Estados:

ESTADOS	RESULTADO EM 1872—73	
	AUGMENTO	DIMINUIÇÃO
	%	%
Allomanha.....	78,28
Austria.....	40,57
Bolgia.....	401,35
Chile.....	33,91
Confederação Argentina.....	42,09
Dinamarca.....	424,47
Estado Oriental.....	31,81
Estados Unidos.....	41,64
França.....	50,05
Grã-Bretanha.....	3,08
Hespanha.....	76,84
Hollanda.....	397,43
Italia.....	55,99
Paraguay.....	4874,83
Portugal.....	70,36
Russia.....	50,79
Suocia e Noruega.....	52,18
Diversos Estados.....	33,28
Augmento final.....	41,41

O augmento real do commercio marítimo de longo curso foi, reunida a importação com a exportação, na razão de 41, 41 por cento; mas considerando a importação em si mesma, o seu augmento foi na razão de 4,19 por cento; e considerando em si mesmo o augmento da exportação, foi este augmento na razão de 13,44 por cento. Estes factos que se tem demonstrado servem para resolver alguns problemas economicos e administrativos bem importantes.

Vamos finalmente, apresentar uma ultima demonstração sobre o mappa n. 16 para que se conheça á simples inspecção visual a

razão proporcional em que os Estados demonstrados concorreram no movimento do commercio de longo curso do Imperio do Brazil, quer em referencia ás nossas importações, quer com relação ás exportações; e essa demonstração é a seguinte:

ESTADOS	RAZÃO POR CENTO DA	
	Importação	Exportação
Allomanha.....	6,74	5,80
Austria.....	0,88	0,04
Bolgia.....	2,30	0,92
Chile.....	0,26	0,65
Confederação Argentina.....	2,43	3,69
Dinamarca.....	0,03	0,25
Estado Oriental.....	4,76	2,08
Estados Unidos.....	5,26	27,16
França.....	42,33	8,53
Grã-Bretanha.....	52,27	38,89
Hespanha.....	2,55	1,20
Hollanda.....	0,04	0,21
Paraguay.....	0,004	0,02
Peru.....	0,005	0,003
Portugal.....	6,61	5,51
Russia.....	0,011	0,31
Suocia e Noruega.....	0,20	0,31
Italia.....	0,69	0,67
Diversos Estados.....	2,51	2,29

Por esta fórma fica demonstrado o commercio exterior de longo curso do Imperio do Brazil em todas as suas relações com os diversos Estados com os quaes é effectuado; e por isso dá-se por finda a estatística comparada e se passará a tratar, porém em resumida synthese, da estatística comparada do commercio interprovincial de cabotagem, para depois tratar-se da navegação de longo curso e de cabotagem do Brazil.

Antes porém de se passar á estatística comparada do nosso commercio interprovincial de cabotagem cum pre dizer-se que neste ramo de commercio marítimo, como no do commercio exterior de longo curso, se contém verdades bem apreciaveis, das quaes se deduz o augmento, ou decrescimento desta industria mercantil.

N. 17.—Comparação do Commercio de Cabotagem pelas médias

IMPORTAÇÃO				
PROVINCIAS	COMPARAÇÃO		DIFERENÇAS PARA	
	MÉDIAS DE	EXERCÍCIO DE	MAIS	MENOS
	1869-72	1872-73		
Rio de Janeiro.....	45.904:200\$	26.226:700\$	10.322:500\$	\$
Pernambuco.....	10.962:200\$	18.583:500\$	7.621:300\$	\$
Bahia.....	7.758:600\$	7.784:000\$	26:000\$	\$
Rio Grande do Sul.....	6.536:600\$	10.369:200\$	3.832:600\$	\$
Pará.....	2.631:900\$	4.358:700\$	1.726:800\$	\$
Maranhão.....	1.807:000\$	1.613:000\$	\$	194:000\$
S. Paulo.....	12.121:000\$	9.991:700\$	\$	2.129:300\$
Parahyba.....	1.411:300\$	2.079:100\$	668:800\$	\$
Ceará.....	1.576:800\$	2.207:300\$	630:500\$	\$
Alagoas.....	3.692:800\$	4.282:500\$	589:700\$	\$
Sergipe.....	2.965:500\$	3.250:300\$	284:800\$	\$
Paraná.....	4.114:300\$	3.633:100\$	\$	481:200\$
Santa Catharina.....	1.918:700\$	2.374:000\$	455:300\$	\$
Rio Grande do Norte.....	1.281:300\$	1.023:000\$	341:700\$	\$
Espirito Santo.....	1.000:500\$	1.724:300\$	723:800\$	\$
Piauhy.....	737:800\$	609:200\$	\$	128:600\$
Amazonas.....	1.727:800\$	2.521:800\$	794:000\$	\$
Mato Grosso.....	210:300\$	187:000\$	\$	83:300\$
	78.390:000\$	103.388:400\$	28.014:800\$	3.016:400\$
Indeterminadas.....	3.738:400\$	655:400\$	\$	3.083:000\$
Somma.....	82.128:400\$	104.043:800\$	28.014:800\$	6.099:400\$

de 1869 a 1872 com o realizado no exercício de 1872—1873

EXPORTAÇÃO				
PROVINCIAS	COMPARAÇÃO		DIFERENÇAS PARA	
	MÉDIAS DE	EXERCÍCIO DE	MAIS	MENOS
	1869-72	1872-73		
Rio de Janeiro.....	21.814:600\$	26.231:000\$	4.416:400\$	\$
Pernambuco.....	9.771:400\$	13.483:100\$	3.711:700\$	\$
Bahia.....	6.423:800\$	10.789:400\$	4.365:600\$	\$
Rio Grande do Sul.....	10.658:500\$	12.921:800\$	2.263:300\$	\$
Pará.....	2.171:600\$	2.781:400\$	609:800\$	\$
Maranhão.....	1.392:400\$	2.729:800\$	1.337:400\$	\$
S. Paulo.....	5.817:400\$	8.904:100\$	3.086:700\$	\$
Parahyba.....	1.917:800\$	1.129:800\$	\$	787:500\$
Ceará.....	1.106:500\$	994:900\$	\$	111:600\$
Alagoas.....	2.750:400\$	6.861:100\$	4.110:700\$	\$
Sergipe.....	2.952:900\$	3.169:300\$	216:400\$	\$
Paraná.....	137:200\$	363:200\$	226:000\$	\$
Santa Catharina.....	653:800\$	4.283:900\$	3.630:100\$	\$
Rio Grande do Norte.....	772:500\$	889:600\$	117:100\$	\$
Espirito Santo.....	2.109:000\$	5.134:900\$	3.025:900\$	\$
Piauhy.....	612:400\$	690:000\$	77:600\$	\$
Amazonas.....	1.305:700\$	2.634:600\$	1.318:900\$	\$
Mato Grosso.....	\$	31:900\$	31:900\$	\$
	72.367:400\$	104.043:800\$	32.575:500\$	899:100\$
Indeterminadas.....	10.017:600\$	\$	\$	10.017:600\$
Somma.....	82.385:000\$	104.043:800\$	32.575:500\$	10.916:700\$

O mappa n. 17 apresenta a comparação do movimento interprovincial de cabotagem por importação e exportação entre as médias do triennio de 1869 a 1872, com o realizado no exercício de 1872—73.

Por este mappa se vê que 13 provincias augmentaram o seu commercio de importação em cabotagem no exercicio de 1872—73, e estas provincias constam da demonstração que se segue, designando a relação por cento em que se realizou esse augmento.

AUGMENTARAM A IMPORTAÇÃO — PROVINCIAS	AUGMENTO EM	
	néis	por %
Rio de Janeiro.....	10.322:500\$	64,90
Pernambuco.....	7.621:300\$	71,28
Bahia.....	26:000\$	0,33
Rio Grande do Sul.....	3.812:600\$	58,63
Pará.....	1.726:800\$	65,63
Parahyba.....	665:800\$	47,09
Ceará.....	630:3 0\$	4,60
Alagoas.....	59:700\$	15,97
Sergipe.....	28:800\$	9,87
Santa Catharina.....	455:300\$	21,73
Rio Grande do Norte.....	341:700\$	26,67
Espirito Santo.....	721:800\$	72,38
Amazonas.....	794:000\$	45,97
Somma.....	28.014:800\$	34,11

Cinco foram as provincias que diminuíram as suas importações, além das indeterminadas, e são as seguintes:

DIMINUIRAM AS IMPORTAÇÕES	DIMINUIÇÃO EM	
	néis	por %
Maranhão.....	194:000\$	10,73
S. Paulo.....	2 129:300\$	47,56
Paraná.....	481:200\$	14,69
Piauí.....	125:600\$	17,44
Mato Grosso.....	83:300\$	34,70
Indeterminadas.....	3.083:000\$	82,47
Somma.....	6.099:400\$	7,42

Das duas demonstrações que precedem se reconhece quaes as razões em que augmentaram, e em que diminuíram as importações de cabotagem por provincias, e da comparação desse augmento com a diminuição, se verifica que os augmentos foram na razão de

34,11 por cento e as diminuições na de 7,42 por cento, e portanto que houve no exercicio de 1872—73 um augmento sobre as médias do triennio de 1869—72 na razão de 26,69 por cento.

Tambem do mappa que se está analysando, se reconhece quaes foram as provincias que augmentaram ou diminuíram o seu commercio de cabotagem por exportação; e as provincias que augmentaram as suas exportações são as seguintes:

AUGMENTARAM A EXPORTAÇÃO — PROVINCIAS	AUGMENTO EM	
	néis	por %
Rio de Janeiro.....	4.446:400\$	20,24
Pernambuco.....	3.714:700\$	37,81
Bahia.....	4.365:600\$	67,96
Rio Grande do Sul.....	2.263:300\$	21,23
Pará.....	609:800\$	28,08
Maranhão.....	1.337:400\$	96,07
S. Paulo.....	3.086:700\$	53,06
Alagoas.....	4.110:700\$	149,48
Sergipe.....	216:400\$	7,33
Paraná.....	226:000\$	464,96
Santa Catharina.....	3.630:100\$	553,23
Rio Grande do Norte.....	117:100\$	13,16
Espirito Santo.....	3.025:900\$	143,47
Piauí.....	77:600\$	12,66
Amazonas.....	1.343:900\$	103,36
Mato Grosso.....	31:900\$,
Somma.....	32.575:500\$	39,54

São as provincias descriptas na demonstração acima as que augmentaram a sua exportação de cabotagem no exercicio de 1872—73 comparando com as médias do triennio de 1869—72, e as que diminuíram as suas exportações foram sómente duas, além das indeterminadas, e são as que constam da demonstração que se segue:

DIMINUIRAM A EXPORTAÇÃO — PROVINCIAS	DIMINUIÇÃO EM	
	néis	por %
Parahyba.....	787:500\$	41,07
Ceará.....	411:600\$	40,93
Indeterminadas.....	40.017:600\$,
Somma.....	40.916:700\$	12,15

Pelas duas demonstrações que se acaba de produzir se verifica que 16 provincias augmentaram as suas exportações de cabotagem

no exercicio de 1872—73, sendo o augmento considerado no seu conjunto, na razão de 39,54 por cento, e bem assim se vê que duas provincias além das indeterminadas, diminuíram as suas exportações desta especie na relação de 12,15 por cento; consequentemente foi o augmento real de 27,39 por cento.

Não entraremos em outra ordem de considerações sobre o commercio interprovincial de cabotagem, visto os respectivos mappas que foram produzidos fornecerem os necessarios elementos para se fazerem aprofundados estudos sobre estas questões; assim pois dá-se por terminada a Estatística do commercio marítimo do Brazil, para nos occuparmos da demonstração da navegação de longo curso e de cabotagem do Imperio nos quatro exercicios de 1869—70 a 1872—73, dos quaes se tem organizado Estatísticas methodicas e systematicas.

O augmento das permutas mercantis entre diversos Estados marítimos faz augmentar a sua navegação de longo curso, bem como tambem augmenta a sua navegação de cabotagem quando este ramo de commercio progride.

Em relação á nossa navegação de longo curso observa-se pelas comparações que se seguem que tem augmentado o numero de navios e a sua tonelagem, mas sómente em relação aos navios estrangeiros; o mesmo observando-se em relação á navegação de cabotagem desde que foi permittida a livre concorrência dos navios estrangeiros. Estes factos mostram que a marinha mercante nacional marcha em via de decadencia.

IV

MOVIMENTO E COMPARAÇÃO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

Tendo feito a demonstração e comparação do commercio marítimo de longo curso, e do interprovincial de cabotagem do Imperio realizados nos exercicios de 1869—70 a 1872—73, cumpre-nos fazer agora a demonstração e comparação da navegação de uma e de outra especie, assim completando a estatística do commercio marítimo geral do Brazil. Primeiramente apresentaremos a synthese da navegação de longo curso, e depois a da navegação interprovincial de cabotagem, distinguindo os navios de vela dos navios á vapor, e bem assim os nacionaes dos estrangeiros.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DE 1872—73

A demonstração synthetica que vamos produzir apresenta o movimento por entradas e saídas dos navios á vela e á vapor nos portos do Imperio no exercicio de 1872—73, distinguindo os navios

nacionaes dos estrangeiros; assim e dest'arte simplificando quanto é possível estas demonstrações numericas: eis a synthese:

Viagens dos navios á vela e á vapor realizadas no exercicio de 1872-73 pelas medias das entradas e sahidas						
NACIONALIDADE DOS NAVIOS	NAVIOS DE VELA			NAVIOS Á VAPOR		
	Viagens	Tonelagem	Equipagem	Viagens	Tonelagem	Equipagem
Somma das viagens.....	2.833	980.913	26.575	984	4.383.002	55.579
Navios brasileiros.....	465	25.308	4.089	78	33.631	4.069
Ditos estrangeiros.....	2.668	895.605	23.486	906	4.349.461	53.910
Somma.....	2.833	980.913	26.575	984	4.383.002	55.579

Não se classificam os navios estrangeiros pelas suas nacionalidades, e nem se faz a demonstração do movimento das entradas por provincias, porque isso se vê dos respectivos mappas, dos quaes á simples inspecção visual se verificam estes factos; assim pois, faremos breves considerações sobre a navegação maritima do Brazil, no logar competente.

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O resumo que se vai apresentar demonstra a navegação inter-provincial de cabotagem realizada no exercicio de 1872-73, distinguindo os navios á vela dos movidos á vapor, bem como demonstra o numero de viagens effectuadas por entradas e sahidas

nos nossos portos, distinguindo os navios nacionaes dos navios estrangeiros; este resumo é o seguinte:

Viagens dos navios á vela e á vapor realizadas em cabotagem no exercicio de 1872-73 por entradas e sahidas						
NACIONALIDADE DOS NAVIOS	NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
	VIAGENS	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VIAGENS	TONELAGEM	EQUIPAGEM
Somma das viagens.	3.607	522.063	26.470	4.835	4.138.469	63.515
Navios brasileiros..	2.977	317.964	20.032	1.744	993.673	59.464
Navios estrangeiros.	330	204.099	6.408	91	444.796	4.081
Somma.....	3.607	522.063	26.470	4.835	4.138.469	63.515

Por esta demonstração se vê qual o numero de viagens realizadas pelos navios nacionaes e pelos estrangeiros, quer á vela e quer á vapor, bem como a tonelagem de suas lotações e o numero de seus tripolantes.

Não se demonstra as nacionalidades a que pertencem os navios estrangeiros, porque no mappa geral da navegação se acha feita essa demonstração, e, portanto, fôra ocioso aqui reproduzir estes factos. Esta analyse para se tornar bem simples apresenta sómente os factos principaes, que no mappa que se segue são demonstrados mais amplamente.

Como por mais de uma vez temos dito, é indispensavel chamar a attenção sobre os numeros contidos nos mappas que se apresentam, porque nesses numeros se contem verdades evidentes que podem passar desaperecidas para as pessoas que não são profissionaes; e portanto as observações que fazemos aos mappas descriptivos não são ociosas.

Sendo as Estatisticas verdadeiras e systematicas como que a bussola magnetica que deve guiar o Estadista na governação do Estado, indispensavel se torna apontar os factos principaes, porque destes factos se concluem as suas relações com outros factos não menos importantes, visto serem partes complementares dos que se apontam.

N. 18.—Quadro demonstrativo da navegação de longo curso do
entradas e das saídas

PROVINCIAS	Médias dos					
	1869-70			1870-71		
	NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM	NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM
Rio de Janeiro.....	1.205	689.941	22.206	1.179	564.123	26.710
Pernambuco.....	532	107.850	8.917	476	309.928	13.126
Bahia.....	495	226.965	9.880	444	233.228	9.763
Rio Grande do Sul.....	470	58.735	2.346	440	71.346	3.422
Pará.....	274	78.606	2.904	174	90.289	2.837
Maranhão.....	101	49.311	1.504	67	37.384	1.227
S. Paulo.....	132	70.417	2.084	161	84.277	2.498
Parahyba.....	48	17.616	503	27	8.008	310
Ceará.....	70	41.120	1.353	61	30.156	1.206
Alagoas.....	35	18.407	450	28	14.097	408
Sergipe.....	20	3.771	164	15	3.348	124
Paraná.....	98	26.846	666	102	25.343	971
Santa Catharina.....	81	20.761	873	46	10.158	400
Rio Grande do Norte.....	20	6.950	243	21	4.328	498
Piauly.....	22	6.746	797	13	2.065	172
Amazonas.....						
Mato Grosso.....						
Somma.....	3.615	1.515.738	54.919	3.267	1.488.053	63.459

Classificação dos navios

Navios á vela.....	2.635	710.018	28.309
Navios á vapor.....	632	778.035	35.150
Somma.....	3.267	1.488.053	63.459

Classificação dos navios

Navios nacionaes.....	255	32.270	1.673	262	40.088	2.722
Navios estrangeiros.....	3.360	1.438.468	53.246	3.005	1.438.965	60.737
Somma.....	3.615	1.515.738	54.919	3.267	1.488.053	63.459

Brazil nos exercicios de 1869-70 a 1872-73 pelas médias das
nos portos do imperio

exercicios de	Médias dos					
	1871-72			1872-73		
	NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM	NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM
1871-72	1.312	872.948	29.713	1.441	1.093.256	37.231
1872-73	406	199.691	7.869	488	299.721	11.580
1873-74	418	285.674	11.026	539	404.832	16.431
1874-75	478	43.635	2.352	411	68.002	2.945
1875-76	183	106.345	2.993	189	109.558	2.997
1876-77	72	44.599	1.435	50	23.112	930
1877-78	161	91.402	3.152	248	156.945	4.408
1878-79	51	21.382	561	47	17.581	487
1879-80	59	33.187	1.307	53	26.434	1.075
1880-81	55	28.704	758	43	16.212	305
1881-82	27	6.890	236	37	9.023	323
1882-83	137	40.948	1.906	122	50.531	1.826
1883-84	25	14.671	580	49	12.990	420
1884-85	19	5.963	258	16	4.100	459
1885-86	44	2.790	265	36	5.388	506
Somma.....	3.414	1.802.369	64.647	3.814	2.301.297	81.992

á vela e dos á vapor

á vela.....	2.687	819.812	25.831	2.828	915.910	26.536
á vapor.....	727	982.557	38.816	986	1.385.387	55.456
Somma.....	3.414	1.802.369	64.647	3.814	2.301.297	81.992

nacionaes e estrangeiros

nacionaes.....	154	23.501	1.358	263	60.439	2.758
estrangeiros.....	3.260	1.776.868	63.289	3.571	2.240.858	79.234
Somma.....	3.414	1.802.369	64.647	3.814	2.301.297	81.992

O mappa n. 18 demonstra por provincias o numero de viagens realisadas pelos navios nacionaes e estrangeiros que se empregaram no nosso commercio exterior de longo curso nos exercicios de 1869-70 a 1872-73, distinguindo os navios á vela dos navios á vapor; e com quanto este mappa seja bastante claro, com tudo apresentaremos em resumo o seu movimento para o tornar menos complexo, e é o seguinte:

Viagens dos navios á vela e á vapor de longo curso

EXERCICIOS	NACIONALIDADES	NUMERO DE VIAGENS		
		VIAGENS	TONELAGENS	EQUIPAGENS
1869-70.....	Nacionaes.....	255	32.270	1.673
	Estrangeiros.....	3.360	1.483.468	53.216
		3.615	1.515.738	54.889
1870-71.....	Nacionaes.....	262	49.088	2.722
	Estrangeiros.....	3.005	1.438.965	60.737
		3.267	1.488.053	63.459
1871-72.....	Nacionaes.....	454	25.501	1.358
	Estrangeiros.....	3.260	1.776.864	63.280
		3.714	1.802.365	64.638
1872-73.....	Nacionaes.....	243	60.430	2.768
	Estrangeiros.....	3.671	2.240.868	79.234
		3.914	2.301.298	81.992
DISTRINÇÃO DOS NAVIOS DE VELA E Á VAPOR				
1869-70.....	A' vela.....			
	A' vapor.....	3.615	1.515.738	54.889
1870-71.....	A' vela.....	2.635	710.018	28.309
	A' vapor.....	632	778.035	35.150
		3.267	1.488.053	63.459
1871-72.....	A' vela.....	2.687	819.812	25.831
	A' vapor.....	727	982.553	38.816
		3.414	1.802.369	64.647
1872-73.....	A' vela.....	2.828	915.910	26.536
	A' vapor.....	986	1.386.387	55.456
		3.814	2.301.297	81.992

Pelo mappa n. 18 e pela synthese que acabamos de produzir se reconhece o movimento da navegação de longo curso entre o Brazil e os diversos Estados com os quaes permutamos os productos nacionaes, pelos variados productos de suas industrias.

Os navios nacionaes e os navios estrangeiros empregados no transporte do nosso commercio exterior são demonstrados pelas entradas e salidas nos portos do Imperio, distinguindo-se os navios de vela dos movidos á vapor, e de uma e outra especie demonstrando-se a sua tonelagem de arqueação, e o numero de suas equipagens.

E' bem para notar-se o incremento que nestes ultimos trinta annos a navegação á vapor tem tido; observando-se o movimento dos quatro exercicios de 1869-70 a 1872-73, se reconhece que em todos os annos os navios á vapor têm augmentado, e bem assim a sua tonelagem de arqueação. E' tambem bastante apreciavel o progresso da navegação de longo curso á vela; mas é bem sensivel o vêr-se que o augmento quer dos navios á vela, e quer dos navios á vapor da bandeira nacional não tem tido progresso algum, e antes, pelo contrario, tende a diminuir.

Deve-se, pois, estudar com séria attenção estes factos commerciaes, afin de se tomarem as medidas necessarias para que a marinha mercante nacional se reanime, porquanto nos tempos coloniaes ella já foi bastante importante; e só começou a decahir depois da promulgação do nosso tratado de commercio com a Inglaterra datado de 19 de Fevereiro de 1810.

Feitas estas rapidas considerações, vamos apresentar o movimento da navegação inter-provincial de cabotagem, a qual é tambem muito importante, e esta navegação consta do mappa n. 19 que se vai apresentar, e o qual poucas explicações precisa para se poder apreciar em todas as suas relações.

N. 19.—Quadro demonstrativo da navegação interprovincial de cabotagem do Brazil nas provincias

PROVINCIAS	Médias dos					
	1869-70			1870-71		
	NAVIOS	TONELAGEN	EQUIPAGEN	NAVIOS	TONELAGEN	EQUIPAGEN
Rio de Janeiro.....	1.230	280.388	16.199	2.193	377.270	24.664
Pernambuco.....	1.424	174.260	11.894	1.317	107.502	10.546
Bahia.....	494	142.104	7.683	407	154.593	8.062
Rio Grande do Sul.....	269	53.153	2.218	365	69.720	3.176
Pará.....	113	59.107	4.058	125	72.076	4.147
Maranhão.....	118	64.348	3.743	111	67.268	3.759
S. Paulo.....	95	36.220	965	236	52.031	4.713
Parahyba.....	219	66.991	4.838	186	57.089	4.324
Ceará.....	122	67.661	4.518	120	50.705	3.095
Alagoas.....	216	78.224	5.504	234	80.083	4.760
Sergipe.....	216	65.885	3.504	327	62.850	3.795
Paraná.....	171	49.184	1.357	247	29.017	2.557
Santa Catharina.....	132	42.761	858	570	64.953	6.804
Rio Grande do Norte.....	167	65.119	4.599	136	46.870	4.378
Espirito Santo.....	72	9.767	942			
Piahy.....	39	10.628	773			
Amazonas.....	47	25.939	1.766	62	28.850	2.137
Somma.....	5.141	1.231.773	76.397	6.045	1.425.377	90.233

Classificação dos navios

Navios á vela.....	4.092	1.106.588	66.210	4.869	554.577	31.295
Navios á vapor.....	449	125.185	9.187	1.776	870.800	58.938
Somma.....	5.141	1.231.773	76.397	6.645	1.425.377	90.233

Classificação dos navios

Navios nacionaes.....	4.399	965.434	66.508	5.867	1.122.433	80.929
Navios estrangeiros.....	782	276.339	8.799	778	302.944	9.304
Somma.....	5.141	1.231.773	76.397	6.645	1.425.377	90.233

exercicios de 1869—70 a 1872—73 pela média das entradas e sahidas dos navios nas maritimas

exercicios de					
1871-72			1872-73		
NAVIOS	TONELAGEN	EQUIPAGEN	NAVIOS	TONELAGEN	EQUIPAGEN
2.273	432.352	22.154	1.340	398.531	19.226
1.488	201.809	9.594	1.242	217.754	10.864
418	171.221	7.644	544	194.191	8.610
381	140.553	5.319	328	94.891	4.093
419	74.645	3.596	165	116.766	4.599
400	71.146	3.308	407	55.000	4.054
235	79.069	4.738	150	39.771	2.728
192	70.142	4.051	208	69.071	4.407
132	78.830	4.657	176	94.091	5.499
263	67.134	5.562	228	109.790	5.193
234	61.659	3.521	259	73.060	3.884
286	45.479	3.407	227	56.346	2.679
185	52.813	3.839	121	78.698	4.186
137	56.098	3.794	136	67.619	4.262
414	47.692	3.153	98	12.697	1.332
66	17.992	1.376	403	19.013	1.338
62	32.918	2.311	73	34.241	3.566
6.705	1.671.554	92.080	5.407	1.661.530	90.520

á vela e á vapor

4.753	574.393	30.655	3.565	522.058	26.479
1.950	1.100.161	61.425	1.842	1.139.472	64.041
6.705	1.671.554	92.080	5.407	1.661.530	90.520

nacionaes e estrangeiros

5.930	1.401.579	69.164	4.721	1.311.687	79.526
775	269.975	22.916	686	349.813	10.994
6.705	1.671.554	92.080	5.407	1.661.530	90.520

O mappa n. 19 que se acaba de produzir demonstra o movimento por entradas e saídas dos navios nacionaes e estrangeiros, á vela e á vapor, que se empregaram no transporte das mercadorias navegadas em cabotagem de uma para outras províncias do Imperio, e pela synthese que se segue melhor se apreciam estes factos.

Viagens dos navios empregados na cabotagem á vela e á vapor				
EXERCÍCIOS	NACIONALIDADES DOS NAVIOS	NUMEROS DE VIAGENS		
		VIAGENS	TONELAGEM	EQUIPAGEM
1869-70.....	Nacionaes.....	4.390	967.434	66.598
	Estrangeiros.....	782	270.339	8.799
		5.141	1.231.773	75.397
1870-71.....	Nacionaes.....	5.867	1.122.433	80.929
	Estrangeiros.....	778	302.944	9.304
		6.645	1.425.377	90.233
1871-72.....	Nacionaes.....	5.930	1.401.579	69.164
	Estrangeiros.....	775	269.975	22.916
		6.705	1.671.554	92.080
1872-73.....	Nacionaes.....	4.721	1.311.687	79.526
	Estrangeiros.....	686	349.843	10.994
		5.407	1.661.530	90.520
DISTINÇÃO DOS NAVIOS Á VELA DOS NAVIOS Á VAPOR				
1869-70.....	á vela.....	4.092	1.106.588	66.210
	á vapor.....	449	425.185	9.187
		5.141	1.231.773	75.397
1870-71.....	á vela.....	4.860	554.577	31.295
	á vapor.....	1.776	870.800	58.938
		6.645	1.425.377	90.233
1871-72.....	á vela.....	4.753	571.393	30.633
	á vapor.....	1.950	1.100.161	61.423
		6.705	1.671.554	92.080
1872-73.....	á vela.....	3.565	522.088	26.479
	á vapor.....	1.842	1.139.472	64.041
		5.407	1.661.530	90.520

O resumo que precede demonstra a navegação de cabotagem do Imperio nos exercicios de 1869-70 a 1872-73, não só a effectuada por navios nacionaes, como por navios estrangeiros, e assim tambem distingue os navios á vela dos navios á vapor; portanto, demonstrada a navegação de longo curso e a navegação interprovincial de cabotagem, faremos algumas breves considerações sobre as comparações estatísticas a que se vai proceder.

COMPARAÇÕES DA NAVEGAÇÃO

Procedendo-se á comparação da média das viagens e tonelagens dos navios nacionaes com as dos navios estrangeiros nos exercicios de 1869 a 1872 se reconhece que os navios nacionaes estão para os navios estrangeiros na nossa navegação de longo curso, quanto a viagens, na razão de 6,95 por cento, e quanto á sua tonelagem na de 2,27 por cento, o que importa em dizer-se que o commercio exterior de longo curso do Brazil é quasi que exclusivamente feito por navios estrangeiros.

Procedendo-se á comparação da navegação de longo curso do exercicio de 1872-73 com a media da navegação do triennio de 1869-70 a 1871-72 vê-se que houve um augmento no ultimo exercicio, o qual passa mos a demonstrar no resumo seguinte:

Comparação da navegação de longo curso pela média de 1869 a 72 com a de 1872-73				
EXERCÍCIOS	NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	NAVIOS	TONELAGEM	NAVIOS	TONELAGEM
1869 - 70.....	255	32.270	3.360	1.483.468
1870 - 71.....	262	49.088	3.005	1.438.965
1871 - 72.....	154	25.501	2.260	1.776.868
Média.....	223	35.619	3.208	1.566.433
1872 - 73.....	243	60.439	3.571	2.240.858
Augmento.....	20	24.820	363	674.425

O augmento da navegação nacional de longo curso foi, em relação ás viagens, de 8,96 por cento, e em referencia á tonelagem

dos navios na relação de 69,71 por cento. Em referencia aos navios estrangeiros, este augmento no exercicio de 1872—73 foi, quanto ás viagens effectuadas, na razão de 11,32 por cento, e em referencia á tonelagem de lotação dos navios na razão de 43, 06 por cento.

Cumpré, porém, observar que as viagens dos navios á vela diminuíram, tendo, porém, augmentado a dos navios á vapor, como se vê do resumo que foi produzido.

Passando agora a fazer identica comparação sobre a navegação interprovincial de cabotagem, se chega ao resultado constante do resumo seguinte:

EXERCICIOS	NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	NAVIOS	TONELAGEM	NAVIOS	TONELAGEM
1869—70.....	4.330	965.434	782	276.330
1870—71.....	5.867	1.132.633	778	302.944
1871—72.....	5.930	1.401.579	775	269.973
Média.....	5.385	1.163.148	778	383.086
1872—73.....	4.721	1.311.687	686	349.843
Differenças.....	— 66%	+ 148.539	— 92	— 33.243

Da comparação que se acaba de produzir se verifica que as viagens dos navios nacionaes diminuíram no exercicio de 1872—73 de 66% navios; ao mesmo passo que as tonelagens dos navios augmentaram de 148.539; mas com referencia aos navios estrangeiros, as viagens diminuíram de 92, e as tonelagens de 33.243.

As viagens dos navios de vela diminuíram consideravelmente, mas muito augmentaram as dos navios á vapor no ultimo exercicio.

Não entraremos em outra ordem de considerações porque pensamos que o que temos dito é sufficiente para bem se estudar esta ordem de factos sociaes e industriaes do Imperio do Brazil, principalmente com relação á nossa navegação de cabotagem, que tende a diminuir pela concorrência dos navios estrangeiros desde que foi concedida a liberdade da cabotagem aos navios estrangeiros, acto contra o qual nos pronunciamos, e sobre o qual escrevemos uma longa memoria official.

V

CONCLUSÃO DO RETROSPECTO

DA

ESTATISTICA DO COMMERCIO MARITIMO

As descripções e comparações que ficam apresentadas nos 19 mappas syntheticos da estatistica da navegação e commercio maritimo do Brazil, explicam nas suas variadissimas fórmulas os mappas descriptivos contidos nos volumes que formam a collecção estatistica commercial do exercicio de 1872—73; não é, porém, esta demonstração retrospectiva a estatistica racional do nosso commercio maritimo, porque esta importantissima parte da sciencia estatistica só poderá ser feita quando houver um longo numero de estatisticas organizadas systematicamente; visto que a estatistica racional se funda na estatistica descriptiva e comparada de certa ordem de factos observados e analysados em grande espaço de tempo, que se divide em periodos iguaes, e delles se extraem as médias para sobre ellas se fundarem as deducções racionaes.

A analyse de qualquer ordem de factos sociaes ou moraes deve ser feita com muita attenção e criterium scientifico, porque da observação, comparação e estudo da marcha desses factos se deduzem as leis que os dirigem no seu modo de ser; e para se chegar ao conhecimento exacto da reproducção de qualquer facto, é indispensavel analysal-o nas suas variadissimas relações, e notar todas as circumstancias permanentes e variaveis que o acompanham na sua reproducção; e este estudo analytico só póde ser feito em longo espaço de tempo.

Tendo entre nós a estatística do commercio marítimo pouco tempo de existencia, e deste pouco tempo sómente quatro exercicios de estatísticas systemáticas, não é possível organizar-se desde já a sua parte scientifica racional.

Não são, porém, destituídas de interesse as considerações que acabamos de fazer sobre a marcha do nosso commercio marítimo dos exercicios de 1869—70 a 1872—73; porque já por estas considerações se descobre a existencia de muitas causas que carecem de ser removidas para que marchemos com mais rapidez nas vias do progresso nacional.

Já nos retrospectos das estatísticas do nosso commercio marítimo que tem sido publicadas, temos apresentado algumas considerações, que bem demonstram a utilidade de se estudarem estas estatísticas, porque ellas revelam muitas verdades que passam desapercibidas. No retrospecto da de 1871—72 assim nos enunciamos:

« Ha geralmente no nosso paiz uma opinião falsa na apreciação da riqueza de nosso uberrimo sólo, a qual precisa ser combatida, afim de que a verdade se irradie, e faça jorrar a abundancia das nossas forças productivas: esta erronea opinião é dizer-se:—que o Brazil é um paiz de riquezas inexgotaveis, e que os erros economicos são supplantados pelas forças productivas do nosso uberrimo sólo.

« A verdade, porém, é:—que o Brazil encerra no seu sólo e variadissimas zonas, milhares de elementos de riquezas capazes de nos tornar o Estado mais rico do mundo; achando-se, porém, esses elementos em maior parte por explorar, e a parte explorada ainda não o tendo sido na escala desejavel, porque a impericia e a rotina não querem aceitar os melhoramentos industriaes do presente seculo; a riqueza nacional é quasi negativa.»

A nossa principal, e quasi que unica industria, a *agricultura*, e as que della se derivam são ainda executadas empiricamente; até o uso do arado é pouco vulgarizado nas provincias do centro e norte do Imperio. O adubo das terras e a irrigação são quasi que desconhecidos pelos nossos lavradores. A' excepção da cultura do café, quasi todas as outras culturas se conservam estacionarias, e não raras são as que se acham decadentes.

Do que serve, pois, que o sólo do Brazil seja uberrimo, quando os lavradores não tiram das terras que cultivam todo o proveito que podiam e deviam tirar? A vandalica destruição das matas seculares pelo machado e pelo fogo não tem explicação plausivel na época que

atravessamos. A acção do fogo sobre a camada do humus é esterilizadora; além de que os raios solares vibrando directamente sobre o solo fazem evaporar as partes azotadas componentes do mesmo humus, e assim tambem os phosphatos e outros saes fertilizantes são levados pelas enxurradas pluviaes, em breve tempo tornando estereis as terras que tão uberrimas eram, quando a secular vegetação as fecundava.

Os erros economicos, pois, não podem ser supplantados por forças naturaes entorpecidas pelos factos que se acabam de enumerar. Si continuar-se portanto na devastação das matas, e si não se tratar de adubar as terras cultivadas, em poucos annos a miseria se apresentará ameaçadora em todos os angulos e zonas do Brazil.

Assim, externando as nossas opiniões não somos sectarios da escola pessimista, mas sim e tão sómente apontamos os erros que podem e devem ser corrigidos: e em vez da miseria, a abundancia a prosperidade e a riqueza brotarão do sul ao norte do grande Imperio Americano.

Occupando-nos da organização da estatística do commercio, não podemos deixar de entrar nestas considerações, porque, sendo o commercio alimentado pela troca dos nossos productos pelos productos estrangeiros, é forçoso apresentar os erros que fazem com que o paiz não produza o que deve produzir, e nem melhore os seus productos.

Terminando este retrospecto estatístico affirmamos, com plena convicção, que sem bem elaboradas estatísticas dos principaes factos sociaes, o Estado não póde ser regular e convenientemente administrado, embora tenha á testa do seu governo homens bem intencionados, intelligentes e verdadeiros patriotas. A verdadeira politica cifra-se em manter os direitos dos cidadãos, firmando a ordem e a prosperidade nacional.

ESTATISTICA
DA
NAVEGAÇÃO DO BRAZIL
DE
LONGO CURSO
E DE
CABOTAGEM

1872

Synthese da navegação

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	202	26.505	1.100	79	33.115	1.670
Allemaes.....	437	108.750	3.454	61	85.035	2.072
Americanos.....	215	86.045	2.175	38	108.603	2.690
Argentinos.....	41	5.845	251	14	3.668	281
Austriacos.....	49	18.382	500			
Belgas.....	3	940	27			
Dinamarquezos.....	100	21.688	801	6	5.440	166
Francezos.....	213	75.760	2.372	143	217.922	41.731
Gregos.....	4	1.103	34			
Hespanhóes.....	164	30.711	1.447			
Hollandezes.....	103	23.370	768			
Inglezos.....	926	327.567	9.026	383	891.979	20.205
Italianos.....	71	21.447	670	20	15.543	768
Noruoguosos.....	131	32.430	1.051			
Orientalos.....	6	723	30	4	1.528	252
Peruanos.....				17	770	141
Portuguezos.....	211	62.831	2.325			
Russos.....	12	4.400	118			
Suecos.....	106	33.626	994			
	3.008	885.139	27.203	971	1.361.863	49.971

1873

de longo curso do Brazil

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero das saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	128	24.111	1.019	77	34.447	1.659
Allemaes.....	393	123.588	3.304	62	87.237	3.059
Americanos.....	198	98.229	2.254	37	107.662	2.815
Argentinos.....	44	6.035	230	15	4.313	293
Austriacos.....	51	20.933	500			
Belgas.....	3	976	31			
Dinamarquezos.....	88	22.003	667	7	6.436	214
Francezos.....	183	76.389	2.031	132	236.025	49.014
Gregos.....	2	435	16			
Hespanhóes.....	123	23.913	1.178			
Hollandezes.....	73	17.217	496			
Inglezos.....	837	356.235	8.874	600	908.662	39.942
Italianos.....	62	21.062	676	22	17.537	833
Noruoguosos.....	129	41.966	1.131			
Orientalos.....	6	1.051	40	8	1.528	252
Peruanos.....				17	770	124
Portuguezos.....	202	68.001	2.247			
Russos.....	11	5.612	126			
Suecos.....	105	46.880	1.137			
	2.658	956.668	25.919	997	1.404.310	61.187

1872—1873

NAVEGAÇÃO

DE

LONGO CURSO

1872 -

NAVEGAÇÃO DE
Recapitulação

ENTRADAS						
PROVINCIAS	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	1.248	438.331	11.333	394	631.065	21.087
Pernambuco.....	401	118.216	3.013	93	271.239	7.802
Bahia.....	332	94.721	3.568	204	295.647	12.621
Rio Grande do Sul.....	468	72.486	3.121	23	5.000	548
Pará.....	133	34.981	1.211	53	72.473	1.819
Maranhão.....	29	6.091	264	21	15.842	703
S. Paulo.....	171	57.447	1.634	75	98.091	2.930
Parahyba.....	45	16.719	451	1	461	21
Ceará.....	35	8.878	356	21	18.008	734
Alagoas.....	44	5.658	450			
Sergipe.....	11	2.730	99	1	58	41
Paraná.....	46	11.946	364	31	25.581	1.007
Santa Catharina.....	48	13.182	419			
Rio Grande do Norte.....	1	212	10			
Piahy.....	17	2.610	188			
Amazonas.....				26	760	136
Matto Grosso.....	12	931	85	24	4.643	449
	3.068	885.159	27.291	971	1.361.865	49.971

-1873

LONGO-CURSO
por provincias

SAHIDAS						
PROVINCIAS	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero das saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	840	431.502	9.983	404	665.615	32.067
Pernambuco.....	363	155.942	3.911	99	184.026	7.478
Bahia.....	320	109.573	3.297	215	309.753	13.377
Rio Grande do Sul.....	309	53.651	1.718	21	4.862	504
Pará.....	145	38.352	1.138	48	73.271	1.797
Maranhão.....	31	9.805	340	19	11.486	590
S. Paulo.....	176	59.292	1.417	75	93.001	2.816
Parahyba.....	47	17.522	474	1	461	21
Ceará.....	32	7.974	326	21	18.008	734
Alagoas.....	64	27.774	681	4	4.501	140
Sergipe.....	61	15.205	525			
Paraná.....	133	35.390	1.139	35	28.186	1.104
Santa Catharina.....	46	12.735	408	1	32	7
Rio Grande do Norte.....	31	8.000	339			
Piahy.....	18	3.069	199			
Amazonas.....				30	760	156
Matto Grosso.....	11	843	84	24	4.337	303
	2.658	955.668	26.949	997	1.404.319	61.187

1872—1873

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Navegação de longo-curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPORE		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	46	43.045	366	2	364	39
Allemaes.....	144	33.738	1.042	15	24.823	1.215
Americanos.....	120	62.311	1.404	12	35.580	1.176
Argentinos.....	17	4.495	132	4	2.588	120
Austriacos.....	22	8.621	222			
Belgas.....	1	270	7			
Dinamarquezos.....	50	10.134	359	1	986	50
Francesos.....	81	35.524	883	73	122.313	6.083
Gregos.....	3	1.051	27			
Hespanhóes.....	76	15.020	505			
Hollandezos.....	12	2.290	81			
Inglezos.....	398	171.385	4.002	265	452.325	11.815
Italianos.....	30	8.584	246	16	12.144	392
Norueguenses.....	76	16.634	544			
Orientaes.....	3	453	18			
Portuguezos.....	91	31.240	833			
Russos.....	9	3.244	82			
Suocos.....	64	19.948	557			
	1.215	438.331	11.334	294	651.067	21.047

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	A VELA			A VAPORE		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	11	4.692	113			
Allemaes.....	93	37.161	1.023	17	28.435	1.377
Americanos.....	113	77.914	1.671	12	36.580	1.176
Argentinos.....	11	4.166	144	5	3.235	150
Austriacos.....	14	5.509	436			
Belgas.....						
Dinamarquezos.....	40	11.166	336	2	1.992	100
Francesos.....	58	33.589	739	84	128.949	6.468
Gregos.....	1	311				
Hespanhóes.....	33	9.031	283			
Hollandezos.....	9	2.319	67			
Inglezos.....	260	166.989	3.494	266	434.062	22.430
Italianos.....	21	6.769	493	18	13.662	666
Norueguenses.....	62	20.780	575			
Orientaes.....	1	240	7			
Portuguezos.....	44	18.731	490			
Russos.....	5	3.308	65			
Suocos.....	53	26.767	648			
	840	431.502	9.983	404	665.645	32.067

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAÍDAS.	ESTADOS
88	Allemanha.....
59	Antilhas.....
9	Austria.....
17	Belgica.....
1	Bolivia.....
24	Canal.....
12	Chilo.....
1	China.....
412	Confederação Argentina.....
13	Congo.....
15	Dinamarca.....
154	Estado Oriental.....
454	Estados Unidos.....
214	França.....
843	Grã-Bretanha.....
1	Grecia.....
63	Hespanha.....
41	Indo-China.....
60	Italia.....
2	Paraguay.....
1	Patagonia.....
112	Peru.....
202	Portugal.....
5	Russia.....
49	Suecia.....
1	Alto Mar.....
2.883	

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAÍDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPORE		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPORE	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
32	7.136	12	19.201	9	761	12	19.201
8	1.776			59	28.420		
13	2.951			1	278		
				4	2.773		
				1	231		
				21	2.580		
4	1.366			8	4.526		
1	283						
118	28.471	131	203.993	43	14.746	120	189.920
2	310			11	4.374		
6	1.252			9	10.826		
119	26.521			35	8.678		
169	51.621	12	35.580	273	113.883	20	49.236
86	32.109	42	64.974	39	23.511	47	72.709
420	198.458	148	249.586	139	83.209	145	247.515
				1	242		
47	0.027			16	4.928		
1	199			40	49.671		
20	8.380	0	4.330	9	3.034	16	11.920
1	188			1	188		
				1	490		
7	4.958	43	73.401	18	23.442	44	75.108
160	53.510			102	29.911		
3	1.022			2	743		
38	8.537			11	3.369		
1	255						
1.245	438.331	394	651.065	840	431.502	404	665.015

1872-
ALFANDEGA DO
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROVINCIAIS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	23	5.003	453	11	18.203	891
	Dinamarquezos.....	3	768	24	1	996	50
	Inglezos.....	3	720	21			
	Norueguesos.....	1	213	7			
	Suecos.....	2	405	13			
Antilhas (ilhas).....							
America ingloza.....	Americanos.....	4	210	7			
	Inglezos.....	4	615	24			
Austria.....	Allemaes.....	1	490	6			
	Austriacos.....	5	1.194	35			
	Dinamarquezos.....	4	492	6			
	Inglezos.....	4	200	7			
Belgica.....	Allemaes.....	5	893	39			
	Hollandezos.....	4	477	6			
	Inglezos.....	4	774	23			
	Italianos.....	4	547	13			
	Suecos.....	2	560	15			
Bolivia.....							
Canal.....							
Chilo.....	Allemaes.....	4	325	9			
	Inglezos.....	2	745	18			
	Norueguesos.....	1	296	7			
China.....	Inglezos.....	4	285	10			
Confederação Argon-tina.....	Brazileiros.....	8	1.867	54			
	Allemaes.....	17	3.270	112	3	4.965	243
	Americanos.....	3	1.389	24			
	Argentinos.....	7	1.391	44	2	1.294	60
	Dinamarquezos.....	1	96	6			
	Francozos.....	8	2.803	70	47	26.299	1.309
	Hespanhóes.....	26	4.979	172			
	Hollandezos.....	7	1.451	48			
	Inglezos.....	12	3.311	96	33	56.311	2.805
	Italianos.....	4	218	7	5	3.795	183
	Norueguesos.....	6	1.520	48			
	Orientalas.....	1	430	6			
	Portuguezos.....	6	1.301	39			
	Russos.....	1	276	7			
	Suecos.....	1	216	7			
		168	38.537	1.487	72	111.885	6.543

— 1873
RIO DE JANEIRO
entradas e salidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DISTRITOS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	2	761	22	44	18.203	891
	Dinamarquezos.....				1	996	50
Antilhas (ilhas).....	Allemaes.....	3	1.143	30			
	Americanos.....	2	939	24			
	Hespanhóes.....	4	367	9			
	Inglezos.....	1	301	9			
	Norueguesos.....	1	363	9			
America ingloza.....							
Austria.....	Austriacos.....	1	278	7			
Belgica.....	Inglezos.....	4	2.773	50			
Bolivia.....	Inglezos.....	1	231	7			
Canal.....	Allemaes.....	4	1.421	27			
	Dinamarquezos.....	7	1.642	55			
	Inglezos.....	6	2.842	62			
	Norueguesos.....	4	1.593	41			
Chilo.....	Suecos.....	3	1.089	29			
	Francozos.....	1	957	18			
China.....	Inglezos.....	4	1.798	49			
Confederação Argon-tina.....	Brazileiros.....	1	214	9			
	Allemaes.....	1	385	9	6	9.930	486
	Americanos.....	2	1.046	28			
	Argentinos.....	4	1.438	34	3	1.941	90
	Dinamarquezos.....	1	159	6			
	Francozos.....	2	578	16	4	996	50
	Hespanhóes.....	3	1.255	35	36	54.693	2.772
	Hollandezos.....	1	311	9			
	Inglezos.....	12	3.312	99			
	Italianos.....	4	218	7	5	3.795	183
	Norueguesos.....	6	1.520	48			
	Orientalas.....	1	430	6			
	Portuguezos.....	6	1.301	39			
	Russos.....	1	276	7			
	Suecos.....	1	216	7			
		83	32.216	834	127	200.752	10.012

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporto....	408	38.557	4.487	72	411.885	5.543
Congo.....	Inglezos.....	2	310	42			
Dinamarca.....	Allemaes.....	4	238	7			
	Dinamarquezos.....	4	679	36			
	Norueguenses.....	1	335	9			
Estado Oriental.....	Brazilloiros.....	31	7.743	233			
	Allemaes.....	47	2.341	102			
	Americanos.....	1	232	7			
	Argentinos.....	4	658	25			
	Dinamarquezos.....	2	778	20			
	Francozos.....	37	7.340	244			
	Hespanhóes.....	1	140	6			
	Hollandozos.....	2	402	43			
	Inglezos.....						
	Italianos.....						
	Norueguenses.....						
Estados Unidos.....	Allemaes.....	10	2.007	67			
	Americanos.....	82	32.339	601	42	36.580	1.176
	Argentinos.....	4	2.024	48			
	Austriacos.....	1	262	8			
	Dinamarquezos.....	0	4.088	39			
	Hespanhóes.....	2	510	14			
	Inglezos.....	34	11.008	296			
	Norueguenses.....	3	953	27			
	Portuguezos.....	1	258	10			
	Suecos.....	1	226	9			
França.....	Allemaes.....	2	310	43			
	Austriacos.....	3	4.101	27			
	Dinamarquezos.....	4	486	40			
	Francozos.....	57	25.210	635	41	63.427	3.167
	Gregos.....	1	376	9			
	Hollandozos.....	1	107	8			
	Inglezos.....	2	678	20			
	Italianos.....	7	4.774	51			
	Norueguenses.....	0	1.052	37			
	Suecos.....	5	1.216	39			
Grã-Bretanha.....	Brazilloiros.....	2	450	42	1	04	0
	Allemaes.....	40	12.846	339			
	Americanos.....	24	23.440	409			
	Austriacos.....	5	2.136	51			
	Dinamarquezos.....	10	3.343	107			
	Francozos.....	5	2.438	49			
	Gregos.....	2	675	18			
	Hespanhóes.....	1	351	9			
	Hollandozos.....	1	475	6			
	Inglezos.....	270	135.722	2.987	140	238.080	4.190
	Italianos.....	2	475	43			
Grecia.....	Norueguenses.....	20	5.981	183			
	Portuguezos.....	1	283	7			
	Russos.....	4	1.950	40			
	Suecos.....	21	8.407	211			
		933	343.537	8.660	266	440.036	44.072

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
		85	32.240	834	127	200.752	10.042
Congo.....	Portuguezos.....	1	348	9			
Dinamarca.....	Dinamarquezos.....	1	481	6			
Estado Oriental.....	Brazilloiros.....	4	952	30			
	Allemaes.....						
	Americanos.....	1	97	5			
	Dinamarquezos.....	1	422	11			
	Francozos.....	13	2.893	100			
	Hespanhóes.....						
	Hollandozos.....	1	638	15			
	Inglezos.....	1	460	6			
	Italianos.....	1	325	9			
	Norueguenses.....						
	Oriontaes.....	3	638	22			
Portuguezos.....	1	300	9				
Estados Unidos.....	Allemaes.....	19	6.326	190			
	Americanos.....	79	37.411	1.001	12	35.580	1.176
	Argentinos.....	3	1.834	44			
	Austriacos.....	5	1.848	49			
	Dinamarquezos.....	13	3.503	115			
	Francozos.....	3	2.759	54			
	Hespanhóes.....	1	385	9			
	Inglezos.....	90	33.342	938	8	43.656	200
	Italianos.....	3	779	23			
	Norueguenses.....	23	9.079	252			
Suecos.....	20	8.568	237				
França.....	Francozos.....	27	17.430	338	47	72.700	3.619
	Italianos.....	2	548	16			
	Norueguenses.....	1	265	7			
Grã Bretanha.....	Allemaes.....	32	40.361	370			
	Americanos.....	2	4.807	65			
	Austriacos.....	1	344	9			
	Dinamarquezos.....	2	543	46			
	Hollandozos.....	4	1.020	28			
	Inglezos.....	24	7.250	192	430	221.940	14.050
	Norueguenses.....	13	3.343	99			
Russos.....	2	658	46				
Suecos.....	6	4.896	50				
Grecia.....	Allemaes.....	1	242	7			
		486	193.697	5.490	324	544.607	26.057

ENTRADAS		NAVIOS					
		A' VELA			A' VAPORE		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporto...	933	343.537	8.660	206	449.936	11.073
Hespanha.....	Allemaes.....	3	510	18			
	Dinamarquezos.....	3	563	21			
	Francozos.....	1	438	11			
	Hespanhóes.....	8	1.277	48			
	Hollandezos.....	1	180	7			
	Inglezos.....	10	4.954	68			
	Italianos.....	3	456	20			
	Norueguenses.....	12	1.974	76			
	Suecos.....	6	1.466	44			
	Indo-China.....	Allemaes.....	1	499	9		
Italia.....	Allemaes.....	3	620	20			
	Argentinios.....	1	215	8	2	1.204	60
	Austriacos.....	6	2.388	62			
	Dinamarquezos.....	1	483	7			
	Inglezos.....	5	1.196	35			
	Italianos.....	12	3.748	96	4	3.036	148
Paraguay.....	Brazileiro.....	1	488	7			
Perú.....	Americanos.....	1	1.327	22			
	Inglezos.....	3	2.103	40	4	25.605	1.276
	Italianos.....	2	1.316	30			
	Norueguenses.....	1	210	7			
Portugal.....	Brazileiros.....	2	622	16			
	Allemaes.....	13	3.418	101			
	Americanos.....	1	497	11			
	Austriacos.....	2	1.540	39			
	Belga.....	1	270	7			
	Dinamarquezos.....	1	165	6			
	Francozos.....	7	2.041	57			
	Hespanhóes.....	1	308	9			
	Inglezos.....	34	8.640	237			
	Italianos.....	2	584	16			
	Norueguenses.....	8	1.632	54			
	Portuguezos.....	67	25.587	673			
Russos.....	1	282	9				
Suecos.....	11	3.561	96				
Russia.....	Dinamarquezos.....	1	506	14			
	Russos.....	2	510	14			
Suécia.....	Allemaes.....	2	494	14			
	Dinamarquezos.....	12	2.375	83			
	Inglezos.....	1	177	6			
	Norueguenses.....	9	1.911	76			
	Russos.....	4	190	6			
	Suecos.....	13	3.390	110			
		4.210	424.968	10.999	287	479.871	12.553

SAHIDAS		NAVIOS					
		A' VELA			A' VAPORE		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
		486	493.697	5.190	324	544.607	26.037
Hespanha.....	Allemaes.....	2	530	16			
	Austriacos.....	3	818	23			
	Dinamarquezos.....	3	711	21			
	Francozos.....	1	264	7			
	Hespanhóes.....	1	277	7			
	Italianos.....	4	1.643	44			
	Oriental.....	1	240	7			
Indo-China.....	Allemaes.....	4	1.731	26			
	Americanos.....	2	3.033	48			
	Suecos.....	1	576	14			
Italia.....	Argentinios.....	1	150	6	2	1.294	60
	Italianos.....	6	2.055	62	13	9.867	481
Paraguay.....							
Perú.....	Allemaes.....	1	400	11			
	Americanos.....	1	2.950	38			
	Francozos.....	3	2.745	53			
	Inglezos.....	1	403	11	42	71.694	3.570
Portugal.....	Brazileiros.....	1	1.218	21			
	Allemaes.....	11	3.009	94			
	Austriacos.....	1	274	7			
	Dinamarquezos.....	5	1.043	33			
	Hollandezos.....	3	801	23			
	Inglezos.....	11	2.431	93			
	Norueguenses.....	6	1.751	49			
	Portuguezos.....	7	2.833	83			
Suecos.....	6	2.318	62				
Russia.....	Russos.....	1	349	9			
	Suecos.....	1	364	9			
Suécia.....	Norueguenses.....	40	2.635	76			
		581	231.347	6.136	381	627.462	30.168

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte ...	1.210	424.968	10.999	287	479.871	12.555
Alto mar.....	Hespanhóes	1	255	9			
América central.....							
Antilhas (ilhas).....							
	Allemaes	3	565	20	1	1.655	81
	Americanos	3	1.221	20			
Confederação Argentina.	Francozes	2	886	22	20	30.940	1.540
	Inglezos	4	1.411	35	43	73.401	3.655
	Italianos				7	5.313	259
	Noruegueses.....	1	170	6			
Chilo.....							
Congo.....							
Dinamarca.....							
	Allemaes	2	425	13			
	Americanos	4	1.059	38			
Estado Oriental.....	Argentinos	1	207	7			
	Francozes	1	930	18			
	Inglezos	3	1.072	30			
	Suecos	1	172	6			
Estados-Unidos.....							
França.....	Francozes				1	1.547	77
Grã-Bretanha.....	Braziloiros				1	300	30
	Inglezos				6	40.242	510
Hespanha.....							
Indo-China.....							
Italia.....							
		4.236	433.941	11.232	360	603.269	18.707

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte	581	231.347	6.436	381	627.462	30.168
Alto mar.....							
América central.....	Inglezos	1	696	15			
	Allemaes	4	1.177	33			
	Americanos	40	4.737	123			
Antilhas (ilhas).....	Argentinos	1	766	16			
	Dinamarquezos ..	3	948	25			
	Francozes	7	3.825	97			
	Inglezos	25	13.153	332			
	Suecos	1	501	14			
Confederação Argentina.	Braziloiros.....	1	327	9			
	Francozes.....				1	1.547	77
	Inglezos.....	1	340	9	4	6.828	340
	Portuguezes.....	1	242	7			
Chilo.....	Allemaes	1	643	15			
	Inglezos	2	1.126	26			
Congo.....	Inglezos	7	2.956	65			
	Portuguezes.....	3	1.050	27			
Dinamarca.....	Americanos.....	2	4.331	51			
	Inglezos.....	5	5.331	97			
	Suecos.....	1	783	15			
Estado Oriental.....	Braziloiros.....	1	245	7			
	Argentinos.....	1	151	9			
	Hespanhóes.....	7	4.837	59			
Estados-Unidos.....							
	Allemaes	1	262	7			
	Americanos.....	1	502	14			
	Inglezos.....	9	8.039	153			
	Italianos.....	2	560	16			
França.....	Francozes	4	1.684	43			
	Inglezos	5	2.564	63			
Grã-Bretanha.....	Francozes	5	3.042	67			
	Allemaes	1	365	9			
	Americanos.....	3	4.240	63			
	Inglezos	36	43.796	649	15	25.605	1.275
	Suecos.....	2	1.628	33			
Hespanha.....	Inglezos	1	416	11			
Indo-China.....	Allemaes	4	6.542	96			
	Americanos.....	6	8.288	132			
	Austriacos.....	1	1.280	21			
	Dinamarquezos ..	1	764	16			
	Inglezos.....	15	18.509	299			
	Russos.....	2	2.304	40			
	Suecos.....	7	6.638	127			
Italia.....	Italianos.....	2	790	22	1	759	37
		774	388.953	9.074	402	662.201	31.897

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDECENCIA	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelajens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelajens metricas	Equipagem
Paraguáy.....	Transporte.....	1.236	433.941	11.232	366	603.269	18.707
Patagonia.....							
Perú.....	Inglozes.....				23	47.796	2.380
	Braziloiros.....	2	2.430	44			
	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....						
Portugal.....	Francezos.....						
	Inglozes.....						
	Italianos.....						
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....	7	1.954	59			
	Suecos.....						
Suecia o Noruega.....	Suecos.....						
		1.245	438.331	11.335	394	651.065	21.087

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de salidas	Tonelajens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelajens metricas	Equipagem
Paraguay.....	Transporte.....	774	388.953	9.074	402	662.201	31.897
Patagonia.....	Braziloiros.....	1	488	7			
	Inglozes.....	1	490	11			
Perú.....	Americanos.....	3	5.630	82			
	Francezos.....	1	494	11			
	Inglozes.....	8	40.850	175	2	3.414	170
	Braziloiros.....	2	1.548	30			
	Allemaes.....	5	1.863	51			
	Austriacos.....	1	568	14			
	Dinamarquezos.....	2	861	22			
Portugal.....	Francezos.....	3	1.174	36			
	Inglozes.....	8	4.140	101			
	Italianos.....	1	225	7			
	Norueguenses.....	1	338	9			
	Portuguezos.....	27	13.006	326			
	Suecos.....	1	450	11			
Suecia o Noruega.....	Suecos.....	1	724	16			
		840	431.502	9.983	404	665.615	32.067

1872—1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Navegação de longo curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	9	2.788	402			
Austriacos.....	5	4.881	48			
Allemaes.....	48	43.020	393			
Americanos.....	15	4.332	119	1	442	21
Argentinos.....	1	417	43			
Dinamarquezos.....	7	2.217	58			
Francozos.....	34	42.443	409	27	42.607	2.607
Hollandozos.....	15	3.679	124			
Hespanhóes.....	49	40.073	529			
Italianos.....	6	2.534	70			
Inglezos.....	168	50.722	1.544	65	131.210	5.234
Norueguenses.....	6	1.884	53			
Portuguezos.....	33	40.387	400			
Russos.....	1	364	11			
Suecos.....	4	1.259	40			
	401	418.216	3.913	93	174.239	7.862

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	22	6.310	226			
Austriacos.....	9	3.938	409			
Allemaes.....	41	44.763	398	1	1.213	23
Americanos.....	10	2.793	79	1	442	21
Argentinos.....	1	237	5			
Dinamarquezos.....	4	1.507	34			
Francozos.....	30	42.235	374	2	51.643	2.417
Hollandezes.....	40	2.437	82			
Hespanhóes.....	44	9.136	496			
Italianos.....	3	1.861	36			
Inglezos.....	185	48.027	1.482	69	127.698	5.009
Norueguenses.....	4	1.472	36			
Portuguezos.....	43	47.985	512			
Russos.....	1	356	11			
Suecos.....	6	2.893	61			
	383	425.942	3.911	99	181.026	7.475

RECAPITULAÇÃO POR PRO

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS
38	Allemanha.....
24	Austria.....
5	Bolgia.....
1	Chilo.....
149	Confederação Argentina.....
57	Estado Oriental.....
122	Estados-Unidos.....
77	França.....
369	Grã-Bretanha.....
42	Espanha.....
1	Hollanda.....
3	Italia.....
1	Noruega.....
3	Portos no Baltico.....
79	Portugal.....
5	Perú.....
976	

CEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
29	7.650			8	3.028	1	1.243
24	5.948						
4	839					1	630
						1	31
35	11.682	23	50.013	59	44.056	32	61.104
51	13.068			6	1.130		
59	18.378	2	473	60	49.941	1	442
26	40.159	18	32.074	18	6.128	13	28.273
123	36.686	46	80.881	152	52.939	48	89.281
10	2.278			32	7.283		
1	262						
3	1.023						
1	296						
				3	1.229		
35	10.545			44	18.282		
		4	10.818	1	714		
401	118.216	93	174.239	383	125.942	99	181.026

1872-

ALFANDEGA DA PROVIN
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Austria.....	Austriacos.....	3	1.004	30			
	Allemaes.....	6	1.401	44			
	Dinamarquozos.....	2	434	17			
	Hollandezos.....	6	1.316	47			
	Italiano.....	1	247	10			
	Inglezos.....	0	1.579	46			
Allemanha.....	Allemaes.....	13	3.032	100			
	Dinamarquozos.....	2	571	16			
	Hollandezos.....	2	377	14			
	Inglezos.....	11	2.784	94			
	Suecos.....	1	269	10			
Belgica.....	Austriaco.....	1	227	7			
	Allemaes.....	2	420	15			
	Francez.....	1	486	7			
Confederação Argentinna.	Brazileiro.....	1	564	12			
	Allemaes.....	5	1.037	54			
	Francezos.....	2	642	21	9	17.533	953
	Hospanhóos.....	12	2.745	129			
	Hollandezos.....	2	529	19			
	Inglezos.....	3	1.459	30	13	31.332	1.973
	Russo.....	1	304	11			
Estado Oriental.....	Brazileiros.....	4	1.042	49			
	Allemaes.....	7	1.448	40			
	Francezos.....	2	730	23			
	Hospanhóos.....	23	4.218	260			
	Italiano.....	1	557	10			
Estados-Unidos.....	Brazileiros.....	3	955	27			
	Americanos.....	14	4.226	111	1	442	21
	Argentino.....	1	447	13			
	Allemaes.....	3	604	24			
	Dinamarquozos.....	2	738	14			
	Hollandez.....	1	287	7			
	Inglezos.....	33	10.341	306			
	Norueguenses.....	2	843	21			
França.....	Austriaco.....	1	653	11			
	Francezos.....	23	8.893	289	17	32.032	1.614
		203	57.083	1.918	40	81.939	3.993

-1873-

CIA DE PERNAMBUCO
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Austria.....							
Allemanha.....	Allemaes.....	5	2.627	52	1	1.243	23
	Dinamarquoz.....	1	262	9			
	Hollandez.....	1	476	10			
	Inglez.....	1	263	8			
	Suecos.....						
Belgica.....	Inglez.....				1	650	26
Confederação Argentinna.	Brazileiros.....	14	4.080	154			
	Allemaes.....	17	3.173	89			
	Argentino.....	1	207	5			
	Dinamarquoz.....	1	247	7			
	Francezos.....	3	1.053	31	12	23.326	1.048
	Hollandezos.....	6	1.328	49			
	Hospanhóos.....	12	2.242	136			
	Inglezos.....	4	826	24	16	37.500	1.472
	Norueguense.....	1	347	8			
Portuguezos.....	3	959	30				
Estado Oriental.....	Brazileiro.....	1	470	7			
	Allemaes.....	2	473	13			
	Hospanhol.....	1	144	11			
	Inglez.....	1	453	7			
	Portuguez.....	1	186	8			
Estados-Unidos.....	Brazileiros.....	4	1.208	35			
	Americanos.....	8	2.246	62	1	442	21
	Austriacos.....	2	905	31			
	Allemaes.....	10	4.307	92			
	Hollandezos.....	2	395	10			
	Inglezos.....	29	8.879	272			
	Norueguenses.....	3	1.123	28			
Suecos.....	2	836	20				
França.....	Francezos.....	14	5.442	186	15	23.273	1.361
	Hospanhóos.....	4	746	44			
		150	43.349	1.440	46	91.496	3.936

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES						
	Transporte....	203	57.683	4.918	40	81.339	3.993
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	4	4.181	32			
	Dinamarquez.....	1	494	11			
	Francesos.....	5	1.897	53			
	Hospanhoes.....	4	781	45			
	Inglezos.....	100	29.821	906	44	81.833	3.362
	Italiano.....	1	733	15			
	Portuguezos.....	2	797	24			
	Suecos.....	2	670	20			
Hespanha.....	Allemao.....	1	358	40			
	Hospanhoes.....	9	1.920	103			
Hollanda.....	Hollandez.....	1	262	8			
Italia.....	Italianos.....	3	1.023	35			
Noruega.....	Norueguense.....	1	296	9			
Portugal.....	Brazilloiro.....	1	227	14			
	Inglez.....	1	127	7			
	Portuguezos.....	31	9.590	376			
Peru.....	Inglezos.....				4	10.818	447
Portos no Baltico.....							
Chilo.....							
Conf. Argentina.....	Allemaes.....	3	4.420	34			
	Francez.....	1	395	14			
	Hollandezos.....	2	680	21			
	Inglezos.....	2	970	19			
	Sueco.....	1	320	10			
Estado Oriental.....	Allemaes.....	2	565	19			
	Hospanhol.....	1	451	15			
	Hollandez.....	1	238	8			
	Inglez.....	7	3.097	77			
Norueguenses.....	3	742	23				
Estados-Unidos.....	Inglez.....				1	31	14
França.....	Americano.....	1	306	8			
	Francez.....	1	307	10	1	62	8
Grã-Bretanha.....	Inglezos.....	4	610	49	3	176	38
Hespanha.....							
Portugal.....	Allemaes.....	2	601	21			
		401	118.216	3.913	93	174.239	7.862

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
DESTINOS	NACIONALIDADES						
	Transporte....	150	45.349	1.440	46	91.496	3.956
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	11	4.183	92			
	Americanos.....	2	507	17			
	Austriacos.....	6	2.656	77			
	Dinamarquezos.....	2	998	18			
	Francezos.....	13	5.790	157			
	Hollandez.....	1	238	7			
	Hospanhoes.....	2	486	27			
	Italianos.....	2	1.147	21			
	Inglezos.....	107	34.293	1.048	48	89.281	3.459
	Suecos.....	4	1.997	41			
	Hespanha.....	Hospanhoes.....	22	4.963	247		
Inglezos.....		3	720	27			
Hollanda.....							
Italia.....							
Noruega.....							
Portugal.....	Brazilloiro.....	1	265	12			
	Austriaco.....	1	377	11			
	Hospanhol.....	1	213	12			
	Portuguezos.....	39	16.810	498			
Peru.....	Italiano.....	1	714	15			
Portos no Baltico.....	Inglezos.....	2	873	21			
	Russo.....	1	356	11			
Chilo.....	Inglez.....				1	31	14
Confed. Argentina.....	Francez.....				1	42	8
	Inglezos.....	1	124	12	3	176	38
Estado Oriental.....							
Estados-Unidos.....							
França.....							
Grã-Bretanha.....	Inglezos.....	2	664	21			
Hespanha.....	Hospanhoes.....	2	372	19			
	Inglezos.....	5	1.230	42			
Portugal.....	Brazilloiros.....	2	587	18			
		383	125.942	3.911	99	181.023	7.475

1872—1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DA BAHIA

Navegação de longo curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	19	4.549	202			
Allemaes.....	70	17.668	676	22	24.468	814
Americanos.....	7	3.844	85	13	35.983	919
Argentinos.....	1	304	14			
Austriacos.....	6	1.554	58			
Belgas.....	1	278	11			
Dinamarquezos.....	5	804	34	9	2.452	72
Francozes.....	27	8.725	314	25	39.302	2.522
Hespanhóes.....	16	2.482	482			
Hollandezos.....	7	2.312	64			
Inglezos.....	118	38.252	4.345	139	401.845	8.207
Italianos.....	7	1.956	75	2	4.867	87
Norueguensos.....	11	3.091	401			
Portuguezos.....	28	5.708	301			
Suecos.....	9	3.224	406			
	392	94.721	3.568	204	295.617	12.621

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	13	2.687	137			
Allemaes.....	79	23.895	697	21	23.743	819
Americanos.....	6	2.371	54	12	32.480	882
Argentinos.....	1	163	10			
Austriacos.....	9	3.295	88			
Belgas.....	1	275	11			
Dinamarquezos.....	4	916	31	3	2.452	72
Francozes.....	18	7.034	210	27	41.444	2.619
Hespanhóes.....	4	684	44			
Hollandezos.....	4	1.556	40			
Inglezos.....	124	47.083	1.237	50	207.561	8.894
Italianos.....	7	2.866	78	2	2.403	91
Norueguensos.....	13	4.301	121			
Portuguezos.....	36	7.939	366			
Suecos.....	11	4.468	123			
	329	109.573	3.297	215	309.753	13.377

RECAPITULAÇÃO POR PRO

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
73	Allomanha.....	
4	Austria.....	
33	Belgica.....	
168	Confederação Argentina.....	
6	Chilo.....	
73	Estados-Unidos.....	
62	França.....	
459	Grã-Bretanha.....	
17	Hespanha.....	
17	Italia.....	
10	Perú.....	
98	Portugal.....	
53	Republica Oriental.....	
1	Suocia.....	
1.080		

CEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
20	5.097	44	14.921	12	3.553	29	27.144
4	997						
10	2.226	1	1.413			24	27.361
29	9.242	72	402.539	1	183	66	96.029
		3	5.198	1	556	2	5.100
24	4.636	12	33.231	22	8.401	15	34.606
11	2.771	16	23.441	18	8.086	17	24.319
137	46.366	72	96.882	196	68.417	54	78.447
15	3.528			2	325		
6	1.428			10	2.871	1	960
		3	6.670			7	15.787
42	9.034			56	14.501		
34	9.276	11	11.300	10	2.298		
				1	380		
332	94.721	204	295.617	329	109.573	215	309.753

ALFANDEGA DA PRO-
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROVENIÊNCIAS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomanha.....	Allemaes.....	44	3.944	448	13	14.437	472
	Austriacos.....	4	237	9			
	Dinamarquezos.....	4	404	7	1	784	23
	Hollandozos.....	2	323	44			
	Inglezos.....	4	400	9			
	Norueguenses.....	1	300	9			
Austria.....	Austriacos.....	2	602	22			
	Inglezos.....	1	229	9			
	Norueguenses.....	1	160	8			
Belgica.....	Allemaes.....	5	4.266	44			
	Austriacos.....	1	480	6			
	Francozos.....	2	399	16	1	1.445	44
	Norueguenses.....	1	448	8			
Chilo.....	Allemaes.....				1	980	32
	Inglezos.....				2	4.218	207
Conf. Argentina.....	Allemaes.....	3	796	31	6	7.037	256
	Americanos.....				1	2.752	64
	Dinamarquezos.....	1	406	6	1	784	23
	Francozos.....	4	1.628	52	10	10.878	1.118
	Hespanhóes.....	4	697	45	52	72.644	2.951
	Italianos.....	3	973	33	2	1.867	87
Estados-Unidos.....	Allemaes.....	6	1.120	66			
	Americanos.....	1	486	8	12	33.234	855
	Dinamarquezos.....	2	340	44			
	Hollandozos.....	1	480	6			
	Inglezos.....	13	2.674	103			
França.....	Allemaes.....	3	562	25			
	Argentinos.....	1	304	14			
	Francozos.....	6	1.772	75	15	22.424	1.404
	Inglezos.....				1	1.017	48
	Italianos.....						
	Suecos.....						
Grã-Bretanha.....	Braziloiros.....	4	424	5			
	Allemaes.....	20	5.305	187			
	Americanos.....	5	3.434	67			
	Austriacos.....	2	543	21			
	Dinamarquezos.....	1	485	7			
	Francozos.....	4	4.090	44			
	Hespanhóes.....	1	404	9			
	Hollandozos.....	4	4.809	44			
	Inglezos.....	79	27.582	978	73	96.882	4.294
	Italianos.....	1	238	40			
	Norueguenses.....	7	2.038	66			
	Portuguezos.....						
Suecos.....	5	4.659	60				
		212	63.533	2.203	190	277.647	11.843

VINCIA DA BAHIA
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	40	2.957	92	10	10.488	377
	Austriacos.....				2	1.668	49
	Dinamarquezos.....						
	Hollandozos.....				17	44.988	622
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....	1	480	7			
Austria.....	Austriacos.....						
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....	1	448	13			
Belgica.....	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Francozos.....				21	27.361	1.031
	Inglezos.....						
Chilo.....	Allemaes.....						
	Inglezos.....	1	556	14	2	5.100	212
Conf. Argentina.....	Allemaes.....				10	12.215	416
	Americanos.....						
	Dinamarquezos.....				1	784	23
	Francozos.....				13	20.629	1.259
	Hespanhóes.....						
	Italianos.....				42	62.341	2.693
Estados-Unidos.....	Allemaes.....	2	692	49			
	Americanos.....	1	239	8	12	32.480	882
	Austriacos.....	1	320	12			
	Dinamarquezos.....						
	Hollandozos.....	4	1.204	39	3	2.426	90
França.....	Allemaes.....				1	980	26
	Argentinos.....						
	Austriacos.....	1	328	9			
	Francozos.....	11	4.684	135	14	20.785	1.330
	Inglezos.....				1	1.411	58
	Italianos.....	1	737	12	1	1.443	46
	Suecos.....	1	448	11			
Grã-Bretanha.....	Braziloiros.....						
	Allemaes.....	50	15.524	411			
	Americanos.....	1	631	40			
	Austriacos.....	4	1.562	44			
	Dinamarquezos.....	3	555	21			
	Francozos.....	3	846	28			
	Hespanhóes.....						
	Hollandozos.....	2	432	15			
	Inglezos.....	100	34.765	965	54	78.447	3.422
	Italianos.....	1	437	13			
	Norueguenses.....	8	2.917	75			
Portuguezos.....	1	235	10				
Suecos.....	9	3.602	99				
		217	74.326	2.088	207	293.006	12.566

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte...	212	63.533	2.293	490	277.647	41.843
Hespanha.....	Allemaes.....	6	4.679	62			
	Francesos.....	4	239	10			
	Hespanhóes.....	6	903	72			
	Inglezos.....	4	480	8			
	Suecos.....	4	527	14			
Italia.....	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....	4	447	7			
	Italianos.....	5	1.281	31			
Norueguenses.....							
Perú.....	Inglezos.....				3	6.670	334
Republica Oriental.....	Braziloiros.....	44	3.722	164			
	Allemaes.....	4	665	27	2	1.414	54
	Argentinos.....						
	Dinamarquezos.....				1	884	26
	Francesos.....	3	1.246	36			
Hespanhóes.....	5	778	56				
Inglezos.....	4	466	8	8	9.002	367	
Portugal.....	Braziloiros.....	4	676	36			
	Allemaes.....	3	770	28			
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....						
	Inglezos.....	3	709	28			
	Italianos.....	4	437	14			
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....	27	5.523	292			
Suecos.....	4	249	10				
Suecia.....	Inglezos.....						
Confederação Argentina.....	Inglezos.....	4	244	8			
	Norueguenses.....	4	343	10			
Estados- Unidos.....	Allemaes.....	4	448	7			
	Americanos.....						
	Belgas.....						
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....						
França.....	Inglezos.....						
Grã-Bretanha.....	Inglezos.....	2	4.081	33			
	Norueguenses.....						
Portugal.....	Americanos.....						
	Francesos.....						
	Portuguezos.....	4	485	9			
Republica Oriental.....	Hespanhóes.....						
	Suecos.....	4	369	44			
Confederação Argentina.....	Allemaes.....	2	659	20			
	Americanos.....	4	507	40			
	Belgas.....	4	278	41			
	Francesos.....	4	4.398	47			
	Inglezos.....	3	4.274	34			
	Suecos.....	4	450	44			
		318	90.405	3.421	204	295.617	42.621

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte...	217	74.326	2.088	207	293.006	42.566
Hespanha.....	Allemaes.....						
	Francesos.....						
	Hespanhóes.....	2	325	22			
	Inglezos.....						
	Suecos.....						
Italia.....	Allemaes.....	3	803	24			
	Austriacos.....	4	476	10			
	Hollandezos.....	1	271	8			
	Inglezos.....						
	Italianos.....	4	1.122	39	4	960	45
Norueguenses.....	1	199	7				
Perú.....	Inglezos.....				7	45.787	766
Republica Oriental.....	Braziloiros.....	6	4.374	74			
	Allemaes.....	4	405	42			
	Argentinos.....	4	163	10			
	Dinamarquezos.....						
	Francesos.....						
Hespanhóes.....	1	206	13				
Inglezos.....							
Portugal.....	Braziloiros.....	5	1.021	52			
	Allemaes.....	6	1.128	44			
	Austriacos.....	2	609	16			
	Dinamarquezos.....	4	331	10			
	Inglezos.....	2	1.900	32			
	Italianos.....						
	Norueguenses.....	1	453	8			
	Portuguezos.....	30	6.333	302			
Suecos.....							
Suecia.....	Inglezos.....	4	380	10			
Confederação Argentina.....	Inglezos.....	4	483	9			
	Norueguenses.....						
Estados- Unidos.....	Allemaes.....	6	2.063	64			
	Americanos.....	2	685	48			
	Belgas.....	4	275	14			
	Inglezos.....	4	2.581	49			
	Norueguenses.....	4	345	10			
França.....	Inglezos.....	4	679	45			
Grã-Bretanha.....	Inglezos.....	2	1.983	72			
	Norueguenses.....	4	507	45			
Portugal.....	Americanos.....	4	309	8			
	Francesos.....	4	334	43			
	Portuguezos.....						
Republica Oriental.....	Hespanhóes.....	4	453	9			
	Suecos.....						
Confederação Argentina.....	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Belgas.....						
	Francesos.....						
	Inglezos.....						
	Suecos.....						
		308	104.619	3.068	245	309.753	43.377

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte.	318	90.105	3.421	204	205.617	12.621
França.....	Francozes.....	1	133	8			
Grã-Bretanha.....	Americanos.....						
	Hollandozos.....						
	Inglezos.....	5	1.488	47			
	Portuguezos.....						
Portugal.....	Braziloiros.....						
	Allemaes.....	1	307	11			
	Inglezos.....	1	228	10			
	Italianos.....						
Republica Oriental...	Portuguezos.....						
	Allemaes.....	2	568	20			
	Francozes.....	2	950	25			
	Inglezos.....	2	942	23			
		332	94.721	3.568	204	205.617	12.621

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte.	308	101.619	3.068	213	309.753	13.377
França.....	Francozes.....	3	1.190	34			
Grã-Bretanha.....	Americanos.....	1	507	10			
	Hollandozos.....	1	833	17			
	Inglezos.....	8	2.855	82			
	Portuguezos.....	1	186	9			
Portugal.....	Braziloiros.....	1	295	11			
	Allemaes.....	1	323	7			
	Inglezos.....						
	Italianos.....	1	550	14			
Republica Oriental...	Portuguezos.....	4	1.215	43			
	Allemaes.....						
	Francozes.....						
	Inglezos.....						
		329	109.573	3.297	213	309.753	13.377

1872—1873

PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE
DO SUL

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

Entradas e saídas dos navios á vela e á vapor

Resumo por nacionalidades da navegação de longo curso por Rendas da Provincia de S.

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metrica	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metrica	Equipagem
Brazileiros.....	132	5.262	444	41	1.752	222
Allemaes.....	79	43.773	567	2	1.661	54
Americanos.....	9	2.045	68			
Argoalinos.....	17	201	51	2	62	20
Dinamarquezes.....	23	4.608	188			
Francozes.....	29	4.613	193			
Hespanhóes.....	4	666	46			
Hollandezos.....	50	9.794	356			
Inglezes.....	88	17.982	669			
Italianos.....	10	2.080	85			
Norueguesos.....	15	3.305	127			
Orientalos.....	4	9	4	8	1.528	252
Portuguezos.....	24	5.221	238			
Suecos.....	4	898	33			
	468	72.481	3.121	25	5.006	518

entradas e sahidas effectuadas nas Alfandegas e Mesas de Pedro do Rio Grande do Sul

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagem metrica	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagem metrica	Equipagem
Brazileiros.....	52	3.114	218	9	1.698	178
Allemaes.....	61	13.173	265	2	1.651	54
Americanos.....	9	2.176	54			
Argoalinos.....	20	421	43	2	62	20
Dinamarquezes.....	17	3.229	83			
Francozes.....	17	3.143	102			
Hespanhóes.....						
Hollandezos.....	23	5.086	198			
Inglezes.....	76	13.267	479			
Italianos.....	11	3.226	98			
Norueguesos.....	15	3.545	92			
Orientalos.....	4	9	3	8	1.528	252
Portuguezos.....	3	789	33			
Suecos.....	3	767	26			
	203	53.650	1.718	21	4.862	504

1872—

Resumo por procedencia e destino, da navegação de longo curso,
Rendas da Provincia de S.

SOMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS	ESTADOS	
43	Allomanha.....	
2	Antilhas.....	
44	Austria.....	
4	Belgica.....	
490	Confederação Argentina.....	
4	Dinamarca.....	
416	Estado Oriental.....	
38	Estados-Unidos.....	
23	França.....	
255	Grã-Bretanha.....	
50	Hespanha.....	
40	Italia.....	
83	Portugal.....	
823		

—1873

por entradas e sahidas, effectuada nas Alfandegas e Mesas de
Pedro do Rio Grande do Sul

ENTRADAS				SAHIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagem métrica	Quantos	Tonelagem métrica	Quantos	Tonelagem métrica	Quantos	Tonelagem métrica
34	6.692	2	1.664	5	2.203	2	1.664
				2	384		
41	2.435						
4	147						
434	3.508	7	242	51	4.723	1	36
				1	225		
24	4.444	16	3.100	58	4.570	18	3.162
45	3.927			23	5.528		
46	3.644			7	1.829		
413	23.104			142	29.771		
50	9.565						
6	1.324			4	769		
67	44.035			16	3.646		
468	72.486	25	5.006	309	53.650	21	4.862

1872—1873

ALFANDEGA DA CIDADE DO RIO GRANDE

NA PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

Entradas e saídas dos navios á vela e á vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	8	1.840	83	6	1.500	145
Allemaes.....	5	11.817	388	2	1.064	54
Americanos.....	9	3.043	68			
Dinamarquezos.....	20	3.758	116			
Francezos.....	19	4.384	183			
Hespanhoes.....	4	666	40			
Hollandezes.....	44	8.587	307			
Inglezos.....	83	16.846	611			
Italianos.....	9	1.931	78			
Norueguenses.....	15	3.305	127			
Portuguezos.....	23	4.907	234			
Suocos.....	4	893	33			
	293	61.028	2.359	8	3.464	199

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	2	531	18	6	1.500	145
Allemaes.....	31	7.917	488	2	1.064	54
Americanos.....	9	2.176	54			
Dinamarquezos.....	11	2.083	54			
Francezos.....	7	1.674	59			
Hespanhoes.....						
Hollandezes.....	19	2.144	48			
Inglezos.....	19	4.333	112			
Italianos.....	11	2.685	77			
Norueguenses.....	9	2.453	54			
Portuguezos.....	3	789	35			
Suocos.....	1	217	7			
	113	26.823	694	8	3.464	199

1872—

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
32	Allomanha.....	
2	Antilhas.....	
41	Austria.....	
4	Bolgica.....	
3	Confederação Argentina.....	
31	Estado Oriental.....	
33	Estados-Unidos.....	
21	França.....	
445	Grã-Bretanha.....	
50	Hospanha.....	
40	Italia.....	
78	Portugal.....	
422		

—1873

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
24	5.132	2	1.654	4	2.038	2	1.664
				2	384		
11	2.133						
1	147						
3	501						
42	2.535	6	1.500	7	1.366	6	1.500
15	3.927			23	5.528		
15	3.352			6	1.612		
90	18.651			55	12.290		
50	9.565						
6	1.324			4	760		
66	13.710			12	2.790		
203	61.023	8	3.164	113	26.822	8	3.164

ALFANDEGA DA CIDADE DO RIO GRANDE,
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Antilhas.....	Inglezos.....						
Allemanha.....	Allemaes.....	12	2.815	88	2	1.664	54
	Dinamarquezos.....	1	212	40			
	Hollandezos.....	11	2.125	78			
Austria.....	Allemaes.....	5	988	34			
	Dinamarquezos.....	4	745	29			
	Hollandezos.....	4	217	7			
	Inglezos.....	1	185	8			
Belgica.....	Hollandezos.....	1	147	6			
Confederação Argentina.	Brazileiros.....	1	217	13			
	Francezos.....	1	190	10			
	Italianos.....	1	94	5			
Estado Oriental.....	Brazileiros.....	3	605	32	6	1.500	145
	Allemaes.....	2	351	13			
	Americanos.....						
	Francezos.....	1	286	12			
	Hollandezos.....	4	776	28			
Estados-Unidos.....	Italianos.....	2	537	17			
	Brazileiros.....	1	201	7			
	Americanos.....	3	688	24			
	Allemaes.....	2	449	13			
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....						
	Hollandezos.....	1	206	7			
	Inglezos.....	8	2.383	74			
França.....	Norueguenses.....						
	Suocos.....						
	Allemaes.....	2	378	16			
	Francezos.....	6	1.590	63			
	Hollandezos.....	5	1.031	32			
	Inglezos.....	1	121	7			
Grã-Bretanha.....	Italianos.....	1	232	8			
	Suocos.....						
	Allemaes.....	23	4.968	163			
	Americanos.....	6	1.357	44			
	Dinamarquezos.....	4	328	30			
	Francezos.....	1	195	12			
	Hollandezos.....	11	2.156	75			
	Inglezos.....	39	7.746	275			
	Norueguenses.....	4	933	38			
	Suocos.....	2	468	19			
		171	36.420	1.207	8	3.164	199

PROVINCIA DE S. PEDRO DO SUL
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Antilhas.....	Inglezos.....	2	384	16			
Allemanha.....	Allemaes.....	4	2.068	54	2	1.664	54
	Dinamarquezos.....						
	Hollandezos.....						
Austria.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.....						
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....						
Belgica.....	Hollandezos.....						
Confederação Argentina.	Brazileiros.....						
	Francezos.....						
	Italianos.....						
Estado Oriental.....	Brazileiros.....	1	251	9	6	1.500	145
	Allemaes.....	1	143	3			
	Americanos.....	1	193	5			
	Francezos.....	1	212	7			
	Hollandezos.....	1	215	5			
	Italianos.....	2	352	11			
Estados-Unidos.....	Brazileiros.....	8	1.983	46			
	Americanos.....	11	2.715	61			
	Allemaes.....	1	212	4			
	Dinamarquezos.....	1	170	5			
	Francezos.....						
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....	1	223	6			
	Norueguenses.....	1	217	7			
França.....	Suocos.....						
	Allemaes.....						
	Francezos.....	4	1.060	31			
	Hollandezos.....	1	183	4			
	Inglezos.....	1	360	10			
Grã-Bretanha.....	Italianos.....						
	Suocos.....						
	Allemaes.....	12	2.465	37			
	Americanos.....						
	Dinamarquezos.....	10	1.871	50			
	Francezos.....	7	1.534	35			
	Hollandezos.....	17	3.969	96			
	Inglezos.....	3	883	23			
Italianos.....	6	1.534	32				
	Norueguenses.....						
	Suocos.....						
		97	23.234	577	8	3.164	199

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte.....	471	36.420	1.237	8	3.164	499
Hespanha.....	Allemaes.....	4	776	27			
	Dinamarquezos.....	6	1.427	44			
	Francezos.....	9	1.849	78			
	Hollandezos.....	4	730	29			
	Hespanhóes.....	4	686	46			
	Inglezos.....	15	2.674	107			
	Norueguenses.....	7	1.543	56			
Italia.....	Suecos.....	1	198	9			
	Hollandezos.....						
	Italianos.....	6	1.324	55			
Portugal.....	Norueguenses.....						
	Brazileiros.....	3	787	31			
	Allemaes.....	5	1.092	34			
	Dinamarquezos.....	5	843	36			
	Francezos.....	1	271	7			
	Hollandezos.....	6	1.179	45			
	Inglezos.....	13	3.807	143			
	Italianos.....						
	Norueguenses.....	4	827	33			
	Portuguezos.....	21	4.907	284			
		293	61.028	2.339	8	3.164	499

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte.....	97	23.254	577	8	3.164	499
Hespanha.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....						
	Hollandezos.....						
	Hespanhóes.....						
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....						
Italia.....	Suecos.....						
	Hollandezos.....	1	192	4			
	Italianos.....	1	203	4			
Portugal.....	Norueguenses.....	2	374	16			
	Brazileiros.....	1	300	9			
	Allemaes.....	3	606	13			
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....	1	226	7			
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....						
	Italianos.....	4	878	29			
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....	3	789	35			
		113	25.822	694	8	3.164	499

1872—1873

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

NA PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

Entradas e saídas dos navios á vela e á vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	9	1.736	90			
Allemaes.....	24	3.956	179			
Argentinos.....	1	103	8			
Dinamarquezes.....	5	818	42			
Francezes.....	1	259	13			
Hollandezes.....	6	1.207	49			
Inglezes.....	5	1.080	46			
Italianos.....	1	128	7			
Orientaes.....				8	1.528	252
Portuguezos.....	1	316	14			
	53	9.638	448	8	1.528	252

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	9	1.695	82			
Allemaes.....	21	3.259	125			
Argentinos.....						
Dinamarquezes.....	1	430	6			
Francezes.....	2	558	23			
Hollandezes.....	6	1.111	38			
Inglezes.....	2	394	16			
Italianos.....	3	541	21			
Orientaes.....				8	1.528	252
Portuguezos.....						
	44	7.683	311	8	1.528	252

1872—

RECAPITULAÇÃO POR PRO

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS	ESTADOS	
11	Allemanha.....
53	Confederação Argentina.....
41	Estado Oriental.....
1	França.....
25	Grã-Bretanha.....
2	Portugal.....
113		

—1873

CEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAHIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
40	1.540	1	135
8	1.247	25	4.392	8	1.528
10	1.826	8	1.528	15	2.578
1	250
23	4.450	2	440
1	346	1	173
53	9.638	8	1.528	44	7.688	8	1.528

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE, PRO
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
		A VELA			A VAPOR		
PROVENIÊNCIAS	NACIONALIDADES	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	8	1.185	57			
	Dinamarquezos.....	2	353	46			
Estado Oriental.....	Brazeiros.....	8	1.505	77			
	Allemaes.....	4	491	8			
	Dinamarquezos.....	4	430	8			
	Francezos.....						
	Hollandezos.....						
	Italianos.....				7	1.337	218
	Orienteas.....						
Confed. Argentina...	Brazeiros.....	4	231	43			
	Allemaes.....	3	531	26			
	Argentinos.....	1	405	8			
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....						
	Hollandezos.....						
França.....	Inglezos.....						
	Italianos.....	1	425	7			
	Francezos.....	1	259	13			
Grã-Brotanha.....	Allemaes.....	40	1.704	74			
	Dinamarquezos.....	2	363	48			
	Hollandezos.....	6	1.207	49			
	Inglezos.....	5	1.086	46			
Portugal.....	Inglezos.....						
	Portuguezos.....	1	316	14			
Confed. Argentina... Estado Oriental.....	Allemaes... Vasios	2	265	44			
	Orienteas....				1	491	34
		53	9.628	448	8	1.528	252

VINCIA DE S. PEDRO DO SUL
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
		A VELA			A VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	1	435	6			
	Dinamarquezos.....						
Estado Oriental.....	Brazeiros.....	6	1.016	51			
	Allemaes.....	5	704	32			
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....	1	304	12			
	Hollandezos.....	2	42	14			
	Italianos.....	1	425	7			
	Orienteas.....				8	1.528	252
Confed. Argentina...	Brazeiros.....	3	679	31			
	Allemaes.....	14	2.159	80			
	Argentinos.....						
	Dinamarquezos.....	1	430	6			
	Francezos.....	1	234	41			
	Hollandezos.....	3	533	18			
França.....	Inglezos.....	1	221	9			
	Italianos.....	2	416	14			
	Francezos.....						
Grã-Brotanha.....	Allemaes.....	1	261	7			
	Dinamarquezos.....						
	Hollandezos.....	1	149	0			
Portugal.....	Inglezos.....	1	473	7			
	Portuguezos.....						
Confed. Argentina... Estado Oriental.....	Allemaes... Vasios						
	Orienteas....						
		44	7.688	314	8	1.528	252

1872 — 1873

MESA DE RENDAS DE S. JOSÉ DO NORTE

NA PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

Entradas e saídas dos navios á vela e á vapor

RECAPITULAÇÃO

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....						
Allemaes.....						
Dinamarquezes.....						
Francezos.....						
Hollandezes.....						
Inglezes.....						
Norueguenses.....						
Suecos.....						

POR NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	1	201	8			
Allemaes.....	9	1.917	52			
Dinamarquezes.....	5	1.045	28			
Francezos.....	4	916	29			
Hollandezes.....	9	1.834	52			
Inglezes.....	55	10.520	334			
Norueguenses.....	6	1.392	38			
Suecos.....	2	550	19			
	91	18.343	557			

1872—

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SA- HIDAS	ESTADOS
	1 Dinamarca.....
	1 Estado Oriental.....
	1 França.....
	83 Grã-Bretanha.....
	3 Portugal.....
91	

—1873

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAHIDAS			
NAVIOS Á VELA		VAPORES		NAVIOS Á VELA		VAPORES	
Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas
				1	225		
				1	163		
				1	247		
				85	47.065		
				3	674		
				91	48.343		

1872-

Mesa de Rendas Geraes de S. José do
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagem metrica	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagem metrica	Equipagem
Dinamarca.....	Inglezos.....
Estado Oriental.....	Allemaes.....
França.....	Hollandezos.....
Grã-Bretanha.....	Brazileiros.....
	Allemaes.....
	Dinamarquezos.....
	Francozos.....
	Hollandezos.....
	Inglezos.....
Portugal.....	Norueguenses.....
	Suecos.....
	Francozos.....
	Inglezos.....
	

-1873

Norte, Provincia de S. Pedro do Sul
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagem metrica	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagem metrica	Equipagem
Dinamarca.....	Inglezos.....	1	925	8
Estado Oriental.....	Allemaes.....	1	462	7
França.....	Hollandezos.....	1	217	5
Grã-Bretanha.....	Brazileiros.....	1	201	8
	Allemaes.....	2	4.755	45
	Dinamarquezos.....	2	4.046	38
	Francozos.....	2	621	32
	Hollandezos.....	3	4.614	47
	Inglezos.....	52	9.943	311
Portugal.....	Norueguenses.....	6	4.392	38
	Suecos.....	2	550	19
	Francozos.....	1	292	7
	Inglezos.....	2	382	12
		91	48.343	557

1872—1873

ALFANDEGA DE URUGUAYANA

PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

Navegação de longo curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	105	1.716	268	7	252	77
Argentinos.....	16	95	43	2	62	20
Oriental.....	1	9	3
	122	1.820	314	9	314	97

POR NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	40	667	110	3	108	33
Argentinos.....	20	121	43	2	62	20
Oriental.....	1	9	3
	61	797	156	5	170	53

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
454	Confederação Argentina.....
43	Estado Oriental.....
497		

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas.	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
120	1.760	7	242	26	333	1	36
2	60	2	72	35	464	4	134
122	1.820	9	314	61	797	5	170

1872—

ALFANDEGA DE URUGUAYANA,
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Confederação Argentina.	Brazileiros.....	2	60	6	2	72	22
	Argentinos.....						
Estado Oriental....	Brazileiros.....	103	4.666	262	5	180	55
	Argentinos.....	16	95	43	2	62	20
	Orientaes.....	1	9	3			
		122	4.820	314	9	314	97

—1873

PROVINCIA DE S. PEDRO DO SUL
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Confederação Argentina.	Brazileiros.....	21	370	60	2	72	23
	Argentinos.....	14	94	31	2	62	20
Estado Oriental....	Brazileiros.....	49	297	50	1	36	41
	Argentinos.....	6	27	12			
	Orientaes.....	1	9	3			
		61	797	136	5	170	53

1872—1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO PARÁ

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
à vela e à vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....				5	1.083	70
Allemaes.....	9	1.910	08			
Americanos.....	51	40.965	354	12	34.000	580
Austriacos.....	1	198	7			
Dinamarquezos.....	2	300	42			
Francezos.....	17	4.707	165			
Hespanhol.....	1	112	9			
Hollandezos.....	2	352	42			
Inglezos.....	21	7.050	213	34	35.804	1.119
Italianos.....	1	162	9			
Portuanos.....				2	296	80
Portuguezos.....	20	6.212	315			
Suecos.....	8	2.954	77			
	133	34.081	1.241	53	72.473	1.819

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	3	733	23	3	905	68
Allemaes.....	6	1.537	36			
Americanos.....	49	40.113	274	12	39.160	736
Austriacos.....	1	198	5			
Dinamarquezos.....	3	541	17			
Francezos.....	20	5.587	170			
Hespanhol.....	1	112	8			
Hollandezos.....	2	352	8			
Inglezos.....	27	9.108	239	31	32.910	960
Italianos.....	1	162	7			
Peruanos.....				2	296	83
Portuguezos.....	24	6.933	282			
Suecos.....	8	3.034	67			
	143	38.392	1.138	48	73.271	1.797

RECAPITULAÇÃO POR

SOMEA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
	9	Allemanha.....
20	Antilhas.....	
2	Belgica.....	
2	Bolivia.....	
1	Confederação Argentina.....	
434	Estados-Unidos.....	
34	França.....	
104	Grã-Bretanha.....	
2	Hespanha.....	
6	Mexico.....	
9	Perú.....	
51	Portugal.....	
1	Republica de Honduras.....	
4	Venezuela.....	
379		

PROCEDENCIAS E DESTINOS

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
9	1.437						
				19	5.942	1	711
2	700						
1	88			1	88		
1	430						
52	11.137	14	35.526	56	12.056	12	39.160
16	4.338			18	4.799		
28	9.579	34	35.894	12	3.497	30	32.199
1	112			1	287		
				6	2.284		
		4	998			5	1.201
23	7.100	1	53	27	7.502		
				1	536		
				4	1.401		
133	34.981	53	72.473	145	38.392	48	73.271

1872—

ALFANDEGA DA PRO
Navegação de longo curso

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomanha.....	Allemaes.....	6	904	41			
	Dinamarquezes.....	2	360	12			
	Hollandez.....	1	173	6			
Antilhas.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezes.....						
	Francozes.....						
	Inglezes.....						
	Suecos.....						
Belgica.....	Inglez.....	1	357	10			
	Sueco.....	1	343	8			
Bolivia.....	Inglez.....	1	88	21			
Confederação Argon- tina.....	Inglez.....	1	450	10			
Estados-Unidos.....	Allemaes.....	51	10.965	354	12	34.600	680
	Americanos.....				12	926	22
	Braziloiros.....						
	Dinamarquezes.....						
	Hollandez.....						
	Inglezes.....	1	492	7			
França.....	Francozes.....	15	4.160	144			
	Hespanhol.....						
	Portuguezos.....	1	198	7			
	Austriaco.....						
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	2	665	19			
	Dinamarquezes.....	1	179	6			
	Hollandez.....	17	5.972	165	34	35.894	1.119
	Inglez.....	1	152	9			
	Italiano.....	7	2.611	60			
Hespanha.....	Allemaes.....						
	Hespanhol.....	1	112	9			
Mexico.....	Allemaes.....						
	Sueco.....						
Perú.....	Braziloiro.....				2	702	41
	Peruano.....				2	206	50
		110	27.881	807	52	72.418	1.815

—1873

VINCIA DO PARA
por entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomanha.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezes.....						
	Hollandez.....						
Antilhas.....	Allemaes.....	3	704	17			
	Dinamarquezes.....	1	181	5			
	Francozes.....	2	517	15			
	Inglezes.....	12	3.935	97	4	711	21
	Sueco.....	1	515	11			
Belgica.....	Inglez.....						
	Sueco.....						
Bolivia.....	Inglez.....	1	88	22			
Confederação Argon- tina.....	Inglez.....						
Estados-Unidos.....	Allemaes.....	1	411	4			
	Americanos.....	49	10.113	274	12	39.160	736
	Braziloiros.....	1	201	6			
	Dinamarquezes.....	1	180	6			
	Hollandez.....	1	179	4			
	Inglezes.....	3	1.272	21			
França.....	Francozes.....	16	4.261	131			
	Hespanhol.....	1	112	8			
	Portuguezos.....	1	426	11			
	Austriaco.....						
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezes.....	1	180	6			
	Hollandez.....	1	173	4			
	Inglezes.....	8	2.564	76	30	32.199	939
	Italiano.....						
Hespanha.....	Allemaes.....	2	580	13			
	Hespanhol.....						
Mexico.....	Allemaes.....	1	237	5			
	Hespanhol.....						
Perú.....	Allemaes.....	1	345	10			
	Sueco.....	5	1.939	43			
Perú.....	Braziloiro.....				3	908	68
	Peruano.....				2	296	33
		113	26.953	789	48	73.271	1.797

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDECIA	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte.....	110	27.881	897	52	72.418	1.815
Portugal.....	Allemaes.....	1	341	8			
	Austriacos.....				1	55	4
	Braziloiros.....	2	547	21			
	Portuguezos.....	20	6.212	315			
Republica de Honduras.....	Francez.....						
Venezuela.....	Inglezes.....						
	Italiano.....						
		133	34.981	1.241	53	72.473	1.819

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahdas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahdas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte.....	113	23.953	783	48	73.271	1.797
Portugal.....	Allemaes.....	1	498	5			
	Austriacos.....	2	531	19			
	Braziloiros.....	1	273	9			
	Portuguezos.....	23	6.497	271			
Republica de Honduras.....	Francez.....	1	536	13			
Venezuela.....	Inglezes.....	3	1.219	23			
	Italiano.....	1	152	7			
		145	33.392	1.438	48	73.271	1.797

1872--1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

Navegação de longo curso por entradas e salidas

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomão.....	1	414	6			
Americanos.....	6	894	41			
Dinamarquezes.....	2	149	15			
Hespanhol.....	1	70	11			
Inglezos.....	11	2.307	99	21	15.842	703
Norueguense.....	1	478	13			
Portuguezos.....	6	1.659	71			
Russo.....	1	324	12			
	29	6.001	268	21	15.842	703

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Americanos.....	4	532	26			
Dinamarquez.....	1	63	7			
Hespanhol.....	1	76	11			
Inglezos.....	8	2.567	78	19	14.486	590
Norueguense.....	1	478	12			
Portuguezos.....	13	5.765	193			
Russo.....	1	324	11			
	31	9.805	310	19	14.486	590

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAÍDAS	ESTADOS
3	Allemanha.....
13	Estados-Unidos.....
60	Grã-Bretanha.....
2	Hispanha.....
19	Portugal.....
4	America Central.....
1	Dinamarca.....
4	Hollanda.....
400	

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAÍDAS			
NAVIOS À VELA		NAVIOS À VAPOR		NAVIOS À VELA		NAVIOS À VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
3	263						
9	1.268			4	532		
10	2.825	21	15.842	10	3.091	19	14.486
1	76			1	76		
6	1.659			13	4.599		
				1	478		
				1	170		
				1	259		
29	6.091	21	15.842	31	9.805	19	14.486

1872-

ALFANDEGA DA PRO
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomanha	Allemao	1	114	6			
	Dinamarquezos	2	149	15			
Grã-Bretanha	Inglezos	8	2.023	80	21	15.842	703
	Norueguenses	1	478	43			
	Russo	1	324	42			
Hespanha	Hespanhol	1	76	11			
Portugal	Portuguezos	6	1.369	71			
Estados-Unidos	Americanos	6	894	41			
	Inglezos	3	374	19			
America central	Norueguense						
Dinamarca	Inglaz						
Hollanda	Inglaz						
Grã-Bretanha	Inglaz						
		29	6.091	268	21	15.842	703

- 1873

VINCIA DO MARANHÃO
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha	Allemao						
	Dinamarquezo						
Grã-Bretanha	Dinamarquezo	1	63	7			
	Inglezo	4	4.316	44	19	14.486	590
	Portuguezos	2	1.166	37			
	Russo	1	324	41			
Hespanha	Hespanhol	1	76	11			
Portugal	Portuguezos	13	4.599	158			
Estados-Unidos	Americanos	4	532	26			
	Inglezo						
America central	Norueguense	1	478	43			
Dinamarca	Inglaz	1	170	7			
Hollanda	Inglaz	1	239	10			
Grã-Bretanha	Inglaz	2	822	17			
		31	9.805	340	19	14.486	590

1872—1873

ALFANDEGA DE SANTOS NA PROVINCIA
DE S. PAULO

Navegação de longo curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	41	43.807	340	22	34.398	889
Austriacos.....	11	4.885	129			
Braziloiros.....	1	285	8			
Dinamarquezos.....	8	1.741	63	2	1.992	44
Francozos.....	15	6.094	495	12	13.800	519
Hospanhóes.....	10	1.327	102			
Hollandozes.....	3	954	28			
Italianos.....	7	3.001	85	2	1.772	79
Inglezos.....	52	46.885	457	37	46.129	1.410
Noruoguenses.....	11	4.073	401			
Portuguezos.....	4	1.123	37			
Russos.....	1	561	13			
Suecos.....	7	2.919	74			
	171	57.447	1.634	75	98.091	2.950

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	43	13.783	298	21	32.452	791
Austriacos.....	10	4.731	99			
Braziloiros.....	1	451	13			
Dinamarquezos.....	8	1.694	53	2	1.992	42
Francozos.....	15	6.521	161	12	13.987	503
Hospanhóes.....	8	1.095	72			
Hollandozes.....	3	954	23			
Italianos.....	5	2.294	52	2	1.772	78
Inglezos.....	57	17.872	433	38	48.798	1.402
Noruoguenses.....	12	4.782	94			
Portuguezos.....	3	1.442	42			
Russos.....	1	561	10			
Suecos.....	8	3.112	65			
	176	59.292	1.417	75	99.001	2.816

RECAPITULAÇÃO POR

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS
	43
1	Chilo.....
33	Confederação Argentina.....
17	Estado Oriental.....
31	Estados- Unidos.....
34	França.....
118	Grã-Bretanha.....
40	Espanha.....
8	Hollanda.....
16	Italia.....
34	Portugal.....
450	Portos indeterminados.....
497	

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS A' VELA		VAPORES		NAVIOS A' VELA		VAPORES	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
9	2.693	13	18.102	5	1.776	17	24.049
		1	1.377				
3	863	32	40.222				
		8	11.686			9	12.209
8	2.596			20	4.716	3	5.968
8	3.096	4	6.337	9	4.533	13	13.156
23	7.680	13	14.073	63	22.442	18	22.321
5	619			5	710		
2	594			1	518	5	6.334
11	7.032			1	690	1	1.162
19	5.808			15	4.714		
78	26.466	6	6.294	57	19.111	9	11.802
171	57.417	73	98.091	176	59.232	73	99.001

1872 —

ALFANDEGA DA PRO
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomanha.....	Allemaes.....	7	2.495	66	11	17.106	447
	Dinamarquezos.....	4	203	8			
	Norueguenses.....	4	293	8			
	Inglezos.....						
Conf. Argentina.....	Allemaes.....	1	172	7	1	978	35
	Dinamarquezos.....	1	254	8	1	996	22
	Suecos.....	1	437	7			
Estado Oriental.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.....						
Estados-Unidos.....	Allemaes.....	2	361	14			
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....	1	672	45			
	Inglezos.....	4	1.306	38			
França.....	Norueguenses.....	1	257	8			
	Allemaes.....	1	435	10			
	Austriacos.....	5	2.008	65			
	Francezos.....	1	283	5	4	6.337	250
	Inglezos.....						
Grã-Bretanha.....	Norueguenses.....	1	370	9			
	Suecos.....						
	Allemaes.....	5	1.358	41			
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....	1	298	10			
	Francezos.....						
	Hollandozos.....						
Hespanha.....	Inglezos.....	17	5.240	146	12	14.073	426
	Italianos.....						
	Norueguenses.....	1	428	10			
	Russos.....						
	Suecos.....						
	Hespanhóos.....	5	619	50			
Italia.....	Allemaes.....	2	1.034	20			
	Austriacos.....	4	2.080	53			
	Inglezos.....	4	2.305	48			
	Italianos.....	2	875	23			
	Norueguenses.....	1	243	10			
Hollanda.....	Suecos.....	1	295	9			
	Allemaes.....	1	362	8			
Portugal.....	Inglezos.....	1	232	8			
	Brazileiros.....	1	285	8			
	Allemaes.....	1	230	7			
	Dinamarquezos.....	2	350	16			
		77	25.682	725	20	39.490	1.180

— 1873

VINCIA DE S. PAULO
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomanha.....	Allemaes.....	4	1.571	32	7	9.433	256
	Dinamarquezos.....	1	205	8	1	996	21
	Norueguenses.....						
	Inglezos.....				6	8.126	232
Conf. Argentina.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.....						
	Suecos.....						
Estado Oriental.....	Allemaes.....				8	11.213	294
	Dinamarquezos.....				1	996	21
Estados-Unidos.....	Allemaes.....	7	4.656	50	2	4.751	108
	Dinamarquezos.....	3	657	18			
	Francezos.....						
	Inglezos.....	7	4.779	55	1	1.217	38
França.....	Norueguenses.....						
	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Francezos.....	7	3.779	90	12	13.987	503
	Inglezos.....				1	1.169	33
Grã-Bretanha.....	Norueguenses.....	1	9	394			
	Suecos.....						
	Allemaes.....	20	6.516	133			
	Austriacos.....	2	797	18			
	Dinamarquezos.....	2	331	14			
	Francezos.....	4	1.382	33			
	Hollandozos.....	3	954	23			
Hespanha.....	Inglezos.....	13	3.793	93	16	20.498	578
	Italianos.....	2	851	22	1	610	35
	Norueguenses.....	5	2.666	40			
	Russos.....	1	561	10			
	Suecos.....	5	2.232	38			
	Hespanhóos.....	5	710	47			
Italia.....	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Inglezos.....						
	Italianos.....	1	690	12	1	1.162	43
	Norueguenses.....						
Hollanda.....	Suecos.....						
	Allemaes.....						
Portugal.....	Inglezos.....				5	6.334	152
	Brazileiros.....						
	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.....						
		93	31.574	745	62	80.494	2.334

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	A' VELA			A' VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte...	77	25.682	725	20	39.490	4.180
Portugal.....	Francesos.....	4	1.386	45			
	Inglezos.....	9	3.065	83			
	Norueguesos.....	1	486	8			
	Portuguezos.....	1	300	11			
Indeterminados.....	Allemaes.....	10	3.192	73			
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....	1	235	7			
	Francesos.....	5	2.371	92			
	Hespanhols.....	5	708	52			
	Hollandezos.....	1	461	12			
	Inglezos.....	6	1.442	44			
	Italianos.....	1	690	43	1	610	35
	Norueguesos.....	1	536	40			
	Portuguezos.....	3	815	26			
Suecos.....	1	316	18				
Alemanha.....	Allemaes.....				1	996	22
	Dinamarquezos.....						
Chile.....	Inglezos.....				1	1.377	38
	Varios.....						
Confederaçao Argon- tina.....	Allemaes.....				7	10.585	288
	Francesos.....				6	5.664	201
	Inglezos.....				16	20.837	635
	Italianos.....				1	1.162	44
Estado Oriental.....	Allemaes.....				2	4.751	92
	Francesos.....				2	1.799	65
	Inglezos.....				4	5.136	158
Estados Unidos.....	Allemaes.....						
	Inglezos.....						
França.....	Francesos.....						
	Varios.....						
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....						
	Inglezos.....	1	356	10			
Hollanda.....	Allemaes.....						
	Varios.....						
Portugal.....	Dinamarquezos.....						
	Inglezos.....						
	Portuguezos.....						
Indeterminados.....	Brazilero.....						
	Allemaes.....	11	6.258	94	1	978	27
	Austriacos.....	2	797	21			
	Dinamarquezos.....	2	399	16			
	Francesos.....	4	1.382	38			
	Hespanhols.....						
	Hollandezos.....	2	493	16			
	Inglezos.....	10	3.030	80	4	4.706	162
	Italianos.....	4	1.436	49			
	Norueguesos.....	4	1.700	38			
	Portuguezos.....						
	Russos.....	1	564	43			
	Suecos.....	4	1.871	40			
		174	57.447	1.634	75	98.091	2.950

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	A' VELA			A' VAPOR		
		Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte.....	93	31.574	745	62	80.494	2.334
Portugal.....	Francesos.....	3	888	23			
	Inglezos.....	2	556	15			
	Norueguesos.....						
	Portuguezos.....						
Indeterminados.....	Allemaes.....	4	1.072	23	1	1.134	32
	Austriacos.....	1	456	12			
	Dinamarquezos.....						
	Francesos.....						
	Hespanhols.....	2	246	17			
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....	3	702	20	1	1.377	37
	Italianos.....						
	Norueguesos.....						
	Portuguezos.....	1	312	7			
Alemanha.....	Allemaes.....				2	4.290	70
	Dinamarquezos.....						
Chile.....	Inglezos.....				1	1.202	39
	Varios.....						
Confederaçao Argon- tina.....	Allemaes.....						
	Francesos.....						
	Inglezos.....						
	Italianos.....						
Estado Oriental.....	Allemaes.....						
	Francesos.....						
	Inglezos.....						
Estados Unidos.....	Allemaes.....	1	189	7			
	Inglezos.....	2	435	19			
França.....	Francesos.....	1	382	11			
	Varios.....						
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	2	839	14			
	Inglezos.....	4	1.470	26	1	1.213	42
Hollanda.....	Allemaes.....	1	518	11			
	Varios.....						
Portugal.....	Dinamarquezos.....	1	298	7			
	Inglezos.....	7	2.409	58			
	Portuguezos.....	2	623	19			
Indeterminados.....	Brazilero.....	1	451	13			
	Allemaes.....	4	1.422	28	1	1.629	22
	Austriacos.....	7	3.478	69			
	Dinamarquezos.....	1	183	6			
	Francesos.....	3	978	27			
	Hespanhols.....	1	439	8			
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....	18	6.396	141	6	7.662	231
	Italianos.....	2	753	18			
	Norueguesos.....	5	1.530	39			
	Portuguezos.....	2	507	16			
	Russos.....						
	Suecos.....	2	486	18			
		176	59.292	1.417	75	99.004	2.816

1872-1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DA PARAHYBA

Navegação de longo curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	1	470	9			
Allemaes.....	5	1.360	42			
Americanos.....	1	598	14			
Austriacos.....	2	943	21			
Belgas.....	1	392	9			
Francozes.....	3	942	30			
Inglezes.....	23	8.008	223	1	461	24
Italianos.....	3	1.007	33			
Noruegueses.....	1	464	11			
Portuguezes.....	1	602	16			
Suecos.....	4	2.263	43			
	45	16.719	453	1	461	24

NACIONALIDADES

SAIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	1	470	9			
Allemaes.....	6	1.727	52			
Americanos.....	1	598	14			
Austriacos.....	2	913	21			
Belgas.....	1	392	9			
Francozes.....	3	942	30			
Inglezes.....	24	8.444	224	1	461	24
Italianos.....	3	1.007	33			
Noruegueses.....	1	464	11			
Portuguezes.....	1	602	16			
Suecos.....	4	2.263	45			
	47	17.522	474	1	461	24

1872—

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
1	Confederação Argentina.....
5	Estado Oriental.....
1	França.....
46	Grã-Bretanha.....
1	Portugal.....
40	Portos indeterminados.....
96		

—1873

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas
1	248						
4	1.442			1	470		
				1	372		
				45	16.980	1	461
1	210						
39	14.819	1	461				
45	16.749	1	461	47	17.522	1	461

ALFANDEGA DA PROVIN
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Confederação Argentina.....	Ingloz.....	1	248	9			
	Brazileiro.....						
Estado Oriental.....	Americano.....	1	598	14			
	Ingloz.....	2	438	17			
	Italiano.....	1	406	13			
França.....	Francoz.....						
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....						
	Americano.....						
	Austriacos.....						
	Belga.....						
	Francoz.....						
	Ingloz.....						
	Italianos.....						
	Norueguense.....						
Portugal.....	Allemao.....	1	210	8			
Portos indeterminados.....	Brazileiro.....	1	470	9			
	Allemaes.....	4	4.150	34			
	Austriacos.....	2	913	21			
	Belga.....	1	392	9			
	Francoz.....	3	942	30			
	Ingloz.....	20	7.322	197	1	461	24
	Italianos.....	2	601	20			
	Norueguense.....	1	464	11			
Portugal.....	1	602	16				
	Suecos.....	4	2.263	45			
		45	46.710	453	1	461	24

CIA DA PARAHYBA
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Confederação Argentina.....	Ingloz.....						
	Brazileiro.....	1	170	9			
Estado Oriental.....	Americano.....						
	Ingloz.....						
	Italiano.....						
França.....	Francoz.....	1	372	11			
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	6	1.727	52			
	Americano.....	1	598	14			
	Austriacos.....	2	913	21			
	Belga.....	1	392	9			
	Francoz.....	2	570	19			
	Ingloz.....	21	8.444	234	1	461	24
	Italianos.....	3	1.007	33			
	Norueguense.....	1	464	11			
Portugal.....	1	602	16				
	Suecos.....	4	2.263	45			
Portos indeterminados.....	Allemao.....						
	Brazileiro.....						
	Allemaes.....						
	Austriaco.....						
	Belga.....						
	Francoz.....						
	Ingloz.....						
	Italiano.....						
	Norueguense.....						
	Portuguez.....						
	Sueco.....						
		47	17.522	474	1	461	24

1872—1873

PROVINCIA DO CEARÁ

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
à vela e à vapor

1872 —

Resumo por nacionalidades da navegação de longo curso por
Provincia

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	6	4.635	58			
Austriacos.....	2	330	45			
Dinamarquezos.....	1	420	7			
Francezos.....	1	485	9			
Hespanhóes.....	2	482	49			
Hollandezos.....	1	224	7			
Inglozes.....	13	4.048	154	21	48.008	734
Italianos.....	1	379	11			
Norueguenses.....	6	1.389	60			
Portuguezos.....	1	56	6			
Suocos.....	1	330	40			
	35	8.878	356	21	48.008	734

—1873

entradas e sahidas effectuada na Alfandega e Mesa de Rendas da
do Ceará

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	5	1.336	40			
Austriacos.....	2	330	15			
Dinamarquezos.....	1	420	7			
Francezos.....	1	485	9			
Hespanhóes.....	2	482	49			
Hollandezos.....	1	224	7			
Inglozes.....	13	3.643	111	21	48.008	734
Italianos.....	1	379	11			
Norueguenses.....	5	1.189	52			
Portuguezos.....	1	56	6			
Suocos.....	1	330	40			
	32	7.074	326	21	48.008	734

1872—

Resumo por procedencia e destino, da navegação de longo curso,
Rendas da Pro

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
9	Allemanha.....
2	Austria.....
4	Estados-Unidos.....
3	França.....
66	Grã-Bretanha.....
2	Hespanha.....
1	Portugal.....
22	Indeterminados.....
109		

—1873

por entradas e saídas, effectuada na Alfandega e Mesa de
víncia do Ceará

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
4	4.080			5	1.218		
2	271						
3	819			1	363		
2	327			1	185		
5	4.722	21	48.008	19	5.367	21	48.008
2	182						
1	56						
16	4.421			6	841		
35	8.878	21	48.008	32	7.974	21	48.008

1872--1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO CEARÁ

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
à vela e à vapor

1872—

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	4	1.072	42			
Austriacos.....	1	142	6			
Dinamarquezos.....	1	120	7			
Francozos.....	1	185	9			
Hespanhoes.....	2	182	19			
Inglezos.....	8	2.541	102	21	18.008	734
Norueguenses.....	1	139	9			
Portuguezos.....	1	56	6			
	19	4.437	200	21	18.008	734

—1873

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	4	1.072	42			
Austriacos.....	1	142	6			
Dinamarquezos.....	1	120	7			
Francozos.....	1	185	9			
Hespanhoes.....	2	182	19			
Inglezos.....	8	2.541	102	21	18.008	734
Norueguenses.....	1	139	9			
Portuguezos.....	1	56	6			
	19	4.437	200	21	18.008	734

1872—

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAÍDAS	ESTADOS	
	0	Allemanha.....
2	Austria.....	
4	Estados-Unidos.....	
3	França.....	
53	Grã-Bretanha.....	
2	Hospanha.....	
4	Portugal.....	
6	Indeterminados.....	
80		

—1873

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAÍDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagem metrica	Quantos	Tonelagem metrica	Quantos	Tonelagem metrica	Quantos	Tonelagem metrica
4	1.080			5	1.218		
2	274						
3	819			1	363		
2	327			1	183		
5	1.722	21	18.008	6	1.850	21	18.008
2	482						
1	56						
				6	841		
19	4.457	21	18.008	19	4.457	21	18.008

1872 —

ALFANDEGA DA PRO
Navegação de longo curso

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	3	921	35			
	Inglezos.....	1	438	9			
	Norueguesos.....	1	459	9			
Austria.....	Allemaes.....	1	451	7			
	Dinamarquezos.....	1	420	7			
Estados-Unidos.....	Inglezos.....	3	819	30			
França.....	Austriacos.....	1	442	6			
	Francozos.....	1	485	9			
Grã-Bretanha.....	Hespanhóes.....						
	Inglezos.....	5	4.722	72	21	48.008	734
Hespanha.....	Hespanhóes.....	2	482	49			
Portugal.....	Portuguezos.....	1	56	6			
Indeterminadas.....	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....						
	Hespanhóes.....						
	Inglezos.....						
	Portuguezos.....						
		49	4.457	200	21	48.008	734

— 1873

VINCIA DO CEARA
por entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	3	921	35			
	Inglezo.....	1	438	9			
	Norueguesos.....	1	459	9			
Austria.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.....						
Estados-Unidos.....	Inglezos.....	1	363	9			
França.....	Austriacos.....						
	Francozos.....	1	485	9			
Grã-Bretanha.....	Hespanhóes.....	1	94	40			
	Inglezos.....	5	4.756	70	21	48.008	734
Hespanha.....	Hespanhóes.....						
Portugal.....	Portuguezos.....						
Indeterminados.....	Allemaes.....	1	451	7			
	Austriacos.....	1	442	6			
	Dinamarquezos.....	1	420	7			
	Hespanhóes.....	1	88	9			
	Inglezos.....	1	284	14			
	Portuguezos.....	1	56	6			
		19	4.457	200	21	48.008	734

1872—1873

MESA DE RENDAS DE ARACATY NA PROVINCIA
DO CEARÁ

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
à vela e à vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPORE		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	2	563	46
Austriacos.....	1	488	9
Hollandezos.....	1	224	7
Inglezes.....	1	1.507	32
Italianos.....	1	379	11
Noruegueses.....	5	1.230	51
Suecos.....	1	330	10
	46	4.421	156

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPORE		
	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	1	264	7
Austriacos.....	1	188	9
Hollandezos.....	1	224	7
Inglezes.....	1	1.402	39
Italianos.....	1	379	11
Noruegueses.....	1	1.030	43
Suecos.....	1	330	10
	43	3.517	126

1872—
RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
13	Grã-Bretanha.....
16	Indeterminados.....
20		

—1873
PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		VAPORES		NAVIOS Á VELA		VAPORES	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
				13	3.517		
16	4.421						
16	4.421			13	3.517		

Mesa de Rendas de Aracaty na Provincia do Ceará

ENTRADAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....
	Austriacos.....
	Hollandozos.....
	Inglezos.....
	Italianos.....
	Noruegueses.....
Indeterminados.....	Allemaes.....	2	563	16
	Austriacos.....	4	488	9
	Hollandozos.....	4	224	7
	Inglezos.....	5	1.507	52
	Italianos.....	4	379	11
	Noruegueses.....	5	1.230	51
	Suecos.....	4	330	10
		46	4.421	156

Navegação de longo curso por entradas e saídas

SAHIDAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	1	214	7
	Austriacos.....	1	488	9
	Hollandozos.....	1	224	7
	Inglezos.....	4	1.102	39
	Italianos.....	1	379	11
	Noruegueses.....	4	1.030	43
Indeterminados.....	Suecos.....	1	330	10
	Allemaes.....
	Austriacos.....
	Hollandozos.....
	Inglezos.....
	Italianos.....
	Noruegueses.....
	Suecos.....
		43	3.517	126

1872—1873

PROVINCIA DAS ALAGOAS

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios á
vela e á vapor

1872—

Resumo por nacionalidades da navegação de longo da Provincia

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....						
Allemaes.....						
Austriacos.....						
Dinamarquezos.....						
Francezos.....						
Inglezos.....	43	4.984	439			
Norueguensos.....						
Portuguezos.....						
Russos.....						
Suecos.....	1	664	41			
	44	5.648	480			

—1873

curso por entradas e sahidas, effectuada nas Alfandegas das Alagoas

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	1	451	14			
Allemaes.....	3	1.266	30			
Austriacos.....	2	1.196	20			
Dinamarquezos.....	2	1.082	24			
Francezos.....	3	937	34			
Inglezos.....	46	19.821	494	4	4.501	140
Norueguensos.....	1	936	10			
Portuguezos.....	2	579	19			
Russos.....	2	705	18			
Suecos.....	2	1.101	18			
	64	27.774	681	4	4.501	140

1872—

Resumo por procedencia e destino da navegação de longo
Provincia

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS	ESTADOS	
3	Confederação Argentina.....
3	Estado Oriental.....
1	Estados-Unidos.....
72	Grã-Bretanha e suas possessões.....
1	Italia.....
2	Portugal.....
82		

—1873

curso por entradas e saídas effectuadas nas Alfandegas da
das Alagôas

ENTRADAS				SAHIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
3	1.748
3	1.940
1	606
5	1.469	63	27.580	4	4.501
1	537
1	242	1	194
14	5.648	64	27.774	4	4.501

1872—1873

ALFANDEGA DE MACEIÓ NA PROVINCIA
DAS ALAGOAS

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios á
vela e á vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....						
Allemaes.....						
Austriacos.....						
Dinamarquozes.....						
Francezos.....						
Inglezos.....	13	4.084	139			
Noruoguenso.....						
Portuguezos.....						
Russo.....						
Suocos.....	1	064	11			
	14	5.048	150			

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	1	431	14			
Allemaes.....	2	962	21			
Austriacos.....	2	1.196	20			
Dinamarquozes.....	1	495	11			
Francezos.....	2	681	23			
Inglezes.....	39	17.453	416	4	4.501	140
Noruoguenso.....	1	936	10			
Portuguezos.....	2	579	19			
Russos.....	2	705	18			
Suocos.....	2	1.101	18			
	54	24.550	570	4	4.501	140

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAÍDAS	ESTADOS	
3	Confederação Argentina.....	
3	Estado Oriental.....	
1	Estados-Unidos.....	
62	Grã-Bretanha.....	
1	Italia.....	
2	Portugal.....	
72		

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAÍDAS			
NAVIOS À VELA		NAVIOS À VAPOR		NAVIOS À VELA		NAVIOS À VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
3	1.748						
3	1.246						
1	606						
5	1.469			53	24.363	4	4.504
1	337						
1	242			1	194		
14	5.648			54	24.557	4	4.504

1872

ALFANDEGA DE MACEIÓ NA

Navegação de longo curso

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Grã-Bretanha.....	Brazileiros.....						
	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....						
	Franceses.....						
	Inglezos.....	4	4.035	40			
	Norueguenses.....						
	Portuguezes.....						
	Russos.....						
	Suecos.....						
Portugal.....	Inglez.....	1	242	8			
	Portuguez.....						
Confed. Argentina...	Inglezos.....	2	1.034	26			
	Suecos.....	1	664	11			
Estado Oriental.....	Inglezos.....	3	1.246	29			
Estados Unidos.....	Inglezos.....	1	606	15			
Grã-Bretanha.....	Inglezos.....	1	384	11			
Italia.....	Inglezos.....	1	337	10			
		14	5.648	130			

—1873

PROVINCIA DAS ALAGOAS

por entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Grã-Bretanha.....	Brazileiros.....	1	451	14			
	Allemaes.....	2	962	21			
	Austriacos.....	2	1.196	20			
	Dinamarquezos.....	1	495	11			
	Franceses.....	2	681	23			
	Inglezos.....	39	17.453	416	4	4.504	140
	Norueguenses.....	1	936	10			
	Portuguezes.....	1	383	10			
	Russos.....	2	705	18			
	Suecos.....	2	1.104	18			
Portugal.....	Inglez.....						
	Portuguez.....	1	194	9			
Confed. Argentina...	Inglezos.....						
	Suecos.....						
Estado Oriental.....	Inglezos.....						
Estados Unidos.....	Inglezos.....						
Grã-Bretanha.....	Inglezos.....						
Italia.....	Inglezos.....						
		54	24.359	570	4	4.504	140

1872—1873

ALFANDEGA DE PENEDO NA PROVINCIA DAS
ALAGOAS

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios á
vela e á vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	A' VELA			A' VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....
Dinamarquezes.....
Francezos.....
Inglezos.....

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	A' VELA			A' VAPOR		
	Numero de saidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	4	304	9
Dinamarquezes.....	4	557	43
Francezos.....	4	256	44
Inglezos.....	7	2.068	78
	40	3.245	444

RECAPITULAÇÃO POR

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS
40	Grã-Bretanha e suas possessões.....
40	

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
				40	3.215		
				40	3.215		

1872 —

ALFANDEGA DE PENEDO NA
Navegação de longo curso

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....
	Dinamarquezos.....
	Francezos.....
	Inglezos.....
Grã-Bretanha e suas possessões.....	Inglezos-vasios.....
	

— 1873

PROVINCIA DAS ALAGÔAS
por entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero do sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero do sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	1	304	9
	Dinamarquezos.....	1	587	13
	Francezos.....	1	256	11
	Inglezos.....	6	1.761	68
Grã-Bretanha e suas possessões.....	Inglezos-vasios.....	1	307	10
		10	3.215	111

1872—1873

ALFANDEGA DE ARACAJÚ DA PROVINCIA
DE SERGIPE

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos
navios à vela e à vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....						
Allemaes.....	2	440	49			
Belgas.....						
Dinamarquezos.....	5	1.137	42			
Hospanhóes.....						
Hollandezos.....						
Francezos.....						
Inglezos.....	2	648	49	1	58	41
Norueguenses.....	2	526	49			
Portuguezos.....						
Russos.....						
Suecos.....						
	11	2.730	99	1	58	41

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	1	230	41			
Allemaes.....	5	1.289	38			
Belgas.....	1	309	41			
Dinamarquezos.....	6	1.393	51			
Hospanhóes.....	1	459	40			
Hollandezos.....	5	1.429	31			
Francezos.....	1	286	41			
Inglezos.....	12	3.569	400			
Norueguenses.....	10	2.757	84			
Portuguezos.....	17	3.461	457			
Russos.....	1	358	41			
Suecos.....	1	265	40			
	61	15.205	525			

1872—

Resumo por procedencia e destino da navegação de longo

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
	2	Confederação Argentina.....
1	Dinamarca.....	
43	Grã-Bretanha.....	
1	Hospanha.....	
17	Portugal.....	
3	Estado-Oriental.....	
4	Suécia.....	
73		

—1873

curso por entradas e saídas na Provincia de Sergipe

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
1	290			1	159		
1	180						
2	504	1	58	42	41.446		
				1	286		
				17	3.344		
3	934						
4	822						
41	2.730	1	58	61	45.203		

ALFANDEGA DE ARACAJU

Navegação de longo curso

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Confederação Argentina.	Allemaes	1	290	10			
	Hespanhóes.....						
Dinamarca.....	Dinamarquezos.....	1	180	8			
Estado Oriental.....	Dinamarquezos.....	1	363	9			
	Inglezos.....	1	297	8			
	Norueguenses.....	1	274	10			
Grã-Bretanha.....	Allemaes						
	Belgas.....						
	Dinamarquezos	1	183	9			
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....	1	321	11	1	58	11
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....						
Russos.....							
Suecos.....							
Hespanha.....	Francezos.....						
Portugal.....	Braziloiros.....						
	Portuguezos.....						
Suecia.....	Allemaes.....	1	189	9			
	Dinamarquezos.....	2	411	16			
	Norueguenses.....	1	252	9			
		11	2.730	99	1	58	11

NA PROVINCIA DE SERGIPE

por entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Confederação Argentina.	Allemaes.....						
	Hespanhóes.....	1	159	10			
Dinamarca.....	Dinamarquezos.....						
Estado Oriental.....	Dinamarquezos.....						
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....						
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	5	1.289	38			
	Belgas.....	1	309	11			
	Dinamarquezos.....	6	1.393	51			
	Hollandezos.....	5	1.129	31			
	Inglezos.....	12	3.539	100			
	Norueguenses.....	10	2.757	84			
	Portuguezos.....	1	347	9			
Russos.....	1	358	11				
Suecos.....	1	265	10				
Hespanha.....	Francezos.....	1	286	11			
Portugal.....	Braziloiros.....	1	230	11			
	Portuguezos.....	10	3.114	148			
Suecia.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.....						
	Norueguenses.....						
		61	15.205	525			

1872--1873

PROVINCIA DO PARANÁ

Navegação de longo-curso por entradas e saídas dos navios
à vela e à vapor

1872—

Resumo por nacionalidades da navegação de longo-

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	1	210	41	34	23.580	4.007
Allomães.....	14	3.996	400			
Americanos.....	2	344	46			
Argentinos.....	1	152	6			
Austriacos.....						
Francozos.....	2	443	21			
Grego.....	1	144	7			
Hospanhoos.....	2	226	48			
Hollandozos.....	12	3.270	84			
Ingllozos.....	8	2.603	82			
Italianos.....	1	135	7			
Norueguenses.....						
Orientaes.....	1		7			
Portuguezos.....	4	194	8			
Suecos.....	4	207	8			
	46	11.946	364	34	23.580	4.007

— 1873

curso por entradas e sahidas na Provincia do Paraná

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	17	3.934	487	35	28.186	4.104
Allomães.....	36	10.049	285			
Americanos.....	3	580	27			
Argentinos.....	3	594	28			
Austriacos.....	1	450	9			
Francozos.....	2	498	25			
Gregos.....	1	144	7			
Hospanhoos.....	12	2.377	400			
Hollandozos.....	12	2.782	89			
Ingllozos.....	26	8.756	224			
Italianos.....	1	125	7			
Norueguenses.....	1	273	9			
Orientaes.....	3	497	23			
Portuguezos.....	8	2.606	64			
Suecos.....	7	1.758	53			
	133	35.300	1.439	35	28.186	4.104

Resumo por procedencia e destino da navegação de longo

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS		ESTADOS	
42	Chilo.....		
63	Confederação Argentina.....		
435	Estado-Oriental.....		
2	Grã-Bretanha.....		
3	Portugal.....		
445			

curso por entradas e saídas na Provincia do Paraná

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
				42	13.609		
23	5.319			40	8.590		
49	5.871	31	25.580	50	12.904	35	28.186
1	133			1	287		
3	623						
46	11.946	31	25.580	433	35.300	35	28.186

1872 — 1873

ALFANDEGA DE PARANAGUÁ DA PROVINCIA
DO PARANÁ

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
à vela e à vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagem metrica	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagem metrica	Equipagem
Brazileiro.....	1	210	11	30	25.303	972
Allemaes.....	11	3.395	77			
Americanos.....	2	344	16			
Argentino.....	1	152	6			
Austriaco.....						
Francozos.....	1	219	13			
Grego.....	1	144	7			
Hespanhoes.....	2	326	18			
Hollandoz.....	12	3.270	81			
Inglezos.....	6	1.832	57			
Italiano.....	1	125	7			
Oriental.....						
Portuguez.....	1	194	7			
Sueco.....	1	267	8			
	40	10.378	308	30	25.303	972

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagem metrica	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagem metrica	Equipagem
Brazileiros.....	13	3.014	137	31	26.238	964
Allemaes.....	27	7.528	220			
Americano.....	1	193	11			
Argentino.....	3	591	28			
Austriaco.....	1	430	9			
Francoz.....	1	219	13			
Grego.....	1	144	7			
Hespanhdes.....	10	2.002	79			
Hollandezos.....	11	2.525	80			
Inglezos.....	16	5.473	122			
Italiano.....	1	125	7			
Oriental.....	1	119	7			
Portuguezos.....	7	2.398	57			
Suecos.....	5	1.250	38			
	98	26.038	815	31	26.238	964

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
24	Chile.....	
63	Confederação Argentina.....	
107	Estado Oriental.....	
2	Grã-Bretanha.....	
3	Portugal.....	
499		

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas
				24	8.403		
23	5.319			40	8.590		
13	4.303	30	25.303	33	9.078	31	26.238
4	133			1	287		
3	623						
40	10.378	30	25.303	98	26.058	31	26.238

ALFANDEGA DE PARANAGUA
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Chilo.....	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....						
	Suecos.....						
Confed. Argentina..	Brazileiros.....						
	Allemaes.....						
	Argentinos.....						
	Francezos.....						
	Gregos.....						
	Hospanhóes.....	4	422	10			
	Hollandezos.....						
	Italianos.....	1	425	7			
	Portuguezos.....						
Suecos.....	1	267	8				
Estado Oriental.....	Brazileiros.....				1	838	30
	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Hospanhóes.....						
	Hollandezos.....	2	430	15			
	Inglezos.....						
	Orientaes.....						
	Portuguezos.....						
Suecos.....							
Grã-Bretanha.....	Inglezos.....	1	433	6			
Portugal.....	Brazileiros.....	1	210	11			
	Francezos.....	1	219	13			
	Portuguezos.....	1	494	7			
Confed. Argentina..	Allemaes.....	7	1.557	53			
	Argentinos.....	1	452	6			
	Gregos.....	1	144	7			
	Hospanhóes.....	1	404	8			
	Hollandezos.....	9	2.611	59			
	Inglezos.....	1	237	11			
Estado Oriental...	Brazileiros.....				20	24.465	942
	Allemaes.....	4	1.838	24			
	Americanos.....	2	344	16			
	Hollandezos.....	1	220	7			
	Inglezos.....	4	1.462	40			
		40	40.378	308	30	25.303	972

DA PROVINCIA DO PARANA
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Chilo.....	Allemaes.....	8	2.739	82			
	Americanos.....	1	493	11			
	Hollandezos.....	1	233	7			
	Inglezos.....	12	4.294	94			
	Suecos.....	2	654	19			
Confed. Argentina..	Brazileiros.....	8	1.904	83			
	Allemaes.....	6	1.441	38			
	Argentinos.....	3	591	28			
	Francezos.....	1	210	13			
	Gregos.....	1	144	7			
	Hospanhóes.....	8	1.669	63			
	Hollandezos.....	7	1.574	53			
	Italianos.....	1	125	7			
	Portuguezos.....	4	776	35			
	Suecos.....	1	447	7			
Estado Oriental.....	Brazileiros.....	5	1.437	54	31	26.238	964
	Allemaes.....	13	3.358	100			
	Austriacos.....	1	450	9			
	Hospanhóes.....	2	333	16			
	Hollandezos.....	3	718	20			
	Inglezos.....	3	892	20			
	Orientaes.....	1	119	7			
	Portuguezos.....	3	1.622	22			
Suecos.....	2	449	12				
Grã-Bretanha.....	Inglezos.....	1	287	8			
Portugal.....	Brazileiros.....						
	Francezos.....						
	Portuguezos.....						
Confed. Argentina..	Allemaes.....						
	Argentinos.....						
	Gregos.....						
	Hospanhóes.....						
	Hollandezos.....						
Estado Oriental....	Brazileiros.....						
	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....						
		98	26.058	815	31	26.238	964

1872--1873

MESA DE RENDAS DE ANTONINA
NA PROVINCIA DO PARANÁ

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
à vela e à vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....				1	277	35
Allemaes.....	3	601	23			
Americanos.....						
Franceses.....	1	196	8			
Hospanhoes.....						
Hollandezes.....						
Inglozes.....	2	771	25			
Noruoguenses.....						
Orientalos.....						
Portuguezos.....						
Suocos.....						
	6	1.568	56	1	277	35

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de sahdas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahdas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	4	893	50	4	1.948	140
Allemaes.....	9	2.491	65			
Americanos.....	2	387	16			
Franceses.....	1	279	12			
Hospanhoes.....	2	375	21			
Hollandezes.....	1	237	9			
Inglozes.....	10	3.283	102			
Noruoguenses.....	1	273	9			
Orientalos.....	2	378	16			
Portuguezos.....	1	208	7			
Suocos.....	2	508	17			
	35	9.333	324	4	1.948	140

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
18	Chilo.....
28	Estado Oriental.....
46		

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		VAPORES		NAVIOS Á VELA		VAPORES	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
				18	5.506		
6	1.568	1	277	47	3.826	4	1.948
6	1.568	1	277	35	9.332	4	1.948

1872—

MESA DE RENDAS DE ANTONINA

Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Chilo.....	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....						
	Suecos.....						
Estado Oriental.....	Brasileiros.....				1	277	35
	Allemaes.....	3	601	23			
	Francozos.....	1	496	8			
	Hespanhóes.....						
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....	2	771	25			
	Orientaes.....						
	Portuguezos.....						
	Suecos.....						
			6	1.568	56	1	277

— 1873

DA PROVINCIA DO PARANA

entradas e salidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Chilo.....	Allemaes.....	5	1.696	36			
	Americanos.....	2	387	16			
	Inglezos.....	9	2.789	90			
	Norueguenses.....	1	273	9			
	Suecos.....	1	361	10			
Estado Oriental.....	Brasileiros.....	4	893	50	4	1.948	140
	Allemaes.....	4	795	29			
	Francozos.....	1	279	12			
	Hespanhóes.....	2	373	21			
	Hollandezos.....	1	257	9			
	Inglezos.....	1	494	12			
	Orientaes.....	2	378	16			
	Portuguezos.....	1	208	7			
	Suecos.....	1	147	7			
			35	9.332	324	4	1.948

1872—1873

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
á vela e á vapor

Resumo por nacionalidades da navegação de longo curso por Rendas da Provincia

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....						
Allemaes.....	18	3.490	143			
Americanos.....	4	1.412	70			
Argentinos.....						
Dinamarquezos.....	2	240	8			
Francozos.....	1	526	13			
Hespanhóes.....	3	545	26			
Hollandezos.....	3	495	15			
Inglezes.....	7	1.497	43			
Italianos.....	2	806	21			
Norueguensos.....	2	589	20			
Orientaes.....	1	266	9			
Portuguezos.....	2	416	21			
Suocos.....	3	900	30			
	48	13.182	449			

entradas e sahidas, effectuadas nas Alfandegas e Mesas de de Santa Catharina

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	5	1.160	45			
Allemaes.....	12	2.752	64			
Americanos.....	3	1.152	58			
Argentinos.....	2	460	15			
Dinamarquezos.....						
Francozos.....				1	32	7
Hespanhóes.....	15	3.061	135			
Hollandezos.....	2	378	11			
Inglezes.....	2	671	14			
Italianos.....	3	1.994	33			
Norueguensos.....	1	344	10			
Orientaes.....	1	303	7			
Portuguezos.....	1	276	7			
Suocos.....	1	182	9			
	48	12.735	408	1	32	7

1872 —

Résumo por procedencia e destino, da navegação de longo curso,
Rendas da Provincia

SOMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS	ESTADOS	
	11	Allemanha.....
4	Austria.....	
17	Confederação Argentina.....	
45	Estado Oriental.....	
4	Estados-Unidos.....	
10	Grã-Bretanha e suas possessões.....	
2	Hospanha.....	
1	Perú.....	
3	Portugal.....	
3	Pesca.....	
97		

— 1873

por entradas e saídas, effectuada nas Alfandegas e Mesas de
de Santa Catharina

ENTRADAS				SAHIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
40	4.604			4	474		
4	633						
9	2.018			8	4.721		
13	3.420			31	7.743	1	32
				4	623		
8	4.658			2	508		
				2	246		
				4	4.251		
3	511						
4	338			2	527		
48	13.182			48	12.735	1	32

1872-1873

ALFANDEGA DO DESTERRO

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
á vela e á vapor

RECAPITULAÇÃO POR

NACIONALIDADES	ENTRADAS					
	NAVIOS					
	A' VELA			A' VAPOR		
	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	14	2.434	63			
Allemaes.....	3	921	59			
Americanos.....						
Argentinos.....	2	240	8			
Dinamarquozes.....	1	326	13			
Francezos.....	3	345	26			
Hespanhoes.....	2	340	10			
Hollandozes.....	6	1.460	35			
Inglozos.....	2	806	21			
Italianos.....	1	266	9			
Orientaes.....	2	446	31			
Portuguezos.....	1	484	6			
Suecos.....						
	34	7.538	271			

NACIONALIDADES

NACIONALIDADES	SAHIDAS					
	NAVIOS					
	A' VELA			A' VAPOR		
	Numero d.s saidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das saidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	5	1.460	45			
Allemaes.....	12	2.752	61			
Americanos.....	3	1.152	58			
Argentinos.....	2	400	15			
Dinamarquozes.....						
Francezos.....				1	32	7
Hespanhoes.....	45	3.061	133			
Hollandozes.....	1	223	6			
Inglozos.....	1	334	6			
Italianos.....	3	1.994	33			
Orientaes.....	1	303	7			
Portuguezos.....	1	276	7			
Suecos.....						
	44	11.717	376	1	32	7

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS	ESTADOS	
2	Allemanha.....
4	Austria.....
16	Confederação Argentina.....
37	Estado-Oriental.....
1	Estados-Unidos.....
40	Grã-Bretanha e suas possessões.....
2	Hespanha.....
1	Perú.....
3	Portugal.....
3	Posca.....
79		

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAHIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas	Quantos	Tonelagens métricas
4	406	4	474
4	633
8	4.890	8	4.721
9	2.402	27	6.698	1	32
.....	1	623
8	4.638	2	508
.....	2	216
.....	1	4.251
3	511
1	338	2	527
34	7.538	44	11.747	1	32

ALFANDEGA DO DESTERRO NA PRO
Navegação de longo curso

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDECIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	1	106	7			
Austria.....	Allemaes.....	1	192	5			
	Dinamarquezes.....	1	112	4			
	Inglozes.....	1	145	6			
	Suecos.....	1	184	6			
Confed. Argentina....	Allemaes.....	1	137	4			
	Hespanhóes.....	2	355	17			
	Italianos.....						
	Orientaes.....						
Estado Oriental.....	Brazileiros.....						
	Allemaes.....						
	Argentinos.....						
	Franceozos.....						
	Hespanhóes.....						
	Hollandozos.....						
	Italianos.....						
Portuguezos.....	1	266	9				
Estados-Unidos.....	Americanos.....						
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	3	643	18			
	Inglozes.....	5	1.015	29			
Hespanha.....	Hespanhóes.....						
Perú.....	Italianos.....						
Portugal.....	Americanos.....	1	95	18			
	Portuguezos.....	2	416	21			
Pesca.....	Americanos.....	1	338	33			
Confed. Argentina....	Allemaes.....	1	234	6			
	Dinamarquezes.....	1	428	4			
	Franceozos.....	1	526	13			
	Hespanhóes.....	1	490	9			
	Italianos.....	1	320	0			
Estado Oriental.....	Allemaes.....	4	822	23			
	Americanos.....	1	488	8			
	Hollandozos.....	2	340	10			
	Italianos.....	1	486	12			
Grã-Bretanha e suas possessões.....	Allemaes.....						
	Inglozes.....						
		34	7.538	271			

VINCIA DE SANTA CATHARINA
por entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	1	474	5			
Austria.....	Allemaes.....						
	Dinamarquezes.....						
	Inglozes.....						
	Suecos.....						
Conf. Argentina....	Allemaes.....	1	175	5			
	Hespanhóes.....	5	1.110	44			
	Italianos.....	1	131	5			
	Orientaes.....	1	305	7			
Estado Oriental.....	Brazileiro.....	5	1.460	45			
	Allemaes.....	9	2.329	49			
	Argentinos.....	2	460	15			
	Franceozos.....				1	32	7
	Hespanhóes.....	8	1.735	75			
	Hollandozos.....	1	223	6			
	Italianos.....	1	612	13			
Portuguezos.....	1	276	7				
Estados-Unidos.....	Americanos.....	1	625	7			
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....						
	Inglozes.....						
Hespanha.....	Hespanhóes.....	2	216	16			
Perú.....	Italianos.....	1	1.251	15			
Portugal.....	Americanos.....						
	Portuguezos.....						
Pesca.....	Americanos.....	2	527	51			
Confed. Argentina....	Allemaes.....						
	Dinamarquezes.....						
	Franceozos.....						
	Italianos.....						
Estado Oriental.....	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Hollandozos.....						
	Italianos.....						
Grã-Bretanha e suas possessões.....	Allemaes.....	1	474	5			
	Inglozes.....	1	334	6			
		44	11.717	376	1	32	7

1872 — 1873

ALFANDEGA DE S. FRANCISCO NA PROVINCIA
DE SANTA CATHARINA

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
á vela e á vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemao.....	5	2.988	69			
Americanos.....	4	494	11			
Inglezos.....	1	337	8			
Norueguesos.....	2	583	20			
Suecos.....	1	716	24			
	11	5.121	131			

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....						
Americanos.....						
Inglezes.....	1	337	8			
Norueguesos.....	1	344	10			
Suecos.....	1	482	9			
	3	833	27			

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS
8	Allemanha
6	Estado Oriental
14	

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		VAPORES		NAVIOS Á VELA		VAPORES	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
8	4.238						
3	863			3	863		
11	5.121			3	863		

1872—

ALFANDEGA DE S. FRANCISCO

Navegação de longo curso

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomanha.....	Allemaes.....	5	2.088	68
	Americanos.....	1	491	11
	Norueguesos.....	1	245	10
	Suecos.....	1	534	14
Estado Oriental.....	Inglezes.....	1	337	8
	Norueguesos.....	1	344	10
	Suecos.....	1	182	10
		41	5.421	431

—1873

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

por entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero das sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allomanha.....	Allemaes.....
	Americanos.....
	Norueguesos.....
	Suecos.....
Estado Oriental.....	Inglezes.....	1	337	8
	Norueguesos.....	1	344	10
	Suecos.....	1	182	9
		3	863	27

1872-1873

MESA DE RENDAS DE ITAJAHY NA PROVINCIA
DE SANTA CATHARINA

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....	2	368	12			
Hollandezes.....	1	135	5			
	3	503	17			

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	Á VELA			Á VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemaes.....						
Hollandezes.....	1	135	5			
	1	135	5			

RECAPITULAÇÃO POR

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS	
1	Allemanha.....
1	Confederação Argentina.....
2	Estado Oriental.....
4		

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		VAPORES		NAVIOS Á VELA		VAPORES	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
1	240
1	128
1	155	1	155
3	523	1	155

1872—

MESA DE RENDAS DE ITAJAHY, NA

Navegação de longo curso

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....	1	210	7
Confederação Argen- tina.....	Allemaes.....	1	128	5
Estado Oriental.....	Hollandezes.....	1	155	5
		3	623	17

—1873

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

por entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Allemaes.....
Confederação Argen- tina.....	Allemaes.....
Estado Oriental.....	Hollandezes.....	1	155	5
		1	155	5

1872—1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO RIO GRANDE
DO NORTE

Navegação de longo curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO POR PRO

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS	ESTADOS	
1	Franga.....
31	Grã-Bretanha.....
32		

CEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAHIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
				1	179		
1	212			30	7.821		
1	213			31	8.000		

1872—1873

ALFANDEGA DA PARNAHYBA

NA PROVINCIA DO PIAUHY

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos navios
à vela e à vapor

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Dinamarquezes.....	2	100	43			
Francozes.....	12	1.563	170			
Inglezes.....	3	913	36			
	17	2.670	188			

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Dinamarquez.....	1	80	7			
Francozes.....	13	1.735	143			
Inglezes.....	4	1.254	49			
	18	3.069	199			

1872—

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SA- IDAS	ESTADOS	
	Quantos	Tonelagens metricas
4	1	80
25	19	1.565
9	4	995
35	47	2.640

—1873

PROCEENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		VAPORES		NAVIOS Á VELA		VAPORES	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
1	80						
19	1.565			13	1.735		
4	995			5	1.334		
47	2.640			18	3.069		

1872—

ALFANDEGA DA PRO
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Dinamarquez.....	1	80	7
França.....	Francozos.....	12	1.505	139
Grã-Bretanha.....	Dinamarquez.....	1	80	6
	Inglózos.....	3	915	36
		17	2.640	188

—1873

VINCIA DO PIAUHY
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Allemanha.....	Dinamarquez.....
França.....	Francozos.....	13	1.735	143
Grã-Bretanha.....	Dinamarquez.....	1	80	7
	Inglózos.....	4	1.254	49
		48	3.069	199

1872—1873

MEZA DE RENDAS DE TABATINGA

PROVINCIA DO AMAZONAS

Navegação de longo curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	44	286	65
Peruanos.....	45	474	94
	20	760	456

POR NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	45	286	65
Poruanos.....	45	474	94
	30	760	456

RECAPITULAÇÃO POR

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPORE		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPORE	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
.....	26	760	30	760

1872 —

MESA DE RENDAS DE TABATINGA
Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Perú.....	Brazileira.....	11	286	68
	Peruana.....	15	474	91
		26	760	159

— 1873

NA PROVINCIA DO AMAZONAS
entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINO	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Perú.....	Brazileira.....	15	286	68
	Peruana.....	15	474	91
		30	760	159

1872--1873

ALFANDEGA DE ALBUQUERQUE

PROVINCIA DE MATTO GROSSO

Navegação de longo curso por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO POR

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	3	265	21	17	3.450	279
Argentinos.....	6	277	35	8	4.018	441
Inglezos.....				1	177	29
Italianos.....	3	389	28			
	12	931	84	26	4.645	449

NACIONALIDADES

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero das salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros.....	2	177	21	15	3.162	214
Argentinos.....	6	277	35	8	4.018	423
Inglezes.....				1	177	29
Italianos.....	3	380	28			
	11	843	84	24	4.357	396

RECAPITULAÇÃO POR

SOMA DAS ENTRADAS E SAIDAS	ESTADOS
27	Confederação Argentina.....
30	Estado Oriental.....
16	Paraguay.....
73	

PROCEDENCIA E DESTINO

ENTRADAS				SAIDAS			
NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR		NAVIOS Á VELA		NAVIOS Á VAPOR	
Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas	Quantos	Tonelagens metricas
6	462	8	1.018	5	374	8	1.018
4	446	11	2.667	4	446	11	2.657
2	23	7	970	2	23	5	687
12	931	26	4.645	11	843	24	4.362

1872—

ALFANDEGA DE ALBUQUERQUE

Navegação de longo curso por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Confederação Argentina.....	Brazileiro.....	1	88	7
	Argentinos.....	3	164	20	8	1.018	141
	Italianos.....	2	210	9
Estado Oriental.....	Brazileiros.....	2	177	14	10	2.480	192
	Argentinos.....	1	90	9
	Inglezos.....	1	177	29
	Italianos.....	1	179	19
Paraguay.....	Brazileiros.....	7	970	87
	Argentinos.....	2	23	6
		12	931	84	26	4.645	449

—1873

NA PROVINCIA DE MATTO GROSSO

entradas e sahidas neste porto

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Confederação Argentina.....	Argentinos.....	3	164	20	8	1.018	123
	Italianos.....	2	210	9
Estado Oriental.....	Brazileiros.....	2	177	21	10	2.480	192
	Argentinos.....	1	90	9
	Inglezos.....	1	177	29
Paraguay.....	Brazileiros.....	5	682	52
	Argentinos.....	2	23	6
		11	843	84	24	4.357	396

1872—1873

NAVEGAÇÃO

DE

CABOTAGEM

1872

NAVEGAÇÃO DE
Recapitulação

ENTRADAS						
PROVINCIAS	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	835	134.618	8.577	322	113.030	40.315
Pernambuco.....	1.176	121.482	6.187	157	113.431	5.476
Bahia.....	287	52.198	2.532	171	169.107	6.806
Rio Grande do Sul.....	214	51.731	2.486	38	33.931	1.519
Pará.....	40	7.370	382	152	120.937	4.938
Maranhão.....	22	5.977	237	84	50.778	3.838
S. Paulo.....	70	5.962	432	125	49.314	3.735
Parahyba.....	107	6.870	407	96	64.302	4.003
Coarã.....	57	5.733	378	121	89.051	5.172
Alagoas.....	175	26.740	1.007	138	97.070	4.714
Sergipe.....	139	26.483	1.202	131	54.437	2.862
Paraná.....	215	32.642	1.221	61	33.633	1.923
Santa Catharina.....	149	17.847	1.019	81	62.237	3.227
Rio Grande do Norte.....	77	9.992	532	95	62.196	3.982
Espirito Santo.....	66	6.246	533	34	6.642	798
Piahy.....	48	1.427	227	47	17.330	1.013
Amazonas.....	5	327	47	69	35.289	2.449
	3.792	503.603	27.561	1.930	1.100.747	66.835

—1873

CABOTAGEM
por provincias

SAHIDAS						
PROVINCIAS	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	1.172	260.306	10.963	303	128.818	8.637
Pernambuco.....	1.003	84.232	4.885	144	111.344	5.181
Bahia.....	296	38.207	2.610	136	117.922	5.223
Rio Grande do Sul.....	325	68.171	2.692	38	31.939	1.530
Pará.....	43	1.907	97	126	101.208	3.786
Maranhão.....	17	1.941	121	88	51.304	3.872
S. Paulo.....	71	5.031	377	35	19.237	894
Parahyba.....	107	4.668	392	96	64.302	4.008
Coarã.....	38	2.738	279	129	88.621	5.170
Alagoas.....	10	2.092	100	134	93.169	4.567
Sergipe.....	105	12.792	803	121	52.300	2.812
Paraná.....	124	15.146	478	56	31.251	1.738
Sant. Catharina.....	134	15.008	888	80	62.255	3.220
Rio Grande do Norte.....	6	235	29	95	62.496	3.982
Espirito Santo.....	62	5.864	530	34	6.642	798
Piahy.....	49	1.822	216	48	17.448	1.164
Amazonas.....	2	118	13	72	32.769	4.616
	3.340	540.518	23.379	1.735	1.077.192	61.235

RECAPITULAÇÃO GERAL DA

ENTRADAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros	3.436	324.224	21.330	1.820	1.020.809	61.073
Allemaes	107	24.075	837	8	8.677	270
Americanos	9	2.687	82	33	87.372	2.063
Argentinos	6	4.063	48	1	70	7
Anstracos	49	7.002	486			
Belgas	1	309	11			
Dinamarquezos	23	5.206	197	1	778	23
Franceses	31	9.903	334	15	15.118	786
Gregos	1	376	11			
Hespanhoes	54	40.625	573			
Hollandezes	21	4.486	149			
Inglezos	160	49.186	1.493	56	58.025	2.398
Italianos	4	4.033	35			
Noruegueses	22	5.244	187			
Orienteas	3	497	25			
Portuguezes	467	49.511	1.827	2	468	26
Russos	5	1.890	45			
Suecos	49	6.269	177			
	3.792	503.608	27.564	1.936	1.199.747	66.855

CABOTAGEM DO IMPERIO

SAHIDAS						
NACIONALIDADES	NAVIOS					
	À VELA			À VAPOR		
	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Brazileiros	2.819	311.704	18.785	4.668	937.838	57.833
Allemaes	130	36.559	1.605	7	6.917	219
Americanos	11	4.378	99	30	82.556	1.895
Argentinos	3	516	19			
Austracos	16	6.225	159			
Belgas	1	322	10			
Dinamarquezos	27	6.208	196			
Franceses	40	13.823	419	2	2.411	133
Gregos						
Hespanhoes	51	41.677	552			
Hollandezes	29	6.631	173			
Inglezos	197	72.874	1.950	25	27.116	1.091
Italianos	8	3.238	84			
Noruegueses	37	11.893	317			
Orienteas				3	334	42
Peruanos						
Portuguezes	140	40.029	1.304			
Russos	3	1.186	35			
Suecos	28	12.347	271			
	3.340	540.518	23.379	1.735	1.077.192	61.235

1872—1873

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allomões.....		
Americanos.....		
Argentinos.....		
Austriacos.....		
Belgas.....		
Dinamarquezos.....		
Franceses.....		
Hospanhóes.....		
Hollandezes.....		
Inglezos.....		
Italianos.....		
Norueguenses.....		
Portuguezos.....		
Russos.....		
Suoccos.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
814	100.163	7.899	27	117.424	8.991	794	116.765	7.037	291	113.372	8.222
48	3.227	156	3	3.427	121	66	22.500	537	5	4.536	154
5	1.417	47				3	1.934	30			
1	197	10	1	70	7	2	301	15			
3	919	29				11	4.923	118			
						1	322	19			
4	484	28	1	778	23	13	3.438	106			
1	220	11	8	7.737	326	29	7.506	231			
1	202	13				30	8.078	333			
3	375	23				6	1.773	50			
12	2.880	117	12	13.594	847	121	40.666	1.280	7	8.710	281
1	225	9				5	2.135	37			
3	904	44				26	8.630	231			
16	3.006	183				46	19.932	586			
						3	1.186	35			
1	169	8				25	11.435	247			
885	124.618	8.577	322	143.030	10.315	1.172	260.396	10.903	303	128.818	8.657

1872 -

ALFANDEGA DO
Navegação de cabotagem à vela e à vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROVEDENCIAS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Pernambuco.....	Brazileiros.....	14	3.493	151			
	Allemaes.....	1	139	11			
	Americanos.....	3	1.010	28			
	Argentinos.....	1	197	10			
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....	1	220	11			
	Hespanh. e.....						
	Hollandozos.....	1	175	9			
	Inglezos.....	1	220	10			
	Italianos.....						
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....	6	1.162	74			
Russos.....							
Suecos.....							
Bahia.....	Brazileiros.....	32	3.538	268	26	4.960	386
	Allemaes.....						
	Argentinos.....				1	70	7
	Belgas.....						
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....						
	Hollandozos.....						
	Inglezos.....	4	1.029	40			
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....						
Suecos.....							
Rio Grande do Sul com escalas	Brazileiros.....	109	18.572	1.197	44	34.132	1.908
	Allemaes.....	6	870	44	1	832	28
	Americanos.....	1	242	8			
	Argentinos.....						
	Austriacos.....	1	143	8			
	Dinamarquezos.....	1	356	22			
	Hollandozos.....	2	400	14			
	Inglezos.....	1	249	10			
	Norueguenses.....	2	476	16			
Portuguezos.....	5	1.286	56				
Suecos.....	1	169	8				
Pará.....	Brazileiros.....				26	31.101	1.325
	Allemaes.....						
Maranhão.....	Portuguezos.....						
S. Paulo.....	Brazileiros.....	46	6.984	461	201	47.231	3.172
	Allemaes.....	3	637	28	2	2.595	93
	Austriacos.....	2	776	21			
	Dinamarquezos.....				1	778	23
	Francezos.....				8	7.737	326
	Inglezos.....	3	695	29	12	13.594	817
	Italianos.....	1	223	9			
	Norueguenses.....	2	262	18			
	Suecos.....						
		282	42.423	2.361	322	113.030	10.313

-1873

RIO DE JANEIRO
entradas e sahidas nas Provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Pernambuco.....	Brazileiros.....	34	8.884	337			
	Allemaes.....	22	8.161	183			
	Americanos.....	2	990	19			
	Argentinos.....						
	Austriacos.....	4	1.768	42			
	Dinamarquezos.....	2	730	20			
	Francezos.....	10	4.004	118			
	Hespanh. e.....	21	6.134	236			
	Hollandozos.....	2	839	21			
	Inglezos.....	45	17.523	458			
	Italianos.....	2	862	23			
	Norueguenses.....	9	3.556	32			
	Portuguezos.....	23	10.175	324			
Russos.....	2	727	24				
Suecos.....	1	5.822	124				
Bahia.....	Brazileiros.....	22	3.287	181	27	5.158	598
	Allemaes.....	7	3.205	61			
	Argentinos.....						
	Belgas.....	1	322	10			
	Dinamarquezos.....	1	399	10			
	Francezos.....	1	1.049	33			
	Hollandozos.....	1	426	5			
	Inglezos.....	8	2.446	77	1	1.165	32
	Norueguenses.....	2	373	13			
	Portuguezos.....	4	1.252	39			
Suecos.....	5	2.336	55				
Rio Grande do Sul com escalas	Brazileiros.....	94	16.101	1.062	52	32.936	2.148
	Allemaes.....	6	1.549	46			
	Americanos.....						
	Argentinos.....	1	406	6			
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....	2	363	12			
	Hollandozos.....						
	Inglezos.....	1	286	7			
Norueguenses.....	1	181	7				
Portuguezos.....	7	1.757	63				
Suecos.....							
Pará.....	Brazileiros.....				25	32.524	1.258
	Allemaes.....	1	22	6			
Maranhão.....	Portuguezos.....	8	5.992	137			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	51	7.481	465	187	44.934	4.218
	Allemaes.....	15	4.788	123	5	4.536	154
	Austriacos.....	5	2.310	59			
	Dinamarquezos.....	1	214	8			
	Francezos.....	4	1.272	44			
	Inglezos.....	12	3.943	135	6	7.545	249
	Italianos.....	3	1.273	34			
	Norueguenses.....	4	1.248	38			
	Suecos.....	2	608	18			
		465	134.410	4.768	303	128.818	8.657

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Parahyba	Transporte.....	252	42.423	2.564	322	143.030	40.315
	Inglezos.....						
Ceará	Brazileiros.....						
	Allemaes.....						
	Inglezos.....						
Alagoas	Brazileiros.....	9	2.153	95			
	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....						
	Inglezos.....	1	292	40			
	Norueguenses.....	1	289	40			
	Portuguezos.....						
Sergipe	Brazileiros.....	14	2.180	136			
	Allemaes.....	1	150	7			
	Dinamarquezos.....						
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....	3	579	33			
	Russos.....						
Paraná	Brazileiros.....	20	3.342	257			
	Allemaes.....						
	Argentinos.....						
	Hespanhóes.....						
	Hollandezos.....						
	Inglezos.....	1	168	9			
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....						
Santa Catharina	Brazileiros.....	194	25.606	1.815			
	Allemaes.....	1	286	11			
	Americanos.....	1	165	11			
	Dinamarquezos.....	1	123	6			
	Hespanhóes.....	1	202	13			
	Inglezos.....	1	227	9			
	Portuguezos.....	1	490	10			
Rio Grande do Norte	Allemaes.....						
	Francezos.....						
	Inglezos.....						
Espirito Santo	Brazileiros.....	370	44.603	3.479			
	Allemaes.....	6	1.395	55			
	Norueguenses.....	1	266	10			
Mato Grosso	Brazileiros.....						
Portos indeterminados	Brazileiros.....						
	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....						
	Hespanhóes.....						
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....						
	Suecos.....						
		883	124.648	8.577	322	143.030	40.315

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	À VELA			À VAPOR		
		Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
Parahyba	Transporte.....	465	134.410	4.768	303	128.818	8.657
	Inglezos.....	1	247	7			
Ceará	Brazileiros.....	1	493	16			
	Allemaes.....	1	481	10			
	Inglezos.....	1	432	11			
Alagoas	Brazileiros.....	13	2.390	126			
	Allemaes.....	2	863	15			
	Americanos.....	1	944	11			
	Austriacos.....	2	845	17			
	Dinamarquezos.....	1	567	12			
	Inglezos.....	8	6.713	119			
	Norueguenses.....	1	312	11			
	Portuguezos.....						
	Suecos.....	2	1.330	21			
Sergipe	Brazileiros.....	11	1.739	94			
	Allemaes.....	4	678	26			
	Dinamarquezos.....	3	673	24			
	Hollandezos.....	1	248	7			
	Inglezos.....	4	1.255	35			
	Norueguenses.....	3	911	24			
	Portuguezos.....	1	332	10			
	Russos.....	1	459	11			
Paraná	Sueco.....	2	844	17			
	Brazileiros.....	69	7.734	412			
	Allemaes.....	3	878	21			
	Argentinos.....	1	198	9			
	Hespanhóes.....	4	936	44			
	Hollandezos.....	2	560	17			
	Inglezos.....	3	1.599	36			
	Norueguenses.....	1	345	9			
Portuguezos.....	1	424	13				
Santa Catharina	Brazileiros.....	157	23.630	1.459			
	Allemaes.....	1	233	7			
	Americanos.....						
	Dinamarquezos.....	2	256	12			
	Hespanhóes.....	4	733	43			
	Inglezos.....	4	955	32			
	Portuguezos.....						
Rio Grande do Norte	Allemaes.....	2	682	16			
	Francezos.....	2	725	19			
	Inglezos.....	2	633	20			
Espirito Santo	Brazileiros.....	357	44.060	2.840			
	Allemaes.....	1	308	7			
	Norueguenses.....	2	892	20			
Mato Grosso	Brazileiros.....	1	171	10			
Portos indeterminados	Brazileiros.....	4	893	33			
	Allemaes.....	1	603	19			
	Dinamarquezos.....	1	236	8			
	Francezos.....	1	486	17			
	Hespanhóes.....	1	269	10			
	Inglezos.....	32	13.769	313			
	Norueguenses.....	3	838	27			
	Suecos.....	1	513	12			
		1.172	260.596	10.903	303	128.818	8.657

1872--1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por
entradas e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allemaes.....		
Americanos.....		
Argentinos.....		
Austriacos.....		
Dinamarquezos.....		
Francozos.....		
Gregos.....		
Hispanhóos.....		
Hollandezos.....		
Inglozos.....		
Italianos.....		
Noruogunsoos.....		
Portuguezos.....		
Russos.....		
Suecos.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
989	63.271	4.265	141	84.236	4.805	934	63.735	4.200	132	74.348	4.271
21	4.884	163	1	1.243	28	7	1.839	49			
1	173	7	11	29.176	753	4	1.551	44	12	36.993	910
1	131	5									
6	2.121	61				3	732	24			
4	885	31				3	884	25			
13	5.030	140				9	2.969	93			
1	376	11									
33	6.786	376				5	851	52			
3	677	20				1	218	7			
31	9.447	288	4	3.779	190	17	4.348	149			
						1	491	12			
4	966	36				1	325	10			
58	22.420	675				23	6.289	220			
2	673	19									
9	3.622	90									
1.176	121.482	6.187	157	118.454	5.476	1.008	84.232	4.885	144	111.341	5.181

ALFANDEGA DA PROVIN

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	22	5.839	238	24	30.216	1.324
	Allemaes.....	41	2.554	88	4	4.243	98
	Americanos.....	4	1.639	43	41	29.170	733
	Austriacos.....	4	368	40			
	Dinamarquezos.....	7	2.544	76			
	Francozos.....	4	376	44			
	Gregos.....	19	4.217	221			
	Hespanhós.....	16	5.374	460	3	2.848	163
	Inglezos.....	3	786	29			
	Norueguenses.....	31	45.313	407			
	Portuguezos.....	1	517	43			
	Russos.....	8	3.245	79			
	Rio Grande do Sul...	Brazileiros.....	59	13.285	606		
Allemaes.....		9	4.923	64			
Americanos.....		4	473	7			
Argentinos.....		4	434	5			
Austriacos.....		2	330	44			
Dinamarquezos.....		6	888	49			
Hespanhós.....		3	677	20			
Hollandezos.....		2	351	13			
Inglezos.....		4	480	7			
Norueguenses.....		22	5.087	217			
Portuguezos.....		4	456	6			
Russos.....							
Bahia.....		Brazileiros.....	18	3.701	180	4	1.966
	Allemaes.....	4	407	11			
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....						
	Francozos.....	5	2.453	53			
	Hespanhós.....	5	989	68			
	Inglezos.....	0	4.037	53			
	Italianos.....						
	Portuguezos.....	3	911	32			
	Suecos.....	4	377	11			
Pará.....	Brazileiros.....	4	221	12	24	20.188	1.322
	Austriacos.....	1	182	7			
	Francozos.....						
	Inglezos.....	1	500	12	1	931	27
	Portuguezos.....	1	184	8			
Maranhão.....	Brazileiros.....						
	Portuguezos.....						
		273	77.822	2.832	68	95.568	3.713

CIA DE PERNAMBUCO

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	12	3.220	118	22	22.867	1.165
	Allemaes.....	4	1.531	44	12	36.993	910
	Americanos.....						
	Austriacos.....						
	Dinamarquezos.....						
	Francozos.....						
	Gregos.....						
	Hespanhós.....	1	463	43			
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....	6	1.893	63			
	Portuguezos.....						
	Russos.....						
	Suecos.....						
Rio Grande do Sul...	Brazileiros.....	67	15.097	711			
	Allemaes.....	3	731	48			
	Americanos.....						
	Argentinos.....						
	Austriacos.....	1	182	7			
	Dinamarquezos.....						
	Hespanhós.....	2	453	23			
	Hollandezos.....	1	218	7			
	Inglezos.....	1	450	7			
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....	9	2.226	84			
	Russos.....						
	Bahia.....	Brazileiros.....	18	3.475	175	5	2.470
Allemaes.....		2	798	48			
Austriacos.....		2	550	47			
Dinamarquezos.....		1	478	7			
Francozos.....		2	643	22			
Hespanhós.....							
Inglezos.....		2	645	21			
Italianos.....		4	491	12			
Portuguezos.....							
Suecos.....							
Pará.....	Brazileiros.....	6	1.460	59	23	27.568	1.277
	Austriacos.....						
	Francozos.....	2	606	22			
	Inglezos.....	6	1.440	52			
Maranhão.....	Brazileiros.....	4	430	8			
	Portuguezos.....	4	413	11			
		151	36.724	4.519	62	89.898	3.466

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte...	273	77.832	2.832	68	95.568	3.713
S. Paulo	Brazileiros	1	320	11			
	Allomães	1	300	11			
	Austriacos	1	187	7			
	Dinamarquezos	1	333	9			
	Francezos	3	446	28			
	Hospanhóes	2	679	17			
	Portuguezos	1	328	11			
Parahyba	Brazileiros	245	10.353	883	34	7.653	579
	Inglezos						
Coará	Brazileiros	30	3.140	190	29	8.549	637
	Francezos						
	Norueguenses						
Alagôas	Brazileiros	504	19.660	1.664	1	782	18
	Dinamarquezos						
	Francezos						
	Inglezos	2	487	17			
Sergipe	Brazileiros	2	80	6	25	5.900	809
	Hospanhóes						
Paraná	Hospanhóes	1	256	10			
Santa Catharina	Brazileiros	1	234	11			
	Inglezos	2	399	16			
Rio Grando do Norte	Brazileiros	106	6.420	464			
	Dinamarquezos						
	Francezos						
	Inglezos						
		1.176	121.482	6.187	157	118.454	5.470

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte...	151	36.724	1.519	62	80.898	3.466
S. Paulo	Brazileiros	9	4.452	63			
	Allomães	2	310	13			
	Austriacos						
	Dinamarquezos						
	Francezos						
	Hospanhóes	2	243	10			
	Portuguezos	1	427	16			
Parahyba	Brazileiros	232	9.412	792	29	6.554	495
	Inglezos	6	1.346	50			
Ceará	Brazileiros	39	4.249	244	27	8.684	720
	Francezos	2	634	23			
	Norueguenses	1	325	10			
Alagôas	Brazileiros	418	16.704	1.403	3	758	66
	Dinamarquezos	1	495	11			
	Francezos	1	342	10			
	Inglezos	4	996	33			
Sergipe	Brazileiros	11	728	53	23	5.447	434
	Hospanhóes	1	155	10			
Paraná	Hospanhóes						
Santa Catharina	Brazileiros						
	Inglezos						
Rio Grando do Norte	Brazileiros	121	8.108	574			
	Dinamarquezos	1	211	7			
	Francezos	2	744	16			
	Inglezos	1	316	9			
		1.033	84.232	4.893	144	111.341	5.181

1872—1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DA BAHIA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allemezes.....		
Americanos.....		
Austriacos.....		
Dinamarquezos.....		
Francozos.....		
Hispanhidos.....		
Hollandozos.....		
Inglozos.....		
Italianos.....		
Norueguozos.....		
Portuguezos.....		
Russos.....		
Suecos.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
483	25.793	1.612	125	92.699	4.348	190	26.673	1.637	110	80.492	3.843
24	5.251	193	4	4.007	130	15	4.301	123	2	2.381	65
2	950	22	11	29.066	790				7	16.433	465
3	1.149	34				1	273	10			
4	1.067	35				2	486	14			
2	459	17	6	7.379	453	8	2.393	76	2	2.411	133
						10	1.688	113			
8	1.236	48				5	1.294	35			
33	9.376	317	25	26.956	1.085	40	15.142	401	15	16.205	717
						1	494	10			
4	897	29				5	1.543	45			
22	5.207	227				18	3.543	163			
1	262	8									
1	282	10				1	377	11			
287	52.138	2.552	171	160.107	6.806	296	58.207	2.640	136	117.922	5.223

1872 -

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	7	1.235	66	25	30.781	1.318
	Allemaes.....	7	2.171	73	3	3.029	94
	Americanos.....	2	959	22	11	29.066	790
	Austriacos.....	1	320	11			
	Dinamarquezos.....	2	826	22			
	Francozes.....	1	285	11	3	4.196	239
	Inglezos.....	27	8.163	267	11	15.158	533
	Norueguenses.....	2	481	12			
	Portuguezos.....	5	1.856	65			
	Suecos.....	1	262	8			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	8	1.066	71	3	2.124	71
	Allemaes.....	2	316	13			
	Dinamarquezos.....						
	Francozes.....						
	Hespanhóes.....				2	1.323	49
	Inglezos.....	1	239	8			
Rio Grande do Sul.....	Brazileiros.....	60	12.680	620			
	Allemaes.....	10	1.605	68			
	Dinamarquezos.....	2	241	13			
	Francozes.....	1	174	0			
	Hespanhóes.....	7	1.051	43			
	Hollandozes.....	1	150	7			
Pará.....	Brazileiros.....				27	33.271	1.413
	Inglezos.....						
S. Paulo.....	Brazileiros.....	2	628	10	1	978	36
	Allemaes.....	2	823	23			
	Austriacos.....				3	3.183	171
	Francozes.....	5	1.238	43	12	40.475	473
	Inglezos.....	1	200	10			
	Portuguezos.....	2	491	20			
Ceará.....	Hollandozes.....						
	Norueguenses.....						
Alagóas.....	Brazileiros.....	6	431	39	42	20.408	994
	Allemaes.....						
	Francozes.....						
	Inglezos.....						
	Italianos.....						
	Portuguezos.....						
		179	40.040	1.692	143	153.992	6.254

- 1873

VINCIA DA BAHIA

entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	11	2.095	104	19	23.271	922
	Allemaes.....	1	327	11	2	2.381	65
	Americanos.....				7	16.433	465
	Austriacos.....	1	273	10			
	Dinamarquezos.....						
	Francozes.....	1	175	7	1	817	38
	Inglezos.....	7	1.957	55	13	14.632	617
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....						
	Suecos.....						
Pernambuco.....	Brazileiros.....	23	4.931	233	3	1.740	70
	Allemaes.....	3	790	23			
	Dinamarquezos.....	1	165	7			
	Francozes.....	6	1.982	59			
	Hespanhóes.....	6	1.037	67			
	Inglezos.....	20	7.616	207			
Rio Grande do Sul.....	Portuguezos.....	4	988	37			
	Suecos.....	1	377	11			
	Brazileiros.....	44	7.581	438			
	Allemaes.....	1	400	3			
	Dinamarquezos.....	1	321	7			
	Francozes.....						
Pará.....	Hespanhóes.....	3	472	35			
	Hollandozes.....						
	Norueguenses.....	3	476	32			
	Brazileiros.....	1	261	9	23	30.126	1.194
	Inglezos.....	1	192	7			
	Francozes.....	1	43	6			
S. Paulo.....	Allemaes.....	1	295	9			
	Austriacos.....						
	Francozes.....				1	1.591	95
	Inglezos.....	1	209	8	2	1.573	70
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....	1	315	10			
Coará.....	Hollandozes.....	2	630	13			
	Norueguenses.....	2	616	18			
Alagóas.....	Brazileiros.....	6	703	48	16	21.497	1.101
	Allemaes.....	2	858	23			
	Francozes.....	1	236	10			
	Inglezos.....	5	3.007	69			
	Italianos.....	1	494	10			
	Portuguezos.....	1	194	9			
		163	40.156	1.598	119	114.064	4.667

ENTRADAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte....	479	40.646	1.692	443	153.992	6.234
Sergipe.....	Brazileiros.....	69	7.245	518	18	4.527	362
	Allemaes.....	3	534	20			
	Hespanhóes.....						
	Hollandezes.....	1	185	5			
	Inglezos.....						
	Nortuognosos.....	1	220	12			
Portuguezos.....							
Paraná.....	Brazileiros.....						
Santa Catharina.....	Brazileiros.....	3	588	30			
	Inglezos.....	1	475	7			
Espirito Santo.....	Brazileiros.....	40	2.548	238	10	1.588	190
	Somma.....	287	52.438	2.552	471	160.107	6.806

SAHIDAS		NAVIOS					
		À VELA			À VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
	Transporte....	163	40.156	1.598	110	114.064	4.667
Sergipe.....	Brazileiros.....	72	8.614	600	13	3.226	368
	Allemaes.....	7	1.631	55			
	Hespanhóes.....	1	139	11			
	Hollandezes.....	3	66	20			
	Inglezos.....	6	2.041	55			
	Nortuognosos.....	3	927	27			
Portuguezos.....	9	1.570	75				
Paraná.....	Brazileiros.....	1	231	12			
Santa Catharina.....	Brazileiros.....	2	399	23			
	Inglezos.....						
Espirito Santo.....	Brazileiros.....	29	1.815	161	4	632	188
	Somma.....	296	58.207	2.640	136	117.922	5.233

1872—1873

PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE
DO SUL

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

Resumo por nacionalidades da navegação de cabotagem
Mesas de Rendas da Provincia de

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allemaes.....		
Americanos.....		
Argentinos.....		
Austriacos.....		
Dinamarquezos.....		
Francozos.....		
Hospanhoos.....		
Hollandezos.....		
Inglozos.....		
Italianos.....		
Nortuguensos.....		
Portuguozos.....		
Suecos.....		

por entradas e salidas, effectuada nas Alfandegas e
S. Pedro do Rio Grande do Sul

ENTRADAS						SAHIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
206	43.016	2.088	38	33.939	1.540	209	43.641	1.891	38	33.939	1.530
43	2.832	92				31	3.040	221			
						2	531	41			
1	91	6				1	212	4			
2	387	14				1	298	7			
3	549	20				4	734	21			
						3	960	19			
						3	515	28			
2	478	14				17	3.348	81			
5	1.029	39				4	866	26			
2	336	16				1	118	5			
						5	1.366	31			
20	4.116	197				44	9.332	230			
						1	280	7			
284	53.734	2.486	38	33.939	1.540	320	68.471	2.602	38	33.939	1.530

1872--1873

ALFANDEGA DA CIDADE DO RIO GRANDE

PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Brazilteiros.....	
Allmães.....	
Americanos.....	
Argentinos.....	
Austriacos.....	
Dinamarquezes.....	
Francezes.....	
Hispanhães.....	
Hollandezes.....	
Inglezes.....	
Italianos.....	
Norueguenses.....	
Portuguezos.....	
Suecos.....	
Somma.....	

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
115	31.449	1.430	33	32.342	1.401	110	29.533	1.152	33	32.342	1.401
41	2.316	78				27	5.283	109			
						2	531	11			
1	91	6				1	212	4			
1	89	7									
2	419	14				3	604	15			
						3	960	19			
						3	543	28			
2	478	14				16	3.109	75			
5	1.029	39				1	452	5			
2	336	16				1	118	5			
						3	949	18			
16	3.077	147				38	7.850	189			
						1	280	7			
195	39.484	1.749	33	32.342	1.401	239	50.115	1.727	33	32.342	1.401

ALFANDEGA DA CIDADE DO RIO GRANDE
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROVINCIAIS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	40	8.142	442	33	32.342	1.401
	Allemaes.....	6	1.417	42			
	Americanos.....		91	6			
	Argentinos.....	1	205	7			
	Dinamarquezos.....	1		7			
	Hespanhóes.....	1	276	7			
	Hollandozes.....	1	237	9			
	Inglezos.....	2	336	16			
	Italianos.....						
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....	5	1.068	49			
	Suecos.....						
Pernambuco.....	Brazileiros.....	52	12.450	553			
	Allemaes.....	5	1.090	34			
	Americanos.....						
	Argentinos.....						
	Austriacos.....	1	89	7			
	Dinamarquezos.....						
	Francezos.....						
	Hespanhóes.....						
	Hollandozes.....	1	202	7			
	Inglezos.....	1	117	6			
Norueguenses.....							
Portuguezos.....	7	1.327	63				
Bahia.....	Brazileiros.....	41	9.174	325			
	Dinamarquezos.....	1	214	7			
	Portuguezos.....	3	521	27			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	1	190	8			
Coarã.....	Francezos.....						
Alagóas.....	Francezos.....						
Sergipe.....	Brazileiros.....	1	160	10			
	Dinamarquezos.....						
	Portuguezos.....	1	158	8			
Paraná.....	Brazileiros.....	2	333	18			
	Inglezos.....	3	645	24			
Santa Catharina.....	Brazileiros.....	7	1.090	63			
Mato Grosso.....	Brazileiros.....	1	240	11			
		155	39.484	1.749	33	32.342	1.401

DO SUL NA PROVINCIA DE S. PEDRO DO SUL
entradas e salidas nas provincias do Imperio

SAHDAS		NAVIOS						
		Á VELA			Á VAPOR			
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	7	1.364	53	33	32.342	1.401	
	Allemaes.....	6	1.402	31				
	Americanos.....	1	310	6				
	Argentinos.....							
	Dinamarquezos.....	1	205	4				
	Hespanhóes.....	1	266	10				
	Hollandozes.....	1	492	5				
	Inglezos.....							
	Italianos.....	1	118	5				
	Norueguenses.....	1	548	7				
	Portuguezos.....	2	621	17				
	Suecos.....	1	230	7				
	Pernambuco.....	Brazileiros.....	132	27.975	1.092			
		Allemaes.....	21	3.878	168			
Americanos.....		1	221	5				
Argentinos.....		1	212	4				
Austriacos.....								
Dinamarquezos.....		1	205	4				
Francezos.....		1	219	4				
Hespanhóes.....		2	279	18				
Hollandozes.....		15	2.917	70				
Inglezos.....		1	432	5				
Norueguenses.....	2	401	11					
Portuguezos.....	35	7.071	166					
Bahia.....	Brazileiros.....	1	486	7				
	Dinamarquezos.....							
	Portuguezos.....	1	458	6				
S. Paulo.....	Brazileiros.....							
Cearã.....	Francezos.....	1	293	10				
Alagóas.....	Francezos.....	1	448	5				
Sergipe.....	Brazileiros.....							
	Dinamarquezos.....	1	494	7				
	Portuguezos.....							
Paraná.....	Brazileiros.....							
	Inglezos.....							
Santa Catharina.....	Brazileiros.....							
Mato Grosso.....	Brazileiros.....							
		239	50.115	1.727	33	32.342	1.401	

1872 — 1873

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

NA PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por
entradas e sahidas

RECAPITULAÇÃO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Allomãos.....
Austriacos.....
Dinamarquezos.....
Inglezos.....
Portuguezos.....

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHDAS					
À VELA			À VAPOR			À VELA			À VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
61	12.467	633	5	1.597	148	68	13.914	730	5	1.597	149
2	316	16				3	460	18			
1	298	7				1	298	7			
1	130	6				1	130	6			
						2	527	14			
4	1.039	50				5	1.323	53			
69	14.230	737	5	1.597	148	80	16.684	830	5	1.597	149

1872 —

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE NA PRO
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	57	41.529	608	5	1.597	148
	Allemaes.....	2	316	46			
	Austriacos.....	1	298	7			
	Dinamarquezos.....	1	430	6			
	Portuguezos.....	4	4.039	50			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	2	552	26			
Bahia.....	Brazileiros.....	2	386	24			
Paraná.....	Allemaes.....						
	Inglezos.....						
		69	44.250	737	5	1.597	148

— 1873

VINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	66	43.611	711	5	1.597	149
	Allemaes.....	2	248	42			
	Austriacos.....	1	238	7			
	Dinamarquezos.....	1	430	6			
	Portuguezos.....	5	4.325	55			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	2	333	49			
Bahia.....	Brazileiros.....						
Paraná.....	Allemaes.....	1	212	6			
	Inglezos.....	2	527	14			
		80	46.684	830	5	1.597	149

1872--1873

MESA DE RENDAS GERAES DE S. JOSÉ
DO NORTE

PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas e saídas

RECAPITULAÇÃO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....	
Allemaes.....	
Hollandozos.....	
Inglozos.....	
Norueguensos.....	
Portuguezos.....	

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
						1	472	9			
						1	200	4			
						1	239	6			
						1	487	7			
						2	447	13			
						1	437	6			
						7	1,372	43			

1872 —

MESA DE RENDAS GERAES DE S. JOSÉ DO NORTE NA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Paraná.....	Allemaes.....						
	Hollandozos.....						
	Norueguenses.....						
Pernambuco.....	Brazileiros.....						
	Inglezes.....						
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....						

— 1873

PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO-GRANDE DO SUL
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Paraná.....	Allemaes.....	1	300	4			
	Hollandozos.....	1	139	6			
	Norueguenses.....	1	31	6			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	1	172	9			
	Inglezes.....	1	287	7			
	Norueguenses.....	1	186	7			
	Portuguezos.....	1	137	6			
		7	1.372	45			

1872—1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO PARÁ

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Alemães.....
Americanos.....
Dinamarquezos.....
Francozos.....
Inglezos.....
Portuguezos.....

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAÍDAS					
À VELA			À VAPOR			À VAPOR			À VELA		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
40	2.322	484	131	83.483	4.123	8	648	51	113	72.818	3.210
2	370	12
4	158	6	41	29.130	520	41	29.130	520
4	460	6
4	1.222	42
4	1.216	41	40	8.344	295	2	638	44	2	1.350	56
9	1.942	94	3	621	28
40	7.370	382	152	120.937	4.938	13	1.907	93	126	103.298	3.786

ALFANDEGA DA PRO
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	27	41.365	4.286			
	Allemaes.....	1	450	6			
	Americanos.....	11	29.130	520			
	Francezos.....	1	230	8			
Pernambuco.....	Inglozes.....	2	643	20			
	Brazileiros.....	4	844	47			
	Francezos.....	3	972	34			
	Portuguezos.....	9	1.962	91			
Bahia.....	Inglozes.....	1	492	8			
Maranhão.....	Brazileiros.....	3	383	23	46	6.008	449
	Allemaes.....	1	220	6			
	Americanos.....	1	438	6			
	Inglozes.....	1	420	6	4	1.073	33
Ceará.....	Brazileiros.....						
	Dinamarquezos.....	1	460	6			
	Inglozes.....				6	6.540	219
Piahy.....	Brazileiros.....	6	795	70			
	Inglozes.....	1	363	14			
Amazonas.....	Brazileiros.....	6	300	42	88	36.140	2.388
	Inglozes.....				1	88	23
		40	7.370	382	152	120.957	4.938

VINCIA DO PARA
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				27	41.365	4.286
	Allemaes.....				11	29.130	520
	Americanos.....						
	Francezos.....						
Pernambuco.....	Inglozes.....						
	Brazileiros.....						
	Francezos.....	4	600	8			
	Portuguezos.....	1	427	6			
Bahia.....	Inglozes.....						
Maranhão.....	Brazileiros.....	3	302	19	45	5.663	348
	Allemaes.....						
	Americanos.....				1	1.262	36
	Inglozes.....	2	494	23			
Ceará.....	Portuguezos.....						
	Brazileiros.....	1	441	7			
	Dinamarquezos.....						
Piahy.....	Inglozes.....						
	Brazileiros.....	1	438	6			
Amazonas.....	Inglozes.....				71	25.700	1.576
	Brazileiros.....	4	203	23	1	88	20
		13	1.907	93	126	103.298	3.786

1872—1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas e
saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Allomãos.....
Americanos.....
Dinamarquezos.....
Inglezos.....
Portuguezos.....

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
6	537	49	87	49.927	3.824	6	572	43	87	50.433	3.835
2	327	12	3	441	22
.....	2	302	14
1	63	9	1	63	7
3	327	24	1	831	34	5	593	35	1	831	37
10	4.723	163
22	5.977	257	88	50.778	3.858	17	1.944	121	88	51.304	3.872

1872 —

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				23	20.277	1.451
	Allemaes.....	1	175	6			
	Portuguezos.....	7	3.829	123			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	1	100	7			
	Portuguezos.....	1	340	13			
Pará.....	Brazileiros.....	3	254	27	37	22.568	1.716
	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Inglezos.....	2	218	16	1	851	31
	Portuguezos.....	2	554	29			
Ceará.....	Brazileiros.....				21	5.842	532
	Allemaes.....	1	132	6			
Rio Grande do Norte..	Brazileiros.....				2	950	60
Piauhy.....	Brazileiros.....	2	183	13	1	118	22
	Dinamarquezes.....	1	63	9			
	Inglezos.....	1	109	8			
Amazonas.....	Brazileiros.....				1	172	23
		22	5.977	237	88	50.778	3.838

—1873

VINCIA DO MARANHÃO

entradas e sahidas nas provincias do Imperio.

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				24	10.564	1.382
	Allemaes.....						
	Portuguezos.....						
Pernambuco.....	Brazileiros.....	1	100	7			
	Portuguezos.....						
Pará.....	Brazileiros.....	2	185	14	39	23.925	1.833
	Allemaes.....	3	441	22			
	Americanos.....	2	362	14			
	Inglezos.....	4	394	28	1	851	37
	Portuguezos.....						
Ceará.....	Brazileiros.....	1	85	7	22	6.317	571
	Allemaes.....						
Rio Grande do Norte..	Brazileiros.....				1	475	24
Piauhy.....	Brazileiros.....	2	199	13			
	Dinamarquezes.....	1	63	7			
	Inglezos.....	1	109	7			
Amazonas.....	Brazileiros.....				1	172	23
		17	1.041	121	88	51.304	3.872

1872 — 1873

PROVINCIA DE S. PAULO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e sahidas

Resumo por nacionalidades da navegação de cabotagem,
e Mesa de Rendas de Caragua-

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		

por entradas e saídas effectuada na Alfandega de Santos
atubada na Provincia de S. Paulo

ENTRADAS						SAÍDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
70	5.962	432	125	49.314	3.735	71	1.941	121	88	51.304	3.872

1872 - 1873

ALFANDEGA DE SANTOS NA PROVINCIA
DE S. PAULO

Navegação de cabotagem por entradas e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de saídas	Tonelagens metricas	Equipagem
70	5.962	432	433	49.116	3.699	71	5.031	377	33	19.069	858

1872 —

ALFANDEGA DE SANTOS

Navegação de cabotagem á vela e á vapor, por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero das entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	33	3.359	244	410	43.832	3.265
Pernambuco.....		5	1.453	52
Santa Catharina.....		23	737	94	11	4.539	379
Paraná.....		40	393	42	1	342	20
Rio Grande do Norte.)		1	433	35
		70	5.962	432	423	49.140	3.699

— 1873

NA PROVINCIA DE S. PAULO

entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	32	2.701	182	29	17.843	763
Pernambuco.....		1	478	8
Santa Catharina.....		30	1.106	119	1	471	20
Paraná.....		8	1.046	68	3	1.050	75
Rio Grande do Norte.)	
		71	5.031	377	33	19.069	858

1872—1873

MESA DE RENDAS DE CARAGUATATUBA

NA PROVINCIA DE S. PAULO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por
entradas e sahidas.

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Braziloitos.....	

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Número de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Número de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Número de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Número de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
			2	168	36				2	168	36
			2	168	36				2	168	36

1872 —

MESA DE RENDAS DE CARAGUATA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem em
Rio de Janeiro.....	Brazileiros				2	168	36
					2	168	36

— 1873

TUBA NA PROVINCIA DE S. PAULO
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				2	168	36
					2	168	36

1872 —

MESA DE RENDAS DE CARAGUATA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros	2	168	36
		2	168	36

— 1873

TUBA NA PROVINCIA DE S. PAULO
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	2	168	36
		2	168	36

1872--1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DA PARAHYBA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
407	4.870	407	96	64.302	4.008	407	4.668	392	96	64.302	4.008
407	4.870	407	96	64.302	4.008	407	4.668	392	96	64.302	4.008

1872 —

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				24	23.949	4.357
Pernambuco.....	Brazileiros.....	80	3.700	287	24	8.040	766
Pará.....	Brazileiros.....				24	22.273	4.119
Ceará.....	Brazileiros.....				24	8.040	766
Alagoás.....	Brazileiros.....	2	90	6			
Rio Grande do Norte..	Brazileiros.....	23	4.020	144			
		107	4.870	407	96	64.302	4.003

— 1873

VINCIA DA PARAHYBA

entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				24	22.273	4.119
Pernambuco.....	Brazileiros.....	400	4.403	368	24	8.040	766
Pará.....	Brazileiros.....				24	23.949	4.357
Ceará.....	Brazileiros.....				24	8.040	766
Alagoás.....	Brazileiros.....						
Rio Grande do Norte...	Brazileiros.....	7	235	24			
		407	4.668	392	96	64.302	4.008

1872—1873

PROVINCIA DO CEARÁ

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

1872-

Resumo por nacionalidades da navegação de cabotagem,
de Rendas da Pro

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Alemães.....
Dinamarquezos.....
Francozes.....
Hollandozes.....
Inglezos.....
Portuguezos.....

-1873

por entradas e sahidas, effectuada na Alfandega e Mesa
vincia do Ceará

ENTRADAS						SAHIDAS					
NAVIOS Á VELA			Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
47	3.136	278	129	89.031	5.172	38	2.738	279	129	88.621	5.170
1	288	9									
1	231	9									
3	672	34									
1	240	9									
3	1.036	33									
1	70	6									
57	5.753	378	129	89.031	5.172	38	2.738	279	129	88.621	5.170

1872 — 1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO CEARÁ

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allomões.....		
Dinamarquezos.....		
Francozos.....		
Hollandozos.....		
Inglozos.....		
Portuguezos.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			A' VAPOR			Á VELA			A' VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
26	1.726	139	97	76.934	4.070	17	1.328	140	97	76.521	4.068
1	288	9									
1	231	9									
3	672	34									
1	240	9									
3	1.096	33									
1	70	6									
30	4.323	239	97	76.934	4.070	17	1.328	140	97	76.521	4.068

ALFANDEGA DA PRO
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	26	32.073	1.447
	Allemaes.....	1	288	9
	Inglezos.....	3	1.096	33
Pernambuco.....	Brazileiros.....	1	156	8	24	7.936	733
	Dinamarquezos.....	1	231	9
	Francezos.....	2	430	22
Bahia.....	Hollandezos.....	1	240	9
Rio Grande do Sul....	Francezos.....	1	233	12
Pará.....	Brazileiros.....	22	27.468	1.224
Maranhão.....	Brazileiros.....	23	9.442	667
Piahy.....	Brazileiros.....	1	84	5
Rio Grande do Norte..	Brazileiros.....	24	1.486	126
	Portuguezos.....	1	70	6
		36	4.323	239	97	76.954	4.070

VINCIA DO CEARÁ
entradas e sahidas nas provincias do Imperio.

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	23	29.013	1.286
	Allemaes.....
	Inglezos.....
Pernambuco.....	Brazileiros.....	2	451	19	24	7.948	733
	Dinamarquezos.....
	Francezos.....
Bahia.....	Hollandezos.....
Rio Grande do Sul....	Francezos.....
Pará.....	Brazileiros.....	24	29.346	1.331
Maranhão.....	Brazileiros.....	20	10.244	718
Piahy.....	Brazileiros.....	1	84	5
Rio Grande do Norte..	Brazileiros.....	14	793	116
	Portuguezos.....
		17	1.328	140	97	76.521	4.068

1872 — 1873

MESA DE RENDAS DE ARACATY NA PROVINCIA
DO CEARÁ

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
21	4.430	439	32	12.100	1.102	21	4.430	439	32	12.100	1.102
21	4.430	439	32	12.100	1.102	21	4.430	439	32	12.100	1.102

1872—

MESA DE RENDAS DE ARACATY

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Pernambuco.....	Brazileiros.....	21	1.430	139	24	8.064	888
Maranhão.....	Brazileiros.....	4	2.018	107
Rio Grande do Norte..	Brazileiros.....	4	2.018	107
	Somma...	21	1.430	139	32	12.100	1.102

—1873

NA PROVINCIA DO CEARÁ

entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Pernambuco.....	Brazileiros.....	21	1.430	139	24	8.064	888
Maranhão.....	Brazileiros.....	4	2.018	107
Rio Grande do Norte..	Brazileiros.....	4	2.018	107
		21	1.430	139	32	12.100	1.102

1872-1873

ALFANDEGA DE MACEIÓ

NA PROVINCIA DAS ALAGOAS

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allemaes.....		
Austriacos.....		
Dinamarquezes.....		
Francozes.....		
Inglezes.....		
Italianos.....		
Portuguezes.....		
Russos.....		
Suecos.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
133	8.628	596	134	93.169	4.567	10	2.002	100	134	93.169	4.567
1	461	10									
3	1.633	30									
1	495	9									
1	342	10									
28	12.009	276	4	4.501	147						
1	494	10									
4	1.256	39									
2	955	18									
1	437	9									
173	26.740	1.007	138	97.670	4.714	10	2.002	100	134	93.169	4.567

ALFANDEGA DE MACEIÓ NA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	8	1.708	81	27	31.474	1.444
	Austriacos.....	1	892	12			
	Inglezes.....	13	7.300	160			
	Portuguezos.....	1	388	11			
	Russos.....	2	957	18			
	Suecos.....	1	437	9			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	122	6.173	482	28	7.708	572
	Austriacos.....	2	771	18			
	Dinamarquezes.....	1	493	9			
	Francezes.....	1	342	10			
	Inglezes.....	7	1.080	53			
Bahia.....	Brazileiros.....	1	131	11	33	17.138	840
	Allemaes.....	1	461	10			
	Inglezes.....	5	2.340	52	4	4.501	437
	Italianos.....	1	494	13			
	Portuguezos.....	2	483	18			
Pará.....	Brazileiros.....				22	28.274	1.234
S. Paulo.....	Brazileiros.....	1	431	14			
	Inglezes.....	1	483	11			
	Portuguezos.....	1	385	10			
Sergipo.....	Brazileiros.....	1	103	8	24	5.375	477
		173	26.740	1.007	138	97.670	4.714

PROVINCIA DAS ALAGOAS

entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	9	1.899	92	22	28.274	1.234
	Austriacos.....						
	Inglezes.....						
	Portuguezos.....						
	Russos.....						
	Suecos.....						
Pernambuco.....	Brazileiros.....				28	7.708	572
	Austriacos.....						
	Dinamarquezes.....						
	Francezes.....						
	Inglezes.....						
Bahia.....	Brazileiros.....				33	17.138	840
	Allemaes.....						
	Inglezes.....						
	Italianos.....						
	Portuguezos.....						
Pará.....	Brazileiros.....				27	34.474	1.444
S. Paulo.....	Brazileiros.....						
	Inglezes.....						
	Portuguezos.....						
Sergipo.....	Brazileiros.....	1	103	8	24	5.375	477
		40	2.002	100	134	93.169	4.567

1872—1873

ALFANDEGA DE ARACAJÚ

PROVINCIA DE SERGIPE

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Allemaes.....
Belgas.....
Dinamarquezos.....
Francezes.....
Hospanhoes.....
Hollandozos.....
Inglozos.....
Norueguosos.....
Portuguezos.....
Suecos.....

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
401	42.492	798	433	54.457	2.862	96	40.939	731	421	52.390	2.812
44	3.220	104	4	802	26
1	300	41
3	802	25	1	252	8
1	286	44
1	459	44
4	891	23
8	2.467	71
6	4.772	53
49	3.820	175	4	7.994	38
1	265	40
159	26.483	1.292	433	54.457	2.862	405	42.792	803	421	52.390	2.812

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	43	2.782	420			
	Allemaes.....	7	1.025	47			
	Dinamarquezes.....	2	508	47			
	Inglezos.....	2	350	43			
	Norueguesos.....	2	633	49			
	Portuguezos.....	5	1.438	44			
Pernambuco.....	Snecos.....	4	265	40			
	Brazileiros.....	44	820	74	28	8.511	575
Bahia.....	Hollandezes.....	1	497	5			
	Brazileiros.....	59	3.064	520	63	25.028	4.275
	Allemaes.....	6	4.442	50			
	Belgas.....	4	309	44			
	Hespanhóes.....	4	439	44			
	Hollandezes.....	3	694	48			
	Francezes.....	4	286	44			
	Norueguesos.....	3	924	27			
	Portuguezos.....	44	2.662	434			
	Inglezos.....	6	2.117	58			
Rio Grande do Sul.....	Brazileiros.....						
	Dinamarquezes.....	1	294	8			
	Portuguezos.....						
Pará.....	Allemaes.....	1	453	7			
S. Paulo.....	Allemaes.....						
	Norueguesos.....	1	215	7			
Alagoas.....	Brazileiros.....	45	820	72	42	20.918	4.012
		189	20.483	1.292	133	54.457	2.862

VINCIA DE SERGIPE

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	43	2.236	409			
	Allemaes.....	2	350	43			
	Dinamarquezes.....	4	252	8			
	Inglezos.....						
	Norueguesos.....						
	Portuguezos.....	2	440	21			
Pernambuco.....	Snecos.....						
	Brazileiros.....	3	420	45	27	6.870	550
Bahia.....	Hollandezes.....						
	Brazileiros.....	55	7.003	470	52	23.896	4.234
	Allemaes.....	1	299	7			
	Belgas.....						
	Hespanhóes.....						
	Hollandezes.....						
	Francezes.....						
	Norueguesos.....						
	Portuguezos.....	1	220	9			
	Inglezos.....						
Rio Grande do Sul.....	Brazileiros.....	2	320	49			
	Dinamarquezes.....						
	Portuguezos.....	1	139	8			
Pará.....	Allemaes.....						
S. Paulo.....	Allemaes.....	1	453	6			
	Norueguesos.....						
Alagoas.....	Brazileiros.....	24	1.260	118	42	21.624	4.028
		405	42.792	803	121	52.390	2.942

1872—1873

PROVINCIA DO PARANÁ

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

Resumo por nacionalidades da Navegação de cabotagem,
de Rendas da Pro

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allemaes.....		
Argentinos.....		
Austriacos.....		
Espanhoes.....		
Hollandezos.....		
Inglezos.....		
Orientaes.....		
Portuguezos.....		
Suecos.....		

por entradas e salidas, effectuada na Alfandega e Mesa
vincia do Paraná

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
467	49.845	823	61	33.633	1.923	124	14.576	461	56	31.251	1.738
6	1.907	45				1	189	5			
2	439	19									
4	450	11									
6	1.086	53									
2	389	12									
18	5.710	152				2	381	12			
3	497	23									
4	823	31									
6	1.404	50									
215	32.642	1.221	61	33.633	1.923	124	15.146	478	56	31.251	1.738

1872--1873

ALFANDEGA DE PARANAGUÁ

PROVINCIA DO PARANÁ

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Allomães.....
Argentinos.....
Austriacos.....
Hespanhóes.....
Hollandezos.....
Inglezes.....
Orientaes.....
Portuguezes.....
Suocos.....

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
134	46.198	619	49	28.932	1.533	118	44.439	446	49	28.614	1.508
6	1.907	45				1	189	5			
2	439	19									
1	450	11									
6	1.086	53									
2	389	12									
12	3.062	98				2	381	12			
1	110	9									
4	825	31									
4	1.015	33									
172	26.390	930	49	28.932	1.533	121	45.009	463	49	28.614	1.508

ALFANDEGA DA PRO
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	44	41.515	292	42	26.739	1.333
	Allemaes.....	4	4.438	28			
	Argentinos.....	4	482	11			
	Austriacos.....	4	450	11			
	Hospanhoes.....	3	642	23			
	Hollandezos.....	4	200	6			
	Inglezos.....	3	858	23			
	Orientaes.....	4	419	9			
	Portuguezos.....	4	825	31			
	Suecos.....	4	273	9			
Bahia.....	Brazileiros.....	4	234	9			
	Hospanhoes.....	4	424	40			
Rio Grando do Sul.....	Brazileiros.....	4	702	26			
	Allemaes.....	4	258	7			
	Inglezos.....	4	296	9			
	Suecos.....	4	214	8			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	43	740	50	1	435	48
Santa Catharina.....	Brazileiros.....	73	3.004	242	6	2.058	480
Rio de Janeiro.....	Allemaes.....	4	511	40			
	Argentinos.....	4	257	8			
	Hospanhoes.....	2	320	20			
	Inglezos.....	8	2.808	64			
	Suecos.....	4	381	40			
Rio Grando do Sul.....	Hollandezos.....	4	489	6			
	Suecos.....	4	447	6			
Santa Catharina.....	Brazileiros.....						
		172	26.390	930	49	28.932	1.533

VINCIA DO PARANÁ
entradas e sahidas

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	30	9.574	124	41	26.069	1.277
	Allemaes.....						
	Argentinos.....						
	Austriacos.....						
	Hospanhoes.....						
	Hollandezos.....						
	Inglez.....	4	433	6			
	Orientaes.....						
	Portuguezos.....						
	Suecos.....						
Bahia.....	Brazileiros.....						
	Hospanhoes.....						
Rio Grando do Sul.....	Brazileiros.....	3	979	45			
	Allemaes.....	4	489	5			
	Inglezos.....	4	248	0			
	Suecos.....						
S. Paulo.....	Brazileiros.....	43	550	53	1	435	21
Santa Catharina.....	Brazileiros.....	68	2.949	490	7	2.440	210
Rio de Janeiro.....	Allemaes.....						
	Argentinos.....						
	Hospanhoes.....						
	Inglezos.....						
	Suecos.....						
Rio Grando do Sul.....	Hollandezos.....						
	Suecos.....						
Santa Catharina.....	Brazileiros.....	4	387	32			
		121	45.009	463	49	28.614	1.508

1872-1873

MESA DE RENDAS DE ANTONINA

NA PROVINCIA DO PARANÁ

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Inglezos.....		
Orientaes.....		
Suecos.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
33	3.647	204	12	4.721	390	3	437	15	7	2.637	230
6	1.748	54									
2	378	16									
2	479	17									
43	6.252	291	12	4.721	390	3	437	15	7	2.637	230

MESA DE RENDAS DE ANTONINA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDECIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	26	3.525	153	12	4.721	390
	Inglezes.....	6	1.748	54			
	Orientalas.....	2	378	16			
	Suecos.....	1	341	10			
Rio Grande do Sul....	Suecos.....	1	138	7			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	1	27	3			
Santa Catharina.....	Brazileiros.....	6	93	18			
		43	6.232	291	12	4.721	390

NA PROVINCIA DO PARANA
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				4	967	128
	Inglezes.....						
	Orientalas.....						
	Suecos.....						
Rio Grande do Sul....	Suecos.....						
S. Paulo.....	Brazileiros.....	2	110	12			
Santa Catharina.....	Brazileiros.....	1	27	3	3	1.670	165
		3	137	15	7	2.637	293

1872-1873

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e sahidas

1872 —

Resumo por nacionalidades da navegação de cabotagem por da provincia de

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Allemaes.....
Argentinos.....
Dinamarquezos.....
Francozes.....
Hospanhóes.....
Inglezos.....
Portuguezos.....
Suocos.....

— 1873

entradas e salidas, effectuada nas Alfandegas e Mesa de Rendas Santa Catharina

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
129	14.495	875	80	62.255	3.220	117	11.747	775	80	62.255	3.220
2	333	42	3	547	24
1	205	6
1	428	4	2	271	8
.....	1	32	7
43	2.392	120	3	515	20
1	177	6	6	1.330	33
2	397	14	2	393	10
.....	1	235	6
449	17.847	1.039	81	62.287	3.227	134	15.008	888	80	62.255	3.220

1872--1873

ALFANDEGA DO DESTERRO

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por
entradas e saídas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allomães.....		
Argentinos.....		
Dinamarquezos.....		
Francozos.....		
Hospanhóes.....		
Inglezos.....		
Portuguezos.....		
Suecos.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
61	8.554	442	68	58.379	2.788	40	5.423	282	68	58.379	2.788
2	353	12				1	192	6			
1	205	8									
						1	143	4			
			1	32	7						
13	2.392	120				3	515	26			
1	177	6				6	1.330	33			
1	205	7				1	201	12			
						1	233	6			
79	11.886	595	69	58.411	2.795	53	8.039	369	68	58.379	2.788

ALFANDEGA DO DESTERRO NA PRO
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	33	5.887	279	35	30.574	1.425
	Allemaes.....	2	333	12			
	Francezos.....				1	32	7
	Hespanhóes.....	12	2.211	103			
	Portuguezos.....	1	177	6			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	4	907	37			
	Hespanhóes.....						
	Inglozos.....						
Bahia.....	Brazileiros.....	2	369	18			
	Hespanhóes.....	1	178	11			
Rio Grande do Sul.....	Brazileiros.....	7	937	53	33	27.803	1.369
	Allemaes.....						
	Argentinos.....	1	205	8			
	Dinamarquezos.....						
	Hespanhóes.....						
	Inglozos.....						
	Portuguezos.....						
S. Paulo.....	Brazileiros.....	6	206	20			
Paraná.....	Brazileiros.....	9	520	37			
		79	11.886	593	60	58.411	2.795

VINCIA DE SANTA CATHARINA
entradas e sahidas nas Provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	17	1.911	107	33	27.805	1.363
	Allemaes.....						
	Francezos.....						
	Hespanhóes.....						
	Portuguezos.....						
Pernambuco.....	Brazileiros.....	3	595	29			
	Hespanhóes.....	2	388	17			
	Inglozos.....	5	1.145	27			
Bahia.....	Brazileiros.....	3	680	27			
	Hespanhóes.....						
Rio Grande do Sul.....	Brazileiros.....	11	2.154	100	35	30.574	1.425
	Allemaes.....	1	192	6			
	Argentinos.....						
	Dinamarquezos.....	1	143	4			
	Hespanhóes.....	1	127	9			
	Inglozos.....	1	185	6			
	Portuguezos.....	1	201	12			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	1	35	2			
Paraná.....	Brazileiros.....	5	138	17			
		53	8.039	360	68	58.379	2.788

1872—1873

ALFANDEGA DE S. FRANCISCO

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allemaes.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
44	2.485	238	12	3.876	432	51	3.144	311	12	3.876	432
						1	115	8			
44	2.483	238	12	3.876	432	52	3.259	319	12	3.876	432

ALFANDEGA DE S. FRANCISCO NA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	47	1.049	137	42	3.876	432
	Allemaes.....						
Pernambuco.....	Brazileiros.....						
S. Paulo.....	Brazileiros.....	42	575	63			
Paraná.....	Brazileiros.....	15	261	56			
		44	2.485	258	42	3.876	432

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	31	2.682	232	42	3.876	432
	Allemaes.....	1	115	8			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	1	420	9			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	7	450	28			
Paraná.....	Brazileiros.....	42	492	42			
		52	3.239	349	42	3.876	432

1872--1873

MESA DE RENDAS DE ITAJAHY

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por
entradas e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Allemaes.....
Dinamarquezes.....
Portuguezos.....

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
24	3.156	175	26	3.250	182
1	128	4	4	340	7
1	192	7	4	128	4
1	192	7	1	192	7
26	3.476	186	29	3.710	200

MESA DE RENDAS DE ITAJAHY NA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	43	2.207	114
	Allemaes.....
	Dinamarquezos.....	1	128	4
	Portuguezos.....
S. Paulo.....	Brazileiros.....	4	446	34
	Portuguezos.....	1	492	7
Paraná.....	Brazileiros.....	7	443	30
		20	3.476	186

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
entradas e salidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de salidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	20	3.014	165
	Allemaes.....	1	240	7
	Dinamarquezos.....	1	128	4
	Portuguezos.....	1	492	7
S. Paulo.....	Brazileiros.....	1	26	3
	Portuguezos.....
Paraná.....	Brazileiros.....	5	410	14
		29	3.710	200

1872 — 1873

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO RIO GRANDE
DO NORTE

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas e
saidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES		
Brazileiros.....		
Allemaes.....		
Austriacos.....		
Dinamarquezes.....		
Franceses.....		
Inglezes.....		
Noruegueses.....		
Portuguezes.....		

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
46	2.074	224	95	62.496	3.982	6	235	29	95	62.496	3.982
3	885	29									
1	313	7									
2	342	21									
6	1.632	66									
14	3.232	134									
3	645	25									
2	829	26									
77	9.992	532	95	62.496	3.982	6	235	29	95	62.496	3.982

ALFANDEGA DA PROVINCIA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIA	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				24	25.110	1.242
	Allemaes.....	2	542	17			
	Francezos.....	2	433	18			
	Inglezos.....	1	187	10			
	Norueguenses.....	2	526	17			
Pernambuco.....	Brazileiros.....	45	2.027	218	24	6.852	768
	Allemaes.....	1	343	12			
	Austriacos.....	1	313	7			
	Dinamarquozos.....	2	342	24			
	Francezos.....	4	1.219	48			
	Inglezos.....	13	3.065	125			
	Norueguenses.....	1	119	8			
Portuguezos.....	2	820	26				
Pará.....	Brazileiros.....				23	23.682	1.204
Parahyba.....	Brazileiros.....	1	47	6			
Goará.....	Brazileiros.....				24	6.852	768
		77	9.992	532	95	62.496	3.982

DO RIO GRANDE DO NORTE
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....				23	23.682	1.204
	Allemaes.....						
	Francezos.....						
	Inglezos.....						
	Norueguenses.....						
Pernambuco.....	Brazileiros.....	5	216	24	24	6.852	768
	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Dinamarquozos.....						
	Francezos.....						
Pará.....	Inglezos.....						
	Norueguenses.....						
	Portuguezos.....						
Pará.....	Brazileiros.....				24	23.110	1.242
Parahyba.....	Brazileiros.....						
Ceará.....	Brazileiros.....	1	39	5	24	6.852	768
		6	255	20	95	62.496	3.982

1872—1873

ALFANDEGA DA VICTORIA

NA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por
entradas e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....	

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
66	6.246	538	34	6.642	798	62	5.864	530	34	6.642	798
66	6.246	538	34	6.642	798	62	5.864	530	34	6.642	798

1872--

ALFANDEGA DA VICTORIA NA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiros.....	64	6.034	517	22	4.226	524
Bahia.....	Brazileiros.....	2	242	21	12	2.446	274
		66	6.276	538	34	6.672	798

— 1873

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Rio de Janeiro.....	Brazileiro.....	60	5.617	508	22	4.226	524
Bahia.....	Brazileiro.....	2	247	22	12	2.446	274
		62	5.864	530	34	6.672	798

.1872—1873

ALFANDEGA DA PARNAHYBA

NA PROVINCIA DO PIAUHY

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e sahidas

RESUMO POR

NACIONALIDADES	
Brazilofros.....
Dinamarquezos.....
Somma.....

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
Á VELA			Á VAPOR			Á VELA			Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
48	1.427	227	47	17.330	1.013	48	1.742	239	48	17.448	1.161
.....	1	80	7
48	1.427	227	47	17.330	1.013	49	1.822	246	48	17.448	1.161

1872—

ALFANDEGA DA PARNAHYBA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS		NAVIOS					
PROCEDENCIAS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Pará.....	Brazileiros.....	2	228	17			
Maranhão.....	Brazileiros.....	2	222	16	23	8.590	514
	Dinamarquezos.....						
Geará.....	Brazileiros.....	44	977	102	24	8.740	529
		48	1.427	227	47	17.330	1.043

—1873

NA PROVINCIA DO PIAUHY

entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
DESTINOS	NACIONALIDADES	Á VELA			Á VAPOR		
		Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Pará.....	Brazileiros.....	6	690	49			
Maranhão.....	Brazileiros.....	3	174	20	25	9.358	628
	Dinamarquezos.....	1	80	7			
Geará.....	Brazileiros.....	39	878	170	23	8.090	533
		49	1.822	246	48	17.448	1.161

1872 — 1873

ALFANDEGA DE MANÁOS

NA PROVINCIA DO AMAZONAS

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por entradas
e saídas

RECAPITULAÇÃO POR

NACIONALIDADES	
Brazileiros.....
Portugueses.....

NACIONALIDADES

ENTRADAS						SAHIDAS					
NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR			NAVIOS Á VELA			NAVIOS Á VAPOR		
Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de navios	Tonelagens metricas	Equipagem
5	327	47	67	33.112	2.433	2	118	13	69	32.405	4.574
			2	168	26				3	354	42
5	327	47	69	33.280	2.449	2	118	13	72	32.759	4.616

1872—

ALFANDEGA DE MANAOS, NA
Navegação de cabotagem á vela e á vapor, por

ENTRADAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
PROCEBUNCIAS	NACIONALIDADES	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de entradas	Tonelagens metricas	Equipagem
Pará.....	Brazileiros.....	5	327	47	66	31.84	2.400
	Peruanos.....				2	168	23
Maranhão.....	Brazileiros.....				1	218	23
		5	327	47	69	35.280	2.440

— 1873

PROVINCIA DO AMAZONAS
entradas e sahidas nas provincias do Imperio

SAHIDAS		NAVIOS					
		Á VELA			Á VAPOR		
DESTINOS	NACIONALIDADES	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem	Numero de sahidas	Tonelagens metricas	Equipagem
Porú.....	Brazileiros.....	2	118	13	68	32.187	4.551
	Peruanos.....				3	354	42
Maranhão.....	Brazileiros.....				4	218	23
		2	118	13	72	33.759	4.616

Indice do 1.º volume

Introdução

Introdução e definições..... Pags. I a XXI

Retrospecto

Synthese do commercio maritimo..... » 1 a 3
Demonstração do commercio geral..... » 4 a 55
Comparação do commercio maritimo..... » 56 a 92
Movimento e comparação da navegação..... » 93 a 104
Conclusão do retrospecto..... » 105 a 107

Navegação de longo curso e cabotagem

	Longo curso	Cabotagem
Synthese da navegação..... Pags.	108 a 115	368 a 371
Alfandega do Rio de Janeiro..... »	116 a 131	372 a 379
Dita de Pernambuco..... »	132 a 141	380 a 387
Dita da Bahia..... »	142 a 153	388 a 395
Ditas do Rio Grande do Sul..... »	154 a 193	396 a 417
Dita do Pará..... »	194 a 203	418 a 423
Dita do Maranhão..... »	204 a 211	424 a 429
Dita de S. Paulo..... »	212 a 221	430 a 445
Dita da Parahyba..... »	222 a 229	446 a 451
Ditas do Ceará..... »	230 a 251	452 a 467
Ditas das Alagoas..... »	252 a 273	468 a 473
Dita de Sergipe..... »	274 a 281	474 a 479
Ditas do Paraná..... »	282 a 303	480 a 495
Ditas de Santa Catharina..... »	304 a 333	496 a 517
Dita do Rio Grande do Norte..... »	334 a 341	518 a 523
Dita do Espirito Santo..... »	—	524 a 529
Dita do Piahy..... »	342 a 349	530 a 535
Dita do Amazonas..... »	350 a 357	536 a 541
Dita de Mato Grosso..... »	358 a 365	—